Porto Alegre, Sexta, 12 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7636

ATO PELA DEMOCRACIA REÚNE INTELECTUAIS, EMPRESÁRIOS E POLÍTICOS.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Um ato em defesa da democracia e do processo eleitoral reuniu nesta quinta-feira (11) lideranças políticas, intelectuais, empresários, sindicatos e artistas na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), no Largo São Francisco, no Centro da capital paulista. Uma multidão acompanhou as leituras e discursos a partir de um telão em frente ao prédio. Página 37

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DÁ DEZ DIAS PARA QUE BANCOS EXPLIQUEM FALHAS NO PIX.

Página 23

Ricardo Duarte/Internacional

APÓS EMPATE SEM GOLS, INTER PERDE NOS PÊNALTIS PARA O MELGAR E É ELIMINADO DA SUL-AMERICANA.

O Inter se despediu na noite desta quinta-feira (11) da Copa Sul-Americana. A equipe de Mano Menezes ficou em um empate sem gols com o Melgar (Peru) no tempo regulamentar e foi derrotada por 3 a 1 na disputa de pênaltis, em pleno Beira-Rio. Após a queda, nas quartas-de-final do torneio, o Colorado jogará no domingo (14) contra o Fluminense pelo Campeonato Brasileiro. Página 67

PETROBRAS CORTA O PREÇO DO DIESEL PELA SEGUNDA VEZ EM UMA SEMANA.

Página 19

Vacinação contra covid prossegue em Porto Alegre nesta sexta-feira.

Ao longo desta sexta-feira (12), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá prosseguimento à vacinação contra covid em dezenas de postos. Estão disponíveis as duas doses básicas (3 anos em diante), além de primeira e segunda injeção de reforço (respectivamente a partir dos 12 e dos 35 anos).

A maioria das unidades tem funcionamento das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Cristine Rochol/PMPA

Vacina está disponível em dezenas de postos ao longo do dia.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 35 anos (ou 18 no caso dos imunossuprimidos e contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, cai para 35 anos a idade mínima na segunda dose de reforço contra covid.

Em mais um capítulo na ampliação do público apto à segunda dose de reforço contra covid, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) anunciou para esta sexta-feira (12) a redução da idade mínima para o procedimento em Porto Alegre. Antes restrito ao público a partir dos 37 anos, o procedimento agora também está disponível para quem tem 35 e 36.

Estão aptos a esse proteção adicional os indivíduos contemplados com o primeiro reforço há mais de quatro meses. Podem ser utilizados os imunizantes de Oxford (Astrazeneca), Pfizer ou Janssen, conforme a disponibilidade no posto de saúde – não importa qual o fármaco ministrado anteriormente. O avanço do procedimento entre segmentos mais jovens dependerá dos estoques da prefeitura.

Exige-se a apresentação de documento de identidade com CPF e a caderneta de controle fornecida

Cristine Rochol/PMPA

Para receber a proteção adicional é necessário completado a etapa anterior há pelo menos quatro meses.

e preenchida pelos agentes municipais de saúde nas etapas anteriores da campanha de imunização contra covid.

São dezenas de postos abertos (incluindo duas salas especiais em shopping centers), a maioria no período das 8h às 17h, nos mais variados bairros da cidade. Em oito locais, entretanto, é possível agendar – por meio do aplicativo 156+POA – o atendimento até as 21h:

– Posto de saúde Álvaro Difini.

– Posto de saúde Belém Novo.

– Posto de saúde Campo da Tuca.

– Posto de saúde José Mauro Ceratti Lopes.

– Posto de saúde Morro Santana.

– Posto de saúde Navegantes.

– Posto de saúde Ramos.

– Posto de saúde São Carlos.

– Posto de saúde Tristeza.

Endereços, horários, fones de contato, condições e outros aspectos são informados detalhadamente no site oficial prefeitura.poa.br, de forma atualizada.

Procedimento seguro e eficaz

Cabe ressaltar que o esquema básico de vacinação (duas doses, mais o primeiro reforço) proporciona maior eficácia na prevenção a sintomas graves da infecção por coronavírus. Isso significa que a pessoa com essas três doses pode contrair covid, mas com chances menores de necessitar internação hospitalar ou morrer por causa da doença.

Também é importante ressaltar que as vacinas também são testadas cientificamente no que se refere à segurança. Alguns indivíduos podem apresentar reação como desconforto na área do braço onde foi aplicado o fármaco e outros sintomas leves, mas sem risco à vida. Não acredite em informações falsas que circulam nas redes sociais e aplicativos de mensagens. (Marcello Campos)

Chegam a 40.616 as mortes causadas pelo coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Estado acumula Estado tem mais de 2,67 milhões de contágios conhecidos desde março de 2020.

Relatório publicado nesta quinta-feira (11) pela Secretaria da Saúde adicionou 2.916 testes positivos e 18 mortes à estatística gaúcha da doença. Com a atualização, o Estado tem mais de 2,67 milhões de contágios conhecidos, dos quais 40.616 resultaram no óbito do paciente.

Vale fazer a ressalva de que a quantidade de casos notificados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde o dia 10 de março de 2020. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de detalhamento perdura desde o dia 1º de julho.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 485 casos confirmados, sem novas ocorrências no boletim oficial desta quinta-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,61 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 17.814 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 87,2% no fim da tarde, contra 87,9% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.742 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.551 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil completa 25 dias em estabilidade.

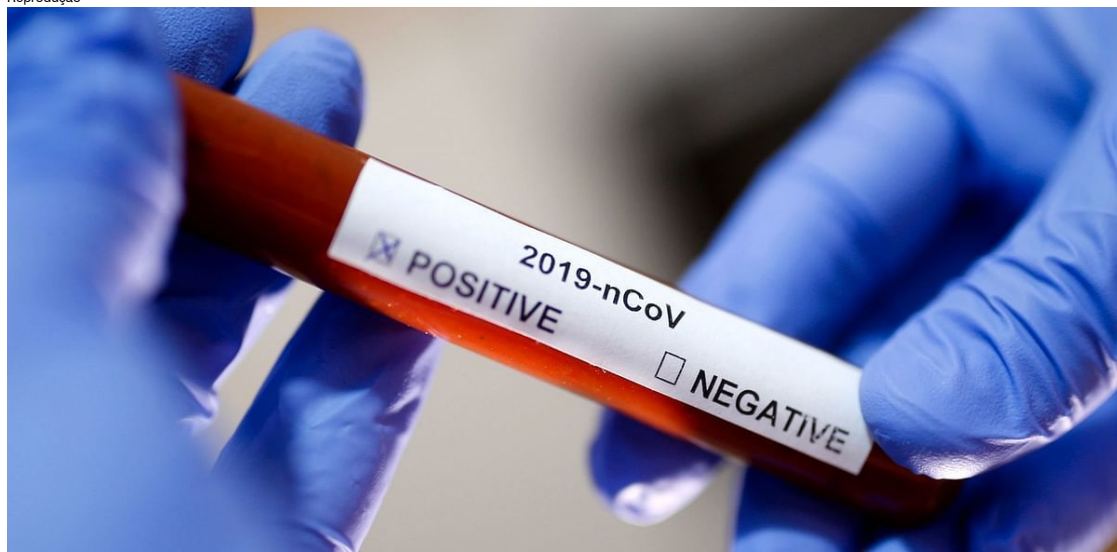
Reprodução

O País registrou 22.405 novos diagnósticos da doença no período de um dia.

O Brasil registrou nesta quinta-feira (11) 173 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 681.025 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de perdas humanas nos últimos 7 dias é de 204. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -8%, indicando tendência de estabilidade pelo 25º dia.

No total, o País registrou 22.405 novos diagnósticos da doença no período de um dia, completando 34.118.403 casos conhecidos desde o início da pandemia. Desta forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 22.405, a menor desde 26 de maio (quando estava em 17.313). A variação foi de -35% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A chamada "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Alagoas, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas. São Paulo não divulgou boletim com os dados mais recentes.

— Subindo: Maranhão, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

— Estabilidade: Amapá, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Roraima.

— Queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 180.298.064 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,93% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.524.100 pessoas, ou 78,91% da população nacional.

Já 102.478.139 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 47,70% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 24.550.757 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.525.461 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 51,19% da faixa etária.

A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 8.743.875 ou 33,09% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Estados Unidos relaxam regras contra a covid e põem fim às quarentenas.

Reprodução

Novas diretrizes dos CDC também extinguem a necessidade de testes de rotina de assintomáticos.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos afrouxaram diversas medidas referentes à prevenção da covid. Entre as novas orientações, anunciadas nessa quinta-feira (11), a agência elimina a exigência de quarentena para quem for exposto ao vírus.

"Esta orientação reconhece que a pandemia não acabou, mas também nos ajuda a chegar a um ponto em que a covid-19 não atrapalhe mais nossas vidas diárias", afirmou Greta Massetti, dos CDC, em comunicado. "Sabemos que a covid-19 está aqui para ficar."

De acordo com as novas diretrizes, embora as pessoas que entrem em contato com o coronavírus não precisem ficar em casa, elas devem usar máscara por 10 dias e testar para contaminação por Sars-CoV-2 no quinto dia após a possível infecção. Quem testar positivo deverá permanecer em casa, isolado, por ao menos cinco dias.

Os CDC também relaxaram as exigências de testagem de rotina para a covid (em pessoas que não apresentam sintomas da doença) na maior parte dos cenários. Nas escolas, por exemplo, alunos não precisarão atestar que não estão contaminados mesmo após serem expostos ao microrganismo.

As autoridades ainda recomendam o uso de máscaras em ambientes fechados e em regiões onde o número de casos de covid são altos.

Para Marcus Plescia, diretor médico da Associação dos Oficiais de Saúde Estaduais e Territoriais dos EUA, a atualização não é uma grande revisão das orientações existentes. " representa um foco crescente em indivíduos que tomam suas próprias decisões sobre seu nível de risco e como eles querem mitigar esse risco", afirmou à imprensa.

Joe Biden

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, teve covid duas vezes — ele só superou o contágio mais recente no último sábado (6) —, mas tossiu repetidamente em um discurso na Casa Branca na última terça-feira (9).

"Ele está passando por efeitos prolongados da covid", disse a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

Biden conversou com membros do Congresso (havia até mesmo legisladores do Partido Republicano), com executivos de empresas e pessoas do seu próprio governo antes de assinar um projeto de lei de US$ 53 bilhões destinado a impulsionar a indústria de semicondutores dos EUA.

Biden costumava ter asma, disse Ashish Jha, coordenador do combate à covid, a repórteres em julho, e tem "doença reativa das vias aéreas", o que significa que ele está propenso a ter "um pouco de broncoespasmo" ou tosse. Ele usa um inalador de albuterol para aliviar a tosse durante a doença e já usou um inalador enquanto estava resfriado.

Saiba como algas podem ajudar no combate ao vírus HIV e ao coronavírus.

A busca por compostos naturais ganhou força nas últimas décadas graças ao uso de técnicas como a de fracionamento, que permitem identificar em plantas, animais e microrganismos substâncias em baixas concentrações. Entre os sucessos obtidos estão agentes antivirais, que ganham especial relevância durante uma pandemia.

"A descoberta de produtos naturais no século 21" foi o tema da conferência de Barry O'Keefe, diretor do Programa de Alvos Moleculares do Centro de Pesquisa em Câncer do National Cancer Institute (NCI), dos Estados Unidos. O pesquisador falou para um público de 60 jovens pesquisadores na última terça-feira, 9, segundo dia da Escola FAPESP 60 anos: Ciências Exatas, Naturais e da Vida, ocorrida em Itatiba (SP).

"Tradicionalmente, a busca por produtos naturais usava misturas que podiam ter centenas, talvez milhares de compostos viscosos, coloridos, fluorescentes e, portanto, muito difíceis de estudar. Mais recentemente, purificando parcialmente esses extratos, foi possível fazer bibliotecas de compostos que pudessem ser analisados por técnicas modernas de descoberta de moléculas, diminuindo o número de ensaios e aumentando a probabilidade de encontrar moléculas importantes para a saúde humana", disse O'Keefe à Agência Fapesp.

Essas bibliotecas atualmente podem ser disponibilizadas pelo NCI a pesquisadores que queiram buscar compostos naturais ativos contra diferentes agentes infecciosos e outros alvos moleculares de diversas doenças.

"É muito difícil para um jovem pesquisador conseguir financiamento para ir a campo coletar organismos, fazer os extratos e as frações. Esses bancos de dados permitem que eles possam se envolver na pesquisa de produtos naturais sem ter de fazer isso", contou.

O pesquisador apresentou resultados recentes do centro comandado por ele, como os estudos clínicos com uma proteína isolada da alga vermelha do gênero Griffithsia, da Nova Zelândia. O composto já havia se mostrado ativo contra o HIV, vírus causador da aids, e com uma série de vantagens, entre elas estabilidade mesmo em altas temperaturas. Em 2010, os pesquisadores obtiveram bons resultados in vitro e em animais contra os coronavírus SARS-CoV e MERS. Agora, estudos mostraram que a substância também age contra o SARS-CoV-2, causador da covid.

"O mecanismo de ação é único, diferente do que vemos com vacinas, anticorpos monoclonais e inibidores usados atualmente contra o SARS-CoV-2. Creio que temos algo que pode ser usado numa situação preventiva. Ainda que não chegue ao mercado agora, há uma preocupação contínua de vírus pandêmicos emergindo ao redor do mundo. Então é importante ter agentes antivirais de largo espectro que possam ser usados caso haja novos vírus de preocupação", afirmou.

Usando a mesma proteína, seu grupo desenvolveu ainda um gel que pode ser aplicado por mulheres na vagina, prevenindo a entrada do HIV. Se bem-sucedida, a estratégia será uma das poucas que garantem a proteção para o sexo feminino, independentemente da vontade dos parceiros homens.

John Martin Davies/Wikimedia Commons/Divulgação

Substâncias encontradas em plantas, animais e microrganismos podem atuar como agentes antivirais.

"Homens podem usar preservativos, ser circuncidados. Mulheres não têm as mesmas opções. Precisamos de apoio internacional para empoderar as mulheres para que possam ter agentes como esse para protegê-las do HIV, de forma que não dependam dos homens", encerrou.

Física das células

No mesmo dia, o brasileiro José Nelson Onuchic, professor da Rice University, nos Estados Unidos, falou sobre seus estudos que buscam entender como a estrutura do núcleo da célula controla a expressão de genes.

"As proteínas têm uma estrutura muito bem definida. O núcleo, não. Ele tem um certo comportamento estrutural, mas é muito mais do que um grupo de estruturas. Então não se consegue explicá-lo em termos de uma estrutura, mas como esse grupo se forma", disse.

Os desdobramentos desse tipo de estudo podem ser úteis para inúmeras linhas de pesquisa, o que justifica as muitas parcerias que o cientista mantém em diversas partes do mundo.

"Não se trata só de ter bons dados ou bons modelos, mas algo no meio do caminho. Estamos tentando unir as duas coisas, utilizar o que é melhor das ciências exatas e das ciências biológicas", afirmou.

Impactos sociais

Virgilio Almeida, professor do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), falou sobre os diferentes impactos sociais das tecnologias de inteligência artificial. O pesquisador apresentou estudos que mostram como algoritmos podem ter vieses racistas, sexistas e levar pessoas antes moderadas a discursos de ódio.

Compreender esses fenômenos é essencial tanto para criar regras para as plataformas aplicarem aos usuários quanto para criar regulações mais amplas, como as que estão sendo debatidas atualmente na União Europeia.

Fiocruz pede registro de novos testes para varíola dos macacos.

Divulgação/Fiocruz

Agência analisa seis pedidos de registro de testes diagnósticos ao todo.

A Fiocruz solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro de dois testes diagnósticos da varíola dos macacos. O pedido foi feito por meio do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos). Os testes, ambos do tipo PCR – considerado padrão ouro para o diagnóstico – são o kit molecular monkeypox (MPXV) e o kit molecular 5PLEX OPV/MPXV/VZV/MOCV/RP.

Em nota, a Anvisa anunciou o recebimento de ambos os pedidos. Além dos dois kits da Fiocruz, a Anvisa também analisa outros quatro pedidos de registro de testes para a varíola dos macacos, levando o total a seis:

— Viasure Monkeypox Virus Real Time PCR Detection Kit, fabricado na Espanha pela empresa CerTest Biotec;

— Monkeypox Virus Nucleic Acid Detection Kit, fabricado na China pela empresa Shanghai BioGerm Medical Technology Co., Ltd;

— O ensaio molecular (teste PCR) Standard M10 MPX/OPX, que tem como fabricante legal a empresa nacional Eco Diagnóstica, mas que tem parte da sua produção ocorrendo em outro país. A Anvisa está fazendo a análise técnica da documentação do pedido, feito em 8 de agosto;

— Monkeypox Virus Antigen Rapid Test – primeiro pedido de teste rápido para detecção de antígeno, fabricado pela Bioscience (Tianjin) Diagnostic Technology Co.,Ltd., feito na quarta (10);

— Kit Molecular Monkeypox (MPXV) Bio-Manguinhos, fabricado pela Fiocruz;

— Kit Molecular 5Plex OPV/MPXV/VZV/MOCV/RP Bio-Manguinhos, também da Fiocruz.

Os dois primeiros pedidos também são de testes do tipo PCR, passaram pela avaliação do corpo técnico da Anvisa e aguardam complementação de informações por parte das empresas solicitantes para continuidade da análise, segundo a agência.

Testes

Segundo a Fiocruz, já foram produzidas 12 mil reações de cada um dos dois protocolos estabelecidos para uso em pesquisa. Os testes podem ser adotados imediatamente pelos laboratórios centrais de saúde pública (Lacens), que estão analisando as amostras para diagnosticar a doença.

A Bio-Manguinhos tem capacidade de escalonar a produção dos testes sem que haja impacto na oferta de outros produtos, disse a Fiocruz, caso a doença se espalhe entre a população e a demanda por diagnóstico cresça.

Veja, abaixo, como funcionam os testes que tiveram o registro solicitado à Anvisa:

— Kit molecular monkeypox (MPXV): O kit molecular monkeypox (MPXV) identifica, na mesma amostra, duas cepas do vírus: um vindo da África Central (Bacia do Congo, mais letal) e a cepa da África Ocidental, que é a que circula no Brasil.

O kit é baseado na tecnologia de PCR em tempo real com ensaios multiplex e identifica o material genético (DNA) do vírus na amostra.

— Kit molecular 5PLEX OPV/MPXV/VZV/MO
O segundo kit, baseado na mesma tecnologia, permite a diferenciação clínica em casos anteriormente classificados como negativos, ou seja, sem infecção pelo vírus causador da varíola dos macacos.

Ele é capaz de identificar e diferenciar vírus relacionados ao monkeypox: os outros orthopoxvírus, o da catapora e da herpes-zóster (varicela-zóster) e o molusco contagioso (Molluscum contagiosum).

Incêndios florestais se espalham e peixes morrem em meio à seca na Europa.

Em continuação à intensa onda de calor e seca que atinge a Europa durante este verão do Hemisfério Norte, bombeiros lutavam nessa quinta-feira (11), para conter um enorme incêndio na França que varreu uma grande faixa de floresta de pinheiros, enquanto outros países voltam a ficar em alerta para incêndios florestais conforme novos alertas de calor extremo são emitidos. Já na Alemanha e na Polônia, peixes apareceram mortos em um rio que flui e cidades correm para salvar os animais de outros rios com níveis baixos de água.

A seca está causando uma enorme perda de produtos agrícolas e outros alimentos na Europa, em um momento em que a escassez de suprimentos e a guerra da Rússia contra a Ucrânia causam um aumento na inflação.

Na França, que está enfrentando sua pior seca já registrada, as chamas assolaram as florestas de pinheiros durante a noite, iluminando o céu com uma intensa luz laranja na região de Gironda, que já foi devastada pelas chamas no mês passado, e na vizinha Landes. Mais de 68 km² foram queimados desde a última terça (9). Os incêndios florestais franceses já forçaram a retirada de cerca de 10 mil pessoas e destruíram pelo menos 16 casas.

A França está enfrentando nesta semana a sua quarta onda de calor do ano, enquanto enfrenta o que o governo descreve como a pior seca já registrada no país. As temperaturas devem chegar a 40ºC nessa quinta.

A televisão estatal espanhola mostrou dezenas de caminhões indo para a França tendo que dar meia-volta e permanecer na Espanha porque os incêndios florestais forçaram as autoridades a fechar algumas passagens de fronteira. A TVE informou que os caminhoneiros, muitos carregando mercadorias perecíveis, estavam procurando maneiras de atravessar a fronteira porque as áreas de estacionamento ao redor da passagem de Irun estavam cheias.

Um parque nacional na serra mais alta de Portugal, a Serra da Estrela, também estava sendo devastado por um incêndio há quase uma semana. Cerca de 1.500 bombeiros, 476 veículos e 12 aeronaves foram mobilizados para combatê-lo, mas o fogo impulsionado pelo vento tornava muito difícil alcançar o local, com picos inacessíveis de quase 2 mil metros de altura e barrancos profundos. O fogo já queimou 10 mil hectares de floresta.

No Reino Unido, onde as temperaturas atingiram um recorde de 40,3ºC em julho, o escritório meteorológico emitiu um novo alerta para "calor extremo" de quinta a domingo, com temperaturas previstas para chegar a 36ºC. Este foi um dos verões mais secos já registrados no sul do Reino Unido, e o serviço meteorológico disse que há um "risco excepcional" de incêndios florestais nos próximos dias.

O Corpo de Bombeiros de Londres disse que sua sala de controle lidou com 340 incêndios de grama, lixo e áreas abertas durante a primeira semana de agosto, oito vezes o número do ano passado. O comissário assistente Jonathan Smith disse que "a grama em Londres está seca e a menor das faíscas pode iniciar um incêndio que pode causar devastação".

Reprodução

A seca está causando uma enorme perda de produtos agrícolas e outros alimentos na Europa.

Peixes mortos

Ao longo do Rio Oder, que flui da República Checa até o mar Báltico, voluntários coletaram peixes mortos que chegaram à costa na Polônia e na Alemanha. Piotr Nieznanski, diretor de política de conservação do WWF Polônia, disse que aparentemente um produto químico tóxico foi lançado na água por uma indústria e os baixos níveis de água causados pela seca tornaram as condições muito mais perigosas para os peixes.

"Um evento trágico está acontecendo ao longo do Rio Oder, um rio internacional, e não há informações transparentes sobre o que está acontecendo", disse ele, pedindo às autoridades governamentais que investiguem. As pessoas que vivem ao longo do rio foram avisadas para não nadar na água ou mesmo tocá-la.

O órgão estatal de gestão de água da Polônia disse que a seca e as altas temperaturas podem causar até mesmo pequenas quantidades de poluição para levar a um desastre ecológico, mas não identificou a fonte da poluição.

No norte da Sérvia, o leito seco do reservatório de Conopljankso está agora repleto de peixes mortos que não conseguiram sobreviver à seca.

O nível da água ao longo do Rio Reno, na Alemanha, corria o risco de ficar tão baixo que poderia se tornar difícil transportar mercadorias - incluindo itens energéticos críticos, como carvão e gasolina.

Na Suíça, a seca e as altas temperaturas colocaram em risco as populações de peixes e as autoridades começaram a retirá-los de alguns riachos que estavam secando.

Em Hausen, no cantão de Zurique, as autoridades capturaram centenas de peixes, muitos deles trutas, nos riachos Heischerbach, Juchbach e Muehlebach quase secos esta semana, anestesiando-os com choques elétricos e colocando-os imediatamente em um tanque de água enriquecido com oxigênio, informou a mídia local. Mais tarde, os peixes foram levados para riachos que ainda possuem água suficiente.

Europa apaga luzes, encurta banhos e tira gravata para economizar energia.

As luzes de monumentos da capital alemã estão sendo desligadas. Autoridades de Berlim e da Holanda pediram aos habitantes que tomem banhos mais rápidos. O premiê espanhol sugeriu abandonar as gravatas para enfrentar melhor o calor do verão. Novos limites às temperaturas do ar-condicionado na Espanha entrarão em vigor no país nesta semana.

Em toda a Europa, governos nacionais e locais pressionam pela redução do consumo de energia, num momento em que a Rússia corta os envios de gás em resposta às sanções pela invasão da Ucrânia. As restrições extras tiveram, até agora, impactos secundários, mas de longo alcance, sobre o cotidiano do continente, onde algumas piscinas públicas baixaram as temperaturas e as cidades desligaram a iluminação e fontes d'água.

As políticas adotadas, até agora focadas nos espaços públicos, visam a poupar energia e contribuir para estocar reservas, dizem especialistas, além de enviar aos moradores a mensagem de que terão de restringir seu consumo. A intensidade dos sacrifícios poderá aumentar nos próximos meses, num momento em que países que dependem de gás russo se preparam para o inverno (de dezembro a março, no hemisfério Norte) e para a possibilidade de uma suspensão total do fornecimento.

As novas medidas se harmonizam com uma estratégia dos 27 países da União Europeia (UE) no mês passado. Em meio a preocupações de que a Rússia pare de vez de fornecer energia, o bloco aprovou um plano para economizar 15% de gás ao longo de oito meses e fixou prioridades para determinar quais atividade seriam as mais afetadas.

"Cada quilowatt-hora que pouparmos agora será guardado para o inverno", disse Belit Onay, prefeito de Hanover, na Alemanha, que tem seu próprio plano para reduzir o uso de energia no município em 15%, divulgado em julho.

A cidade do norte da Alemanha baixou temperaturas de aquecedores de piscinas e academias públicas, ao mesmo tempo em que planeja cortar o aquecimento dos prédios municipais com a aproximação do inverno. Onay espera que as medidas sirvam de exemplo os 500 mil habitantes da cidade.

Isso posicionou a cidade para suportar os próximos meses, dependendo do quanto as temperaturas caírão, disse Onay. Ele alertou que o apoio do público a essas reduções poderá minguar com o passar do tempo se a guerra e a desestruturação energética se prolongarem até os primeiros meses do ano que vem.

Em Berlim, autoridades disseram que desligarão aproximadamente 1,4 mil luminárias em torno de espaços públicos e de pontos de referência da cidade, como a Coluna da Vitória, o Palácio de Charlottenburgo e o Museu Judaico. A cidade de Potsdam, nas proximidades, reduziu as temperaturas das piscinas e saunas públicas. Hoje, a temperatura de uma sauna.

Munique desligou a água quente em escritórios municipais e a maioria das fontes da cidade estão secas à noite. Aproximadamente 50% dos semáforos da cidade ficarão desligados fora dos horários de pico. Um porta-voz da prefeitura disse que as tendas da Oktoberfest deste ano não usarão aquecedores a gás em suas cervejarias ao ar livre neste ano.

Reprodução

As políticas adotadas, até agora focadas nos espaços públicos, visam a poupar energia e contribuir para estocar reservas.

Com a aproximação do inverno, as famílias, que respondem por mais de um terço do uso de gás na Alemanha, terão também de mudar estilos de vida ou suportar preços mais elevados, disse Veronika Grimm, membro do Conselho Alemão de Especialistas em Economia, um grupo de assessoria nomeado pelo governo. "Esse será um verdadeiro desafio", afirmou.

Governos de toda a Europa adotaram medidas próprias. Autoridades holandesas estimularam os habitantes nos últimos meses a utilizar o chuveiro por menos de cinco minutos como parte da campanha de economia. A Itália restringiu o uso de ar-condicionado em prédios públicos para níveis não inferiores a 25°C e limitou o aquecimento em aproximadamente 21ºC.

Nesta semana, o governo espanhol seguiu o exemplo, restringindo o ar-condicionado em espaços públicos e comerciais a não menos que 27°C e fixando o máximo de aquecimento em 18,9°C para todo o ano de 2023. E determinou a instalação de portas automáticas para impedir a dispersão do ar. O governo estima que mudanças do comportamento poderão reduzir a demanda de energia em 5% em curto prazo.

A líder da região de Madri disse que sua comunidade não cumprirá as regras, e escreveu num tuíte que as restrições vão gerar insegurança e prejudicar o turismo.

Pere Alemany, membro do conselho executivo da Câmara de Comércio de Barcelona, disse que, embora as medidas sejam boas, teria de haver mais tempo para que o cumprimento das regras fosse fiscalizado. Disse também que seria proveitoso ter subsídios governamentais para que empresas de pequeno porte sigam as regras.

Para alcançar esse número e neutralizar a falta de gás russo, a produção de energia tem de crescer, enquanto os setores produtivos e as famílias terão de cortar o consumo, disse Georg Zachmann, professor do centro de pesquisas Bruegel, com sede em Bruxelas.

Crise no Pacífico: China fala em anexar Taiwan à força e mantém pressão militar.

A China repetiu suas ameaças contra Taiwan e suas forças separatistas enquanto encerra o seus exercícios militares próximos à ilha. Em um documento oficial, o governo chinês fala em trabalhar por uma “reunificação pacífica” mas não descarta a possibilidade de usar a força caso veja necessidade.

A mensagem foi emitida pelo Gabinete de Assuntos de Taiwan cuja versão em inglês diz que Pequim “trabalhará com a maior sinceridade e exercerá nossos maiores esforços para alcançar a reunificação pacífica. Mas não renunciaremos ao uso da força e nos reservamos a opção de tomar todas as medidas necessárias. Isso é para se proteger contra interferências externas e todas as atividades separatistas”, diz o documento.

O documento é um livro branco com a posição do Partido Comunista Chinês sobre Taiwan. Este é o terceiro livro branco publicado pelo partido, o primeiro foi em 1993 e o último em 2000. Em ambos a China prometia não enviar tropas ou funcionários, uma promessa que foi retirada neste novo documento.

“Esses dois primeiros livros brancos forneceram uma elaboração abrangente e sistemática dos princípios e políticas básicos sobre a resolução da questão de Taiwan”, disse um porta-voz do partido à agência chinesa Xinhua.

“Como o rejuvenescimento nacional da China se tornou uma inevitabilidade histórica, agora temos melhores condições, mais confiança e maiores capacidades para alcançar a reunificação nacional. Como a China embarcou em uma nova jornada para construir um país socialista moderno em todos os aspectos, é necessário emitir um novo livro branco sobre a reunificação nacional”, completou.

Resposta

O comunicado segue quase uma semana de disparos de mísseis e incursões em águas e espaço aéreo de Taiwan por navios de guerra chineses e aviões da força aérea. As ações interromperam voos e remessas em uma região crucial para as cadeias de suprimentos globais, provocando forte condenação dos EUA, Japão e outros.

A China diz que suas ações foram motivadas pela visita na semana passada da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, à Taiwan, mas o governo da ilha diz que essas visitas são rotineiras e que a China usou sua viagem apenas como pretexto para aumentar suas ameaças.

Em uma resposta adicional à visita de Pelosi, a China disse que está cortando o diálogo sobre questões de segurança marítima a mudanças climáticas com os EUA, o principal apoiador militar e político de Taiwan.

O ministro das Relações Exteriores de Taiwan, Joseph Wu, alertou que os exercícios militares chineses refletiam as ambições de controlar grandes áreas do Pacífico ocidental, enquanto Taipé conduziu seus próprios exercícios para destacar sua prontidão para se defender.

A estratégia de Pequim incluiria controlar os mares do Leste e do Sul da China através do Estreito de Taiwan e impor um bloqueio para impedir que os EUA e seus aliados ajudem Taiwan no caso de um ataque, disse Wu em entrevista coletiva em Taipé.

Fim dos exercícios

Pequim estendeu os exercícios em andamento sem anunciar quando terminariam, mas nesta quarta veio o anúncio do seu fim. O Ministério da Defesa emitiu uma declaração dizendo

Li Bingyu/Xinhua

O governo chinês promete buscar uma reunificação pacífica, mas alerta que usará a força se precisar.

que os exercícios atingiram seus objetivos de enviar um aviso àqueles que favorecem a independência formal de Taiwan e seus apoiadores estrangeiros.

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, e seu governo do Partido Democrático Progressista estão “empurrando Taiwan para o abismo do desastre e, mais cedo ou mais tarde, serão pregados no pilar da vergonha histórica!”, disse porta-voz do Ministério da Defesa, coronel Tan Kefei, que foi citado em um comunicado no site do ministério.

“As tropas irão monitorar as mudanças na situação no Estreito de Taiwan, continuar a conduzir treinamento e preparativos militares, organizar patrulhas regulares de prontidão de combate no estreito e defender resolutamente a soberania nacional e a integridade territorial”, disse o porta-voz coronel Shi Yi.

Taiwan se separou do continente em meio à guerra civil em 1949, e seus 23 milhões de habitantes se opõem à unificação política com a China, preferindo manter laços econômicos estreitos e independência de fato.

Pressão

Mas ainda que os exercícios militares que jogaram tensão no Estreito de Taiwan por quase uma semana tenham terminado, a China deixou claro que sua política de pressão continuará. A nova estratégia parece ser a de buscar manter ainda mais influência daqui para frente.

Por meio de suas manobras, a China se aproximou das fronteiras de Taiwan e pode estar buscando estabelecer um novo normal no qual possa eventualmente controlar o acesso aos portos e ao espaço aéreo da ilha.

Juntamente com o lançamento de mísseis no Estreito de Taiwan, os exercícios de quase uma semana contaram com navios e aviões chineses cruzando a linha central do estreito, que há muito é visto como um amortecedor contra conflitos diretos

Os EUA, principal apoiador de Taipé por meio de sua política e ambiguidade estratégica, também se mostraram dispostos a enfrentar as ameaças da China. Washington não tem laços diplomáticos formais com Taiwan em deferência a Pequim, mas é legalmente obrigado a garantir que a ilha possa se defender e tratar todas as ameaças contra ela como questões de grande preocupação.

Venezuela exige devolução de avião apreendido na Argentina.

A Venezuela exigiu com particular virulência da Argentina a devolução do avião da empresa Emtrasur, detido desde 8 de junho em Buenos Aires, com 19 tripulantes a bordo, cinco deles iranianos.

Na última segunda-feira (8), no mais recente capítulo da tensão diplomática entre os países sul-americanos, o presidente Nicolás Maduro alertou seu homólogo argentino, Alberto Fernández, que estava “bem irritado com o roubo do avião”. Um dia depois, funcionários de companhias aéreas venezuelanas marcharam até o Parlamento sob o lema “devolva o avião”. Dentro do prédio, em uma sessão conturbada, representantes do chavismo acusaram a Justiça argentina de estar sob o jugo dos Estados Unidos.

”Nos devolvam o avião e nossos irmãos sequestrados!”, disse o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, durante uma sessão na qual foi aprovado um acordo em repúdio à “intenção perversa do governo dos EUA de se apropriar ilegalmente do avião sequestrado”. ”Não deixe que venham até nós com mentiras, foi um sequestro vulgar. Queremos de volta nossos compatriotas que estão detidos na Argentina sem nenhuma desculpa.”

O Boeing 747 Dreamliner de registro YV3531 foi retido no Aeroporto Internacional de Ezeiza, em Buenos Aires. Ele pertence à empresa pública venezuelana Emtrasur e foi recentemente adquirido da companhia aérea iraniana Mahan Air. Ambas as empresas são sancionadas por Washington, acusadas de prestar serviços de logística a grupos terroristas.

A Justiça argentina aguarda a chegada de relatórios dos EUA, Uruguai, Venezuela, Aruba e República Dominicana. O juiz Federico Villena, encarregado da investigação, quer apurar se o objetivo de alguns tripulantes era diferente do comunicado no plano de viagem.

O avião transportava autopeças de uma multinacional e a carga foi entregue, mas uma denúncia da Delegação das Associações Israelitas Argentinas (DAIA) chamou a atenção para os cinco iranianos a bordo. Sua presença incomodou a comunidade judaica do país sul-americano, que pediu que fosse esclarecido se eles tinham ligações com alguns dos acusados do atentado de 1994 que destruiu a sede da Associação Mutual Israelita Argentina (Amia) em Buenos Aires, deixando 85 mortos.

Rodríguez, um dos pesos-pesados do chavismo, chamou a procuradora argentina que trata do caso de “ladra” e foi ainda mais longe ao condicionar o retorno das negociações do governo com a oposição venezuelana — que é pressionada pela comunidade internacional e está paralisada há quase um ano — ao destino da aeronave detida.

”Não vamos avançar em questões de diálogo, nem em questões de negociação, nem em nada disso”, afirmou na quarta (10), acrescentando que haverá um protesto em frente à embaixada argentina em Caracas. ”Não provoquem, porque se alguém conhece as ruas, é a Revolução Bolivariana da Venezuela.”

Fontes da Chancelaria argentina indicaram que não responderão às acusações do governo Maduro por considerarem que se trata de uma questão judicial.

Reprodução

Caracas fala em ”roubo” e ”sequestro” da aeronove, enquanto Buenos Aires investiga possíveis relações de membros da tripulação com o Hezbollah.

Maduro assumiu uma linha dura contra o presidente Fernández, a quem até recentemente considerava um aliado. O venezuelano incendiou a política interna argentina pedindo o apoio dos movimentos peronistas que compõem o Executivo.

”Não vamos deixar o avião ser roubado! Estamos muito irritados com o roubo do avião na Argentina. Chega de abusos. Chega!”, disse.

Diosdado Cabello, considerado o número dois do chavismo, também pressionou o presidente argentino.

”Não queremos esse avião em cinco anos, queremos agora, porque esse avião é da Venezuela”, declarou.

Comunidade judaica

Na semana passada, o juiz argentino devolveu os passaportes de 12 tripulantes — um iraniano e os demais venezuelanos —, mas reteve os dos outros sete — quatro iranianos e três venezuelanos. Aqueles que receberam o passaporte estão livres para deixar o país.

Em uma decisão de 260 páginas, divulgada pela agência estatal de notícias Telam, Villena explicou que quer saber se ”sob o pretexto ou aparência de uma atividade lícita, parte da tripulação estaria financiando operações terroristas ” ou faz parte de ”um plano ligado a essa organização terrorista”. O juiz baseia-se no direito que os países têm de adotar ”medidas preventivas para reprimir a preparação de qualquer ato de terrorismo, considerando que o primeiro passo para isso é o financiamento”.

Esta é uma questão extremamente sensível na Argentina, país onde ocorreram dois ataques terroristas contra a comunidade judaica: dois anos antes do atentado da Amia, um carro-bomba explodiu o prédio da Embaixada de Israel em Buenos Aires e matou 22 pessoas. Um relatório recente do serviço de inteligência israelense, o Mossad, detalha como o Hezbollah preparou os dois ataques no território, com pessoas enviadas especialmente à Argentina pela organização terrorista.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,155	5,157
Dólar Turismo	5,003	5,362
Peso Argentino	0,0379	0,0384
Euro	5,329	5,33

Atualizado em: 11/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.718pts	-0.46%

Atualizado em 11/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 11/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/08 (SEMANA ATUAL)	04/08 (SEMANA ANTERIOR)	11/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,80	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,40	R$ 6,27	R$ 6,21
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**11/08 (SEMANA ATUAL)**	**04/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**11/07 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 181,56	R$ 180,47	R$ 185,25
Arroz	50kg	R$ 76,72	R$ 78,26	R$ 75,49
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 82,76	R$ 82,41	R$ 81,50
Trigo	1Ton	R$ 1.965,89	R$ 2.098,92	R$ 2.201,13

Atualizado em: 11/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Venda de euro dispara e ultrapassa dólar pelo segundo mês consecutivo no Brasil.

A aproximação da cotação do dólar e do euro, que chegou à paridade entre as duas moedas pela primeira vez em 20 anos em julho deste ano, levou a uma mudança de comportamento entre os brasileiros que compram moeda estrangeira em espécie.

Pelo segundo mês consecutivo, a venda de euro em espécie superou a do dólar no Itaú Unibanco, com a moeda europeia representando 55% do total comprado pelos clientes pessoa física do banco durante julho.

"Na série histórica, o dólar representa em média 65% do total de moeda estrangeira em espécie vendida pelo Itaú aos seus clientes. Começamos a ver esse movimento de aproximação do euro em maio deste ano, quando ambas as moedas tiveram quase que o mesmo montante vendido no mês",explica Gabriel Rombenso, superintendente de câmbio do Itaú Unibanco.

Pixabay

Para especialistas, isso levou a uma mudança de comportamento entre os brasileiros que compram moeda estrangeira em espécie.

"Em junho, o euro já passou a ser mais procurado, movimento que se ampliou no último mês e que já observamos como tendência neste mês – na primeira semana de agosto, o euro segue superando o dólar nas vendas para clientes."

Euro ou dólar?

Parece que a palavra-chave entre especialistas é "diversificação". "É muito importante para o investidor ter um porcentual da carteira alocada em moeda forte, ou seja, em dólar. Com relação ao euro, na maior parte de 2021 a moeda oscilou no intervalo entre R$ 5,30 e R$ 6. Então, este pode ser um momento bom para aproveitar", diz Renan Mazzo, head de câmbio da SVN Investimentos.

A expectativa por uma possível escassez de gás na Europa e o aumento de juros pelos Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) foram dois dos grandes motores da paridade. Mas para André Rolha, diretor de produtos da Venice Investimentos, o principal motivo que levou ao fato histórico foi a demora para a zona do euro enfrentar a inflação elevada do momento atual.

"As duas economias demoraram para reconhecer que não era uma inflação momentânea. Os EUA começaram a fazer a lição de casa de forma antecipada e a Europa, de forma tardia. Esse receio em elevar a taxa de juros, trazendo uma retração econômica de forma prejudicial para toda economia, provocou a depreciação na moeda ", afirmou Rolha.

O fato do dólar ser reconhecido no mercado como um ativo de maior segurança faz com que a moeda norte-americana ganhe a preferência em tempos de volatilidade, disse o diretor.

O cenário global está muito nebuloso para especular com moedas, uma tarefa difícil por natureza, de acordo com Felipe Steiman, gerente comercial da B&T Câmbio. Ele sugere que ambas as moedas sejam utilizadas como reserva de valor. "Todo investidor precisa ter uma parte do seu patrimônio em outras moedas. Apesar da grande desvalorização recente do euro, o dólar é a moeda mais segura do mundo, o refúgio de investidores em momentos de tensão global", diz Steiman.

Consumo nos Lares Brasileiros encerra o semestre com alta de 2,20%.

O índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados), encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20%. Na comparação de junho ante maio, o indicador apresentou alta de 0,10%.

Em relação a junho de 2021, a alta é de 6,03%. Todos os indicadores são deflacionados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

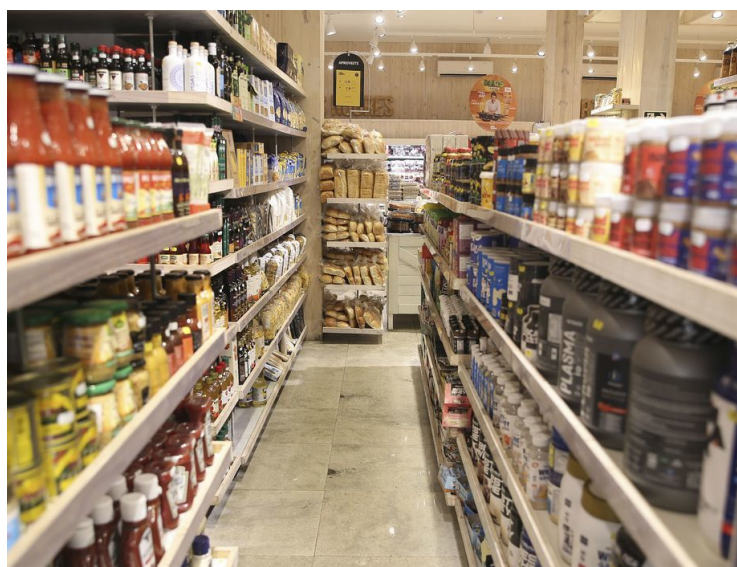
De acordo com a Abras, no primeiro semestre o consumidor optou por produtos de marca própria do supermercado, com preço de 20% a 30% mais baixo, trocou embalagens por aquelas que apresentavam maior economia ou melhor valor agregado e encontrou variedade de marcas nas gôndolas para compor sua cesta de consumo.

"A intensificação de ofertas nos supermercados e ampla variedades de marcas somadas aos recursos extras injetados na economia e a queda na taxa de desemprego impulsionaram o Consumo nos Lares Brasileiro no primeiro semestre", avalia a Abras.

Para enfrentar a alta da inflação dos alimentos, o consumidor fez compras mais planejadas, trocou marcas e buscou mais promoções, e o varejo intensificou as negociações comerciais com os fornecedores, ampliou o número de marcas e fez mais promoções nas lojas, disse a Abras.

"Com renda mais restrita, o consumidor não pode errar e, por isso, ele tem mais resistência a trocar de marca. Porém, o produto de marca própria tem alta qualidade, preço competitivo e ajuda a compor a cesta de abastecimento", explica o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Segundo ele, o pagamento do pacote de benefícios aprovados pelo Congresso Nacional deve aumentar o consumo nos lares nos próximos meses, com cerca de 50% a 60% dos valores liberados pelo governo sendo destinados à cesta de consumo.

De acordo com os dados da Abras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) sofreu com o impacto da invasão da Ucrânia, clima adverso e altos custos de produção e transporte, e acumulou alta de 10,41%.

Para enfrentar a inflação, o consumidor fez compras mais planejadas

Com isso, o preço médio da cesta nacional chegou a R$ 773,44 em junho. As altas mais expressivas no semestre foram puxadas por batata (55,81%), cebola (48,13%), leite longa vida (41,77%), feijão (40,97%) e queijo muçarela (36,10%).

Previsão

Com a melhora no índice de inflação, o aumento do emprego formal e dos recursos que começaram a ser injetados na economia nesta semana com o pagamento dos auxílios do pacote de benefícios aprovados pelo congresso nacional, a Abras revisou as projeções do Consumo nos Lares Brasileiros.

"Esse dinheiro vai movimentar o consumo nos lares, então, o crescimento em ritmo moderado do primeiro semestre deve ficar para trás. Daqui para frente, o consumo tende a ser mais intenso e estável porque cresceu o número de famílias, aumentou o valor do benefício e novos auxílios foram criados para outras categorias profissionais: caminhoneiros e taxistas", avalia o vice-presidente da Abras.

Segundo a entidade, neste ano, o setor supermercadista que, previa crescimento de 2,80% no consumo nos lares, acredita em uma alta entre 3% e 3,30%. "Olhando para frente, o comércio tem ao menos três importantes datas para impulsionar as promoções e incentivar consumo nos lares: a Black-Friday, a Copa do Mundo e as festas de fim de ano", disse Milan.

Safra brasileira de 2022 baterá recorde e será 4% maior que a do ano passado.

A safra agrícola de 2022 deverá totalizar 263,4 milhões de toneladas, alta de 4% em relação ao resultado de 2021, o equivalente a 10,2 milhões de toneladas a mais, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de julho, divulgado nessa quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se confirmada, será uma safra recorde. Em relação ao LSPA de junho, a projeção para a produção agrícola de grãos em 2022 foi ajustada para cima, com alta de 0,8%.

Além disso, os produtores brasileiros deverão colher 73 milhões de hectares na safra agrícola de 2022, alta de 6,4% em relação à área colhida em 2021, o equivalente a 4,4 milhões de hectares a mais.

Grãos

A produção de grãos brasileira deverá ficar em 271,447 milhões de toneladas, segundo o 11º Levantamento da Safra de Grãos divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Se o resultado da temporada 2021/22 se confirmar, representará um crescimento de 15,9 milhões de toneladas (ou 6,2%) na comparação com a colheita registrada na safra 2020/21.

"Com relação às culturas de primeira safra, com exceção do milho, todas já estão colhidas. As culturas de segunda safra estão com colheitas bastante adiantadas, e as de terceira safra, bem como as culturas de inverno, estão próximas da conclusão de plantio", disse o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro, ao anunciar os números.

Segundo ele, a cultura de inverno deve ter plantio concluído na primeira quinzena de agosto. "Para o trigo, a principal cultura, estima-se uma produção recorde de 9,2 milhões de toneladas", acrescentou.

Milho

De acordo com a Conab, a colheita de milho deve chegar a 87,4 milhões de toneladas na safra 2021/22, das quais 25 milhões de toneladas são da primeira safra. "A colheita do milho segunda safra segue avançando e ultrapassa 79% da área plantada", detalha a Conab.

"Se confirmado o volume estimado para a segunda safra de milho, o valor representa a maior produção registrada na série histórica", complementa ao informar que a projeção já considera a redução de produtividade, na comparação com o levantamento anterior.

José Fernando Ogura/ANPr

Safra agrícola de 2022 deverá totalizar 263,4 milhões de toneladas; em relação a 2021.

Essa redução de área tem como causa a falta de chuva e ataques de pragas em "importantes regiões produtoras", em especial no Paraná. "Em relação ao ciclo anterior, o aumento na produção chega a 44%", informa o levantamento.

Soja e arroz

As projeções para a primeira safra de soja estima uma produção de 124 milhões de toneladas, enquanto a de arroz está estimada em 10,8 milhões de toneladas.

"O resultado da oleaginosa é reflexo da severa estiagem ocorrida no final de 2021 no Sul do país e em parte de Mato Grosso do Sul. O clima também influenciou a produtividade do arroz, que, aliado a uma menor área plantada, teve a colheita reduzida em 8,4% em relação à safra passada", explica a Conab.

Algodão

A companhia classifica como favoráveis as condições climáticas atuais para a produção de algodão, o que coloca a fibra entre os destaques do 11º levantamento. Com os trabalhos já finalizados em pelo menos 67% da área cultivada, a safra deste ano tem previsão de ser finalizada em setembro.

"Se por um lado o clima afetou a produtividade em algumas lavouras devido ao estresse hídrico, por outro, o tempo seco observado na maioria das regiões produtoras influenciou de maneira positiva a qualidade do produto final", diz o levantamento. A expectativa é de que sejam colhidas 2,74 milhões de toneladas da pluma do algodão. O número é 16% maior do que o registrado na última safra.

Salário mínimo deve ser de 1.294 reais no ano que vem.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, que prevê um salário mínimo de R$ 1.294 para o ano que vem. Esse reajuste representaria uma correção de 6,76% em relação ao piso nacional de 2022, que é de R$ 1.212. Se a previsão se confirmar, será o quarto ano sem aumento real.

Assim como também ocorreu nos últimos anos, esse número pode mudar até a aprovação do Orçamento para 2023, a depender do andamento da inflação deste ano. A base de cálculo para fixar o percentual de correção do mínimo é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a alta do custo de vida para famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos.

Em julho, o INPC registrou queda de 0,60%. Mas, no ano, o indicador acumula alta de 4,98% e, nos últimos 12 meses, de 10,12% (bem acima do percentual previsto na LDO). O INPC alcança dez regiões metropolitanas do País, além de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Esse reajuste representaria uma correção de 6,76% em relação ao piso nacional de 2022.

O texto da LDO, que sofreu alguns vetos, estima ainda um déficit primário de R$ 65,91 bilhões para as contas públicas do governo central (incluindo Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central). O déficit primário representa o resultado das contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. As informações são da Agência Brasil.

Neste ano, a primeira projeção do salário mínimo, apresentada na LDO, era de R$ 1.147, mas ele acabou fixado para R$ 1.212, considerando um resíduo de R$ 1,61 decorrente da diferença de reajuste em 2021 e a inflação.

Salário ideal

O salário mínimo ideal para julho deste ano seria de R$ 6.388,55, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) e divulgada nessa quinta (11). O valor corresponde a 5,27 vezes o piso atual, estabelecido pelo governo federal, de R$ 1.212.

Os dados levam em consideração os gastos básicos que uma família de quatro pessoas tem com saúde, moradia, transporte, educação, alimentação, higiene, lazer, vestuário e previdência.

O salário mínimo ideal para o mês de junho era de R$ 6.527,67. O levantamento sugere uma redução de R$ 139,12 para julho.

O estudo analisa o valor da cesta básica de São Paulo, a mais cara entre as 17 capitais pesquisadas, com um custo de R$ 760,45. Em comparação com julho de 2021, a cesta teve elevação de 18,73%. Na variação acumulada ao longo do ano, o aumento foi de 10,13%, aponta o Dieese.

Petrobras corta o preço do diesel pela segunda vez em uma semana.

Reprodução

Na semana passada, a estatal já havia reduzido o preço do diesel de R$ 5,61 para R$ 5,41.

A Petrobras anunciou que a partir desta sexta-feira (12), o preço médio de venda de diesel A para as distribuidoras passará de R$ 5,41 para R$ 5,19 por litro, uma queda de 4%. É uma redução de R$ 0,22 por litro. Na semana passada, a estatal já havia reduzido o preço do diesel de R$ 5,61 para R$ 5,41. Os preços dos demais combustíveis seguem inalterados.

"Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R$ 4,87, em média, para R$ 4,67 a cada litro vendido na bomba", informou a estatal.

Em nota, a Petrobras disse que essa redução "acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

Na quinta-feira (11), o petróleo do tipo Brent sobe com força e beira US$ 100, após a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) elevar sua previsão de crescimento da demanda para este ano.

A expectativa da IEA é que o consumo de petróleo aumente porque os altos preços do gás natural levaram alguns consumidores a trocar o gás pela commodity.

É a segunda queda seguida anunciada no preço do diesel, após uma trajetória de alta que vinha desde julho de 2021: na semana passada, o valor do litro do combustível foi reduzido em 3,57%.

Com isso, apesar das duas quedas seguidas, o preço do diesel vendido às distribuidoras ainda é 55,39% maior que o praticado no final de 2021.

O diesel está entre os itens que mais pressionam a inflação brasileira: dados do IPCA divulgados na quarta-feira mostram que no acumulado em 12 meses até julho, o preço do combustível para os consumidores saltou 61,98%.

Gasolina

O preço médio do litro da gasolina foi de R$ 6,50 nos postos de combustíveis do País em julho, uma queda de 14,01% em relação a junho. O etanol foi vendido a R$ 5,50 e ficou 8,34% mais barato em comparação ao mesmo período. Os dados foram divulgados pela Ticket Log, que faz levantamento periódico dos preços (IPTL).

Todas as cinco regiões brasileiras tiveram redução no preço da gasolina. O maior recuo aconteceu no Sudeste, onde a queda foi de 18,01% e o preço médio ficou em R$ 6,18. A região Sul apresentou o litro mais barato do combustível: R$ 6,09, baixa de 15,3%. Apesar da redução de 11,94%, a gasolina mais cara está no Nordeste, onde o preço médio é de R$ 6,79.

Brasil tem menos de 50 versões de carro zero-quilômetro com preço abaixo de 100 mil reais.

O preço do carro novo, o famoso ”zero-quilômetro”, está alto no Brasil e não é de hoje. O conceito de ”carro popular” morreu faz tempo e anda difícil até mesmo encontrar modelos com valores abaixo da casa dos R$ 100 mil.

Segundo as tabelas mais recentes de algumas das principais montadoras em atividade no País, são raros os modelos e versões de carros que podem ser encontrados nas concessionárias com preços abaixo dos R$ 100 mil. A Fiat é quem domina a lista, com três modelos e 10 versões ainda sem ultrapassar a casa dos três dígitos. Na sequência aparece a francesa Renault, com três modelos e sete versões abaixo dos R$ 100 mil, de acordo com a tabela.

Sedãs

A curiosidade das informações contidas nas listas divulgadas por Fiat, Renault, General Motors, Hyundai, Peugeot e Volkswagen é que os sedãs praticamente inexistem no mercado para o cliente que não quer gastar mais de R$ 100 mil em um carro zero-quilômetro. A lista é amplamente dominada pelos hatches, mas também conta com SUVs.

Confira, a seguir, quais modelos (ainda) podem ser comprados por preços abaixo de R$ 100 mil no Brasil:

1) Fiat Mobi Like 1.0 MT – R$ 63.100. 2) Fiat Mobi Trekking 1.0 MT – R$ 66.100. 3) Fiat Argo 1.0 MT – R$ 75.190. 4) Fiat Argo Drive 1.0 MT – R$ 79.190. 5) Fiat Argo Drive Trekking 1.3 MT – R$ 84.890. 6) Fiat Cronos 1.0 MT – R$ 79.668. 7) Fiat Cronos Drive 1.0 MT – R$ 83.626. 8) Fiat Cronos Drive 1.3 MT – R$ 89.722. 9) Fiat Cronos Drive 1.3 CVT – R$ 94.321. 10) Fiat Cronos Precision 1.3 CVT – R$ 99.241. 11) Renault Kwid Zen – R$ 65.790. 12) Renault Kwid Intense – R$ 68.590. 13) Renault Kwid Outsider – R$ 71.990. 14) Renault Logan Life 1.0 – R$ 83.190. 15) Renault Logan Zen 1.0 – R$ 88.890. 16) Renault Sandero S Edition – R$ 83.190. 17) Renault Sandero Stepway Zen 1.6 – R$ 95.990. 18) Volkswagen Gol – R$ 75.830. 19) Volkswagen Polo 1.0 – R$ 78.550. 20) Volkswagen Voyage – R$ 87.730. 21) Volkswagen Saveiro Cabine Simples Robust – R$ 88.470. 22) Volkswagen Saveiro Cabine Simples Trendline – R$ 93.280. 23) Hyundai HB20 Sense 1.0 MT – R$ 76.690. 24) Hyundai HB20 Comfort 1.0 MT – R$ 79.990. 25) Hyundai HB20 Limited 1.0 MT – R$ 85.490. 26) Hyundai HB20 Comfort 1.0 turbo MT – R$ 93.790. 27) Hyundai HB20 Comfort 1.0 turbo AT – R$ 99.390. 28) Hyundai HB20S Vision 1.0 MT – R$ 80.390. 29) Hyundai HB20S Evolution 1.0 MT – R$ 84.490. 30) Hyundai HB20S Vision Turbo AT – R$ 96.690. 31) Hyundai HB20S Platinum Turbo MT – R$ 97.090. 32) Chevrolet Onix 1.0 MT – R$ 78.700. 33) Chevrolet Onix LT 1.0 – R$ 79.030. 34) Chevrolet Onix AT Turbo – R$ 90.860. 35) Chevrolet Onix LT Turbo – R$ 87.270. 36) Chevrolet Onix LTZ Turbo – R$ 90.880. 37) Chevrolet Onix RS Turbo – R$ 99.990. 38) Chevrolet Onix Plus LT 1.0 MT – R$ 83.480. 39) Chevrolet Onix Plus AT Turbo – R$ 96.640. 40) Chevrolet Onix Plus LT Turbo – R$ 93.100. 41) Chevrolet Onix Plus LTZ Turbo – R$ 96.810. 42) Peugeot 208 Like 1.0 MT – R$ 79.990. 43) Peugeot 208 Style 1.0 MT – R$ 83.990. 44) Peugeot 208 Active 1.6 AT – R$96.990. 45) Peugeot 208 Allure 1.6 AT – R$ 99.990. 46) Toyota Yaris XL CVT – R$ 93.190. 47) Toyota Yaris Sedã XL CVT – R$ 97.390. 48) Nissan Versa Sense MT – R$ 94.890.

Divulgação/ Fiat

A Fiat é quem domina a lista, com três modelos e 10 versões ainda sem ultrapassar a casa dos três dígitos.

Caixa teve 30 milhões de acessos no aplicativo do Auxílio Brasil.

No primeiro dia de pagamento do Auxílio Brasil, a Caixa Econômica Federal conseguiu passar pela grande onda de acessos aos seus sistemas sem intercorrências. Foram 30 milhões de acessos ao aplicativo Caixa Tem e 2,7 milhões de atendimentos pela Central de Atendimento do banco, um aumento de 125% sobre a média.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O aumento foi de 125% sobre a média.

O ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, não confirmou que o Auxílio Brasil será de R$ 600 em 2023, mas disse que é um "compromisso prioritário" do presidente Jair Bolsonaro (PL). No plano de governo apresentado para a reeleição, o presidente indicou a intenção de manter o benefício no valor de R$ 600.

Em conversa com jornalistas, na chegada ao Palácio do Planalto, na manhã desta quinta-feira (11), o chefe da pasta relembrou a substituição do Bolsa Família pelo Auxílio Brasil. Ele enfatizou que o benefício é um "programa permanente" e não deixará de ser pago em dezembro de 2022.

"O Auxílio Brasil é um programa permanente de transferência de renda. Então, ele não se encerra dia 31 de dezembro e não tem essa previsão. Vai continuar", pontuou o ministro.

Ao ser questionado se o valor de R$ 600, proporcionado pela aprovação da PEC dos Auxílios será mantido em 2023, Bento disse que é um "compromisso". Graças à promulgação do pacote, em julho, o valor do auxílio, que era de R$ 400, aumentou R$ 200 até o fim do ano.

"O auxílio, quando ele chegou em dezembro, iniciou com um valor mínimo de R$ 400. Para título de comparação, o programa anterior tinha o valor mínimo de R$ 45. E, agora, pela PEC, é de R$ 600. Já foi colocado, como compromisso prioritário do presidente, a permanência desse valor para 2023 e assim sucessivamente", disse Ronaldo Bento.

Plano de governo

Ao registrar a candidatura junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no começo da semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a indicar a intenção de manter o Auxílio Brasil no valor de R$ 600.

"Um dos compromissos prioritários do governo reeleito será a manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil a partir de janeiro de 2023", pontuou o trecho do documento. No plano, no entanto, o chefe do Executivo e candidato à reeleição, não dá detalhes de como planeja colocar a ideia em prática.

Presidente do Banco Central esclarece que não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix.

O presidente do Banco Central (BC) do Brasil, Roberto Campos Neto, disse nessa quinta-feira (11) que não é verdade que os bancos estão perdendo dinheiro com o Pix. De acordo com ele, as instituições financeiras participaram do desenvolvimento da ferramenta de pagamento. Além disso, as eventuais perdas de receita nas transações são compensadas pela abertura de novas contas bancárias e pela menor circulação de papel-moeda.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

De acordo com Campos Neto, as instituições financeiras participaram do desenvolvimento da ferramenta de pagamento.

”Eu quero já dizer que não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix. Inclusive, a gente deve, em algum momento, soltar algum tipo de estudo mostrando isso. Você tem uma perda de receita em transferência, mas, por outro lado, novas contas são abertas, novos modelos de negócio são gerados, você retira dinheiro de circulação, o que é um custo enorme para o banco, você aumenta a transação, então o transacional aumenta”, disse, em palestra na 32ª edição da Febraban Tech, evento da Federação Brasileira de Bancos, na capital paulista.

O presidente do BC ressaltou que os bancos entenderam, no processo de construção do Pix, que o sistema seria de ”ganha-ganha”, ou seja, todos os participantes sairiam no lucro, e ajudaram na divulgação da ferramenta. ”O sistema foi construído por todo o sistema financeiro. Os bancos ajudaram muito, botaram propaganda bonita, fizeram um marketing muito bom.”

Campos Neto ressaltou que a intenção do BC é aumentar a participação da sociedade no sistema bancário nacional. ”A gente quer 'bancarizar', a gente quer competição com inclusão, não é sobre se está ganhando ou está perdendo, todo mundo está ganhando.”

Lucro

Os bancos registraram lucro líquido de R$ 132 bilhões em 2021, 49% a mais do que em 2020 e 10% superior a 2019, o que mostra uma alta inclusive em comparação aos níveis pré-pandemia, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira divulgado pelo BC nesta semana.

O documento aponta que três fatores principais explicam os resultados: crescimento da margem de juros, a redução de despesas com provisões e ganho de eficiência.

”A rentabilidade do sistema deve se manter resiliente, mas os lucros tendem a crescer em ritmo mais lento. O cenário para 2022 é de atividade econômica mais fraca, menor crescimento do crédito, normalização da inadimplência e de custo de captação e operacional mais altos”, diz o relatório.

O lucro dos bancos continua acontecendo após o início de funcionamento do Pix. O argumento do governo para que banqueiros assinassem a carta em defesa da democracia era que isso seria uma forma de retaliação pela queda nas receitas causadas pelo novo meio de pagamento.

Na avaliação do BC, a margem de crédito está pressionada pelo custo de captação, com impacto da taxa básica de juros (Selic) mais alta em 13,75%, mas o ”mix” de crédito mais rentável com taxas mais altas beneficiam o sistema.

”O ambiente de taxas de juros mais altas, porém, favorece a concessão de novos créditos a taxas mais altas. A migração para um perfil de carteira de maior retorno e risco, que começou em 2021 e deve continuar em 2022, também tende a favorecer o retorno do crédito ao longo de 2022”, aponta.

Ministério da Justiça dá dez dias para que bancos expliquem falhas no Pix.

Reprodução

Dentro desse prazo, os bancos devem informar se há adoção de medidas para corrigir as falhas nas transações por meio da modalidade.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública deu dez dias para que os bancos Nubank, Inter e Santander expliquem falhas que ocorreram no Pix, modalidade de pagamento instantâneo, na última sexta-feira (5). O pedido veio em meio a reclamações de correntistas de que havia instabilidade nos aplicativos das instituições bancárias.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon/MJSP) notificou os bancos sobre o pedido de explicação. "Com a averiguação preliminar, a Senacon busca esclarecer se as falhas são recorrentes e se há, de fato, defeito no serviço oferecido, o que pode causar a futura responsabilização dos bancos por danos, conforme previsto pela legislação", destacou a pasta.

Dentro desse prazo, os bancos devem informar se há adoção de medidas para corrigir as falhas nas transações por meio da modalidade. De acordo com a nota, o Banco Central foi informado da abertura de averiguação.

Reclamações

Na sexta, correntistas do Nubank usaram as redes sociais para relatar dificuldades em realizar operações no aplicativo do banco. De acordo com o site Down Detector, o pico de reclamações dos usuários se deu por volta das 12h30. Entre os problemas estava a demora para a efetuação do Pix. No Twitter, os usuários fizeram a fintech chegar aos assuntos mais comentados do dia.

O Nubank reconheceu as dificuldades e e informou que estava trabalhando para que as operações fossem totalmente normalizadas.

Explicação

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nessa quinta-feira (11) que "não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix". A declaração veio após o presidente Jair Bolsonaro (PL) dizer que instituições financeiras, por meio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), assinaram a carta em defesa da democracia pois perdiam dinheiro com o Pix. "Quero já dizer que não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix. Devemos soltar algum tipo de estudo mostrando isso. Há uma perda de receita em transferência, mas de outro lado, novas portas são abertas e novos modelos de negócio são gerados. Você tira dinheiro de circulação, que é custo enorme para o banco, aumenta a transação, o transacional aumenta", disse Campos Neto.

Mesmo com a criação do Pix, as instituições financeiras seguem lucrando. Em 2021, o primeiro ano com operação completa do novo modelo de pagamento, a perda de receita com taxas foi menor que 2%, sobre um lucro recorde de R$ 81,6 bilhões – o maior em 15 anos.

"Nunca é sobre quem está perdendo e quem está ganhando. O objetivo não é tirar dinheiro de ninguém. O objetivo é que os bancos sejam um pedaço menor de uma torta muito maior, e é isso que estamos vendo acontecer no sistema financeiro. Queremos bancarizar, competição com inclusão. Não é sobre estar ganhando e perdendo, todos estão ganhando", completou o presidente do BC.

Campos Neto ainda disse que o sistema financeiro está começando a "juntar os pedaços", ao citar inovações como Pix, Open Finance, Open Banking e moeda digital. "Estamos caminhando de forma rápida para economia tokenizada", afirmou.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

Ministério da Defesa quer incluir mais nove militares na inspeção das urnas eletrônicas.

O Ministério da Defesa pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que inclua mais nove militares no grupo que inspeciona as urnas eletrônicas. O documento é assinado pelo titular da pasta, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e foi enviado na quarta-feira (10).

O pedido acontece em meio aos frequentes ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral. Sem jamais ter apresentado quaisquer provas de eventuais irregularidades, Bolsonaro repete com frequência acusações já desmentidas pelos órgãos oficiais.

No ofício enviado ao TSE, o ministro da Defesa disse que os militares indicados têm conhecimento em linguagem de programação e podem atuar em apoio à Equipe das Forças Armadas de Fiscalização e Auditoria do Sistema Eletrônico de Votação.

Ainda conforme o documento, esses militares estão sendo indicados para inspeção do código-fonte das urnas.

O código-fonte é um conjunto de linhas de programação de um software, com as instruções para que o sistema funcione. A abertura do código permite a inspeção pela sociedade civil. Esse código está disponível desde outubro do ano passado.

Veja a lista dos militares indicados:

— major Diego Bonato Langer (Força Aérea); — capitão Davison Silva Santos (Força Aérea); — primeiro-tenente Fernando Mascagna Bittencourt Lima (Marinha); — primeiro-tenente Rafael Coffi Tonon (Marinha); — primeiro-tenente Gabriel Heleno Gonçalves da Silva (Marinha); — primeiro-tenente Lincoln de Queiroz Vieira (Exército); — primeiro-tenente Gabriel Bozza (Exército); — primeiro-tenente Yuri Rodrigues Fialho (Exército); — primeiro-sargento David de Souza França (Força Aérea).

Elza Fiúza/Agência Brasil

Código-fonte das urnas eletrônicas está disponível desde outubro de 2021.

Exclusão de coronel

Na semana passada, o TSE decidiu excluir do grupo de fiscalização do processo eleitoral o coronel do Exército Ricardo Sant'Anna. Ele era um dos nove militares que integram o grupo.

Em ofício enviado ao ministro Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o TSE informou que o coronel foi excluído do grupo por ter divulgado nas redes sociais fake news sobre as urnas eletrônicas.

"Conquanto partidos e agentes políticos tenham o direito de atuar como fiscais, a posição de avaliador da conformidade de sistemas e equipamentos não deve ser ocupada por aqueles que negam prima facie o sistema eleitoral brasileiro e circulam desinformação a seu respeito. Tais condutas, para além de sofrer reprimendas normativas, têm sido coibidas pelo TSE através de reiterados precedentes jurisprudenciais", informou trecho do ofício.

"A elevada função de fiscalização do processo eleitoral há que ser exercida por aqueles que funcionam como terceiros capazes de gozar de confiança da Corte e da sociedade, mostrando-se publicamente imbuídos dos nobres propósitos de aperfeiçoamento do sistema eleitoral e de fortalecimento da democracia", acrescentou o documento.

O ofício, então, comunicou à Defesa a exclusão do coronel:

"À vista dos fatos narrados, serve o presente ofício para comunicar a vossa excelência o descredenciamento do coronel Ricardo Sant'Anna dos trabalhos de fiscalização, a partir desta data, rogando-se a esse ministério, caso entenda necessária nova designação, que substitua o aludido militar por técnico habilitado para as funções."

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Entenda o que é e como funciona a fiscalização do código-fonte das urnas eletrônicas.

A dois meses das eleições presidenciais, a segurança das urnas eletrônicas é alvo frequente de críticas e questionamentos. Uma das formas de comprovar a lisura dos aparelhos é por meio da inspeção do código-fonte, que pode ser realizada por entidades da sociedade civil e partidos políticos meses antes do pleito. O tema vem sendo debatido nas redes sociais uma vez que o prazo para realizar a fiscalização, que começou em outubro de 2021, se encerra em setembro.

A inspeção do código-fonte, conjunto de símbolos que formam um programa de computador e dão as instruções para que aquele sistema opere, foi abordada por Carla Zambelli (PL-SP) em uma publicação no Facebook. No post, a deputada federal menciona o pedido "urgentíssimo" feito pelas Forças Armadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para realizar a fiscalização, em uma tentativa de retratar a solicitação como uma exigência dos militares.

Entenda

O código-fonte é um conjunto de linhas de programação que contém todas as instruções necessárias para que um software funcione. De acordo com o TSE, ele é um conjunto de arquivos de texto contendo todas as instruções que devem ser executadas pelas urnas, expressas de forma ordenada numa linguagem de programação. Essas instruções determinam o que um programa de computador deve fazer – o que ele deve apresentar e como ele deve se comportar.

Uma linguagem de programação é o meio pelo qual os programadores expressam os comandos que devem ser executados por um computador. Em geral, uma linguagem de programação mistura elementos de uma linguagem natural (inglês) com elementos de notação matemática (operações aritméticas).

Na explicação dos professores Paulo Matias, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e Diego F. Aranha, da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, o código-fonte é como se fosse uma receita para o funcionamento de um programa. Os dois trabalharam juntos no Teste Público de Segurança do TSE de 2018 e explicam que o código-fonte funciona como uma receita escrita pelos desenvolvedores para especificar o comportamento de um programa como uma sequência de comandos e instruções.

Importância

No caso das urnas, o TSE tem a obrigação, pela Resolução TSE n° 23.673/2021, de abrir o código-fonte antes das eleições para que entidades possam fiscalizar se há algum problema. Ou seja, ao avaliar o código-fonte, é possível saber se o software está programado para operar corretamente ou se tem alguma falha de programação.

De forma geral, segundo os dois especialistas consultados pelo Comprova, abrir o código-fonte para que outras instituições fiscalizem já foi uma prática não aceita para que ninguém encontrasse vulnerabilidades, porém, hoje, até mesmo grandes empresas, como as responsáveis pelo Linux (sistema usado pelas urnas), Firefox, Chrome e pelo sistema operacional Android para celulares, costumam divulgar códigos sensíveis para garantir que não haja nenhuma falha em seus softwares.

Segundo os pesquisadores, muitas empresas avaliam que essa abordagem de esconder o código-fonte retarda eventuais melhorias, já que quanto mais olhos conseguem analisar um software, mais provável uma pessoa bem intencionada alertar sobre uma falha.

Reprodução

O código-fonte é um conjunto de linhas de programação que contém as instruções para que um software funcione.

De acordo com o professor Jéferson Campos Nobre, do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), que representou a instituição na verificação no TSE este ano, as entidades podem ter acesso a todos os programas da urna e conseguem se certificar de que tudo está funcionando. "É possível verificar todos os programas, sem nenhuma restrição, que são executados nas urnas", explica.

Melhorias

No caso do TSE, os especialistas avaliam que seria necessário realizar melhorias nas possibilidades de inspeção. Segundo Matias e Aranha, as entidades fiscalizadoras têm acesso a uma versão do código-fonte que exige muitas horas de trabalho para que se consiga examiná-lo. O ideal seria que qualquer pessoa pudesse acessar de qualquer lugar.

"É uma base bastante grande, da ordem de dezenas de milhões de linhas, o que exige um esforço descomunal de múltiplos inspetores qualificados para realizar a cobertura de uma fração razoável do código. Não há a possibilidade de compilar os programas ou carregar suas versões modificadas em urna eletrônica, o que dificulta muito o entendimento de certas partes", afirmam Matias e Aranha, em resposta conjunta.

Recentemente, afirmam os analistas, o TSE passou a permitir a utilização de ferramentas de análise para o exame dos códigos-fonte das urnas, o que melhora a capacidade de atuação dos analistas. Ainda assim, acreditam que a inspeção, nos moldes atuais, "não seria capaz de detectar muitos problemas de segurança".

A recomendação deles é de que o TSE amplie as possibilidades aos analistas, para além das dependências do TSE. "Pesquisadores trabalhando no conforto de suas casas ou escritórios, e podendo utilizar todas as ferramentas que tivessem ao seu alcance, fariam um trabalho muito mais efetivo."

Eleições: consórcio de imprensa suspende a realização de debate presidencial.

Roberto Stuckert Filho/Divulgação

Era necessário que ao menos três dos quatro primeiros colocados em pesquisas se comprometessem a participar.

O consórcio de veículos de imprensa, que inclui o portal de notícias G1, os jornais O Globo, Valor, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo e o site UOL, suspendeu nessa quinta-feira (11) a realização de um debate em pool entre candidatos à Presidência da República.

O debate estava marcado para o dia 14 de setembro, em São Paulo, e previa reunir os quatro primeiros colocados em pesquisa eleitoral Ipec ou Datafolha da semana anterior ao evento – e ocorreria com a confirmação de ao menos três desses quatro.

O consórcio tomou a decisão de suspender o debate porque os dois primeiros colocados nas últimas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), não se comprometeram, até o fim da prazo, a participar.

Conforme informado em reunião realizada em 3 de agosto entre o consórcio e partidos, as campanhas tinham uma semana para confirmar a participação no debate caso preenchessem o requisito de estar entre os quatro primeiros.

As campanhas de Ciro Gomes (PDT), Leonardo Péricles (UP), Luiz Felipe d'Avila (Novo), Pablo Marçal (PROS), Simone Tebet (MDB), Sofia Manzano (PCB), Soraya Thronicke (UB) e Vera Lúcia (PSTU) confirmaram a participação; José Maria Eymael (DC) não respondeu.

O consórcio de veículos de imprensa informou que lamenta a falta de disposição dos dois candidatos que lideram as pesquisas em debater os problemas e as soluções para o País neste momento importante da democracia brasileira.

Segundo o grupo, o debate tinha o objetivo de estimular um diálogo aprofundado, que revelasse as visões dos candidatos sobre o País e desse a eles a oportunidade de responder a questões de interesse público.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nessa quinta-feira (11) ser muito melhor participar de podcasts do que comparecer a debates com outros candidatos ao Palácio do Planalto.

Bolsonaro concedeu entrevista ao Flow na última segunda (8). Na conversa, o presidente voltou a lançar dúvidas sobre o sistema eleitoral brasileiro, relativizar o golpe de 1964 – que fez o Brasil mergulhar em uma ditadura por 21 anos – e ainda incentivar o uso de remédios comprovadamente ineficazes contra a covid.

"É muito melhor participar de um programa desse do que de um debate, onde você sabe que os ataques são pessoais, ou até mesmo de um programa de acordo com a rede de televisão", disse Bolsonaro durante transmissão ao vivo nas redes sociais.

Estrangeiro sem direito a voto pode doar verba brasileira a candidato.

O cidadão estrangeiro regularizado que pretenda influenciar na tomada de decisões políticas para viabilizar um projeto de Brasil, mesmo sem direito ao voto, pode fazer doações para campanhas eleitorais, desde que a origem da verba seja brasileira.

Com esse entendimento, o Tribunal Superior Eleitoral afastou irregularidade na prestação de contas da campanha de Ciro Gomes à presidência em 2018. O candidato do PDT recebeu R$ 644 em doações de estrangeiros por meio de crowdfunding (campanha de financiamento coletivo virtual).

Inicialmente, o setor técnico do TSE glosou esse trecho da prestação de contas, por se tratar de recebimento de verba por fonte vedada. Vigente na eleição de 2018, a Resolução 23.553/2017 vedava doação de origem estrangeira, na regra do artigo 33, inciso II.

Relator da prestação de contas, o ministro Sérgio Banhos apontou que essa previsão de ilegalidade se aplicaria ao caso do estrangeiro que doou para a campanha de Ciro por meio do crowdfunding. O tema gerou debates no colegiado eleitoral.

Abriu a divergência o ministro Alexandre de Moraes, para quem não é a nacionalidade do doador que leva à irregularidade, mas a origem estrangeira da verba doada. A posição foi acompanhada pelos ministros Maria Claudia Bucchianeri, Ricardo Lewandowski, Mauro Campbell, Benedito Gonçalves e Luiz Edson Fachin.

A posição não deixa de ser um norte para a arrecadação de candidatos em 2022, uma vez que o trecho que trata sobre o tema foi replicado no artigo 31 da Resolução 23.607/2019, que agora orienta a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos e candidatos.

Dinheiro estrangeiro

No voto vencedor, o ministro Alexandre de Moraes apontou que os doadores estrangeiros do crowdfunding de Ciro Gomes são pessoas inscritas no cadastro de pessoa física (CPF) brasileiro, o que afasta a origem estrangeira do valor doado.

"Se formos olhar a legislação, ela não se dirige à pessoa do doador, mas à origem do capital doado. Estender essa restrição legal não seria possível. Estrangeiros podem doar, desde que numerário seja proveniente de fontes brasileiras", concordou a ministra Maria Cláudia Bucchianeri.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Tribunal Superior Eleitoral afastou irregularidade na prestação de contas da campanha de Ciro Gomes à presidência em 2018.

O tema fez o ministro Ricardo Lewandowski pedir vista. Na sessão de terça-feira (9/8), ele acompanhou a divergência, inclusive porque o montante doado por estrangeiros foi diminuto em relação ao arrecadado pela campanha de Ciro: R$ 644. Mas propôs algumas reflexões.

Para ele, estrangeiros que queiram influenciar no processo eleitoral e nas políticas públicas devem optar pela naturalização. Isso porque é plenamente viável que um estrangeiro, mesmo residente em outro país, consiga um CPF brasileiro através de sua representação diplomática.

"Ele não necessariamente estará sob a jurisdição brasileira. A consequência é a dificuldade de controlar a fonte do dinheiro doado, cuja legislação proíbe a origem estrangeira dos recursos", pontuou o ministro Lewandowski.

Citou, ainda, o exemplo da França, que adota sistema de financiamento eleitoral parecido com o Brasil e que, desde 2017, passou a limitar os repasses financeiros às pessoas de nacionalidade francesa ou que residam na França, de modo a permitir o controle das receitas.

"Acho muito interessante e relevante que, eventualmente, essa matéria seja regulada de modo diverso", concluiu. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Bolsonaro dá presente ao ministro Alexandre de Moraes e fala em "eleições tranquilas".

Reprodução/TV Brasil

Bolsonaro indicou que deverá comparecer à posse de Moraes como presidente do TSE.

Em encontro classificado como ”cordial” e ”sem tensões”, o presidente Jair Bolsonaro recebeu, na última quarta-feira (11), no Palácio do Planalto os ministros Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski, eleitos presidente e vice do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Moraes e Lewandowski entregaram a Bolsonaro o convite para a posse deles, marcada para a próxima semana. Durante a reunião, que durou 50 minutos, Bolsonaro disse a Moraes querer eleições ”transparentes e tranquilas” e entregou uma camisa do Corinthians ao ministro.

A avaliação dos presentes é que a conversa foi positiva e abriu a possibilidade de uma nova etapa no relacionamento entre Bolsonaro e Alexandre de Moraes.

Desde que foi eleito, em 2018, Bolsonaro ataca as urnas eletrônicas, o sistema eleitoral e ministros do TSE. Neste ano, eleitoral, o presidente subiu ainda mais o tom.

Sem jamais ter apresentado qualquer prova de eventuais irregularidades, o presidente da República repete com frequência acusações sobre as urnas já desmentidas pelos órgãos oficiais.

Integrantes do TSE se disseram surpresos positivamente com o clima do encontro. No entanto, pelo histórico recente de ataques de Bolsonaro, têm dúvidas sobre quanto tempo pode durar esse novo ambiente entre o presidente e o ministro.

Interlocutores do Palácio do Planalto disseram que o presidente quer ir à posse deles para mostrar respeito à Justiça Eleitoral.

Além de Moraes, Bolsonaro e Lewandowski, participaram do encontro o secretário-geral do TSE, José Levy, ex-advogado-geral da União do governo Bolsonaro; e os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Paulo Guedes (Economia) e Bruno Bianco (Advocacia Geral da União).

Relatoria

Alexandre de Moraes, foi sorteado como o relator do processo de candidatura de Bolsonaro à reeleição ao comando do Planalto. A menos de uma semana de tomar posse como mandatário da Corte eleitoral, Moraes terá de produzir um parecer referente a licitude da declaração patrimonial apresentada pelo chefe do Executivo, além do plano de governo – organizado pelo general e candidato a vice, o general Walter Braga Netto.

A campanha de Bolsonaro à reeleição reafirma a intenção de manter o Auxílio Brasil em R$ 600. Porém, o beneficio irá retornar aos R$ 400 em janeiro e, para que a meta do atual presidente vigore, o Congresso Nacional terá de votar outra proposta de emenda à Constituição (PEC).

”Neste segundo mandato, serão preservados e ampliados o direito fundamental à legítima defesa e à liberdade individual, especialmente quanto ao fortalecimento dos institutos legais que assegurem o acesso à arma de fogo aos cidadãos”, informa parte do documento.

Lula e Bolsonaro adaptam plano econômico para atrair empresários.

Na corrida pelo Palácio do Planalto, os principais candidatos na disputa tem modulado discursos e adequado seus planos de governo para conquistar a confiança de grandes empresários, responsáveis por parcela significativa do PIB do País.

De um lado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aposta na sua agenda liberal na economia para manter o apoio em setores que o ajudaram a se eleger há quatro anos, como mercado financeiro e agronegócio. Do outro, o ex-presidente Lula (PT) tenta superar a desconfiança de que dará um "cavalo de pau" nas atuais políticas econômicas e tem amenizado algumas de suas propostas, como a de rever a reforma trabalhista.

O principal foco de Lula para vencer resistências com o empresariado tem sido o alinhamento do seu discurso. Em debate na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o petista revelou a intenção de fazer uma reforma administrativa caso seja eleito. O tema, que agrada ao empresariado por representar um enxugamento de gastos públicos, não havia entrado na pauta da campanha até o momento.

Pesa contra Lula, contudo, o fato de evitar dar detalhes do que pretende fazer caso seja eleito, divulgando apenas linhas gerais em seu programa de governo e adaptando o discurso de acordo com o público.

No encontro na Fiesp, por exemplo, Lula se comprometeu a dar voz aos empresários na construção de uma reforma tributária. Nas diretrizes do programa de governo, o tema é abordado com ênfase na redução da cobrança de impostos para os mais pobres e aumento para os mais ricos.

Foi, porém, ao abordar esse assunto que Lula causou descontentamento. A proposta de trabalhar para reduzir os impostos do consumo são aplaudidas, mas ao afirmar que parte da compensação virá com cobrança de imposto sobre patrimônio desagradou aos empresários.

Além de eventos com pesos pesados do PIB, a campanha petista também tenta atrair pequenos e médios empresários. Lula irá se reunir com pelo menos 150 representantes do setor na semana que vem.

Estabilidade

Na campanha de Bolsonaro, por sua vez, a estratégia tem sido intensificar a aproximação com empresários para demonstrar respaldo ao projeto econômico. Segundo um integrante da equipe do presidente, ter a chancela do empresariado é importante para demonstrar que há confiança de estabilidade em um eventual segundo mandato, o que sinaliza um cenário seguro para novos investimentos.

Em seu plano de governo, Bolsonaro promete manter "esforços de garantir a estabilidade econômica e a sustentabilidade da trajetória da dívida pública através da consolidação do ajuste fiscal no médio e longo prazo". O texto, contudo, não menciona o teto de gastos, principal âncora fiscal do governo, que foi por algumas vezes driblado no atual mandato para permitir aumento de despesas, como o pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600.

Enquanto o atual presidente se esquiva de se comprometer com o mecanismo que limita despesas, a defesa do teto é uma das bandeiras da senadora Simone Tebet (MDB-MS). Ela se aproximou de um grupo de empresários e angariou apoio de economistas que tentam impulsionar, ainda sem sucesso, sua candidatura à Presidência.

Embora a possibilidade de quebrar a polarização entre Lula e Bolsonaro seja vista com ceticismo por empresários, suas propostas agradam. Em declarações recentes, Tebet tem feito uma série de gestos ao setor, como a defesa de uma reforma tributária em seis meses.

Reprodução

Pesa contra Lula o fato de evitar dar detalhes do que pretende fazer caso seja eleito, enquanto Bolsonaro não cita no programa de governo o teto de gastos.

Já as propostas Ciro Gomes (PDT), terceiro colocado nas pesquisas, são vistas com ressalvas por parte do empresariado. Um exemplo é a taxação de grandes fortunas. O candidato também já defendeu rever a reforma trabalhista e revogar o teto de gastos. O pedetista, porém, tem ideias que acenam ao PIB, como a promessa de promover uma reindustrialização no país e a de ampliar os investimentos em infraestrutura.

Acenos e propostas

— Lula: O ex-presidente tem usado a escolha do ex-governador Geraldo Alckmin para vice em sua chapa como garantia de que não será radical na área econômica. Faz acenos com medidas que agradam o setor, como o compromisso de trabalhar por uma reforma administrativa e a defesa de uma reforma tributária. O petista também amenizou o tom em relação à reforma trabalhista.

– Jair Bolsonaro: O presidente promete manter a agenda liberal com a qual foi eleito há quatro anos. Em seu projeto de reeleição, ele diz que vai perseguir a estabilidade econômica e a sustentabilidade da trajetória da dívida pública. O plano de governo de Bolsonaro não menciona, no entanto, o teto de gastos, que foi por algumas vezes driblado em sua gestão para permitir aumento de despesas. O titular do Palácio do Planalto tenta manter o apoio de setores simpáticos a ele, como o agronegócio e o mercado financeiro.

— Ciro Gomes: As propostas do pedetista, terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, são vistas com ressalvas por parte do empresariado. Um exemplo é a taxação de grandes fortunas. O candidato também já defendeu rever a reforma trabalhista e revogar o teto de gastos. Ciro, porém, tem ideias que acenam ao PIB, como a promessa de promover uma reindustrialização no país e a de ampliar os investimentos em infraestrutura.

— Simone Tebet: Propostas da senadora como a defesa do teto de gastos e da reforma trabalhista têm apoio do empresariado. Também conta a seu favor o apoio do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que tem boa interlocução com o mercado financeiro e grandes empresários. Economistas, acadêmicos e empresários fizeram manifesto em favor da candidatura da emedebista à Presidência da República.

Ex-ministro do Supremo Marco Aurélio Mello diz que votará em Bolsonaro em um eventual 2º turno.

Carlos Moura/SCO/STF

Em entrevista ao UOL, jurista afirmou que o atual governo buscou "dias melhores".

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello afirmou que votará no presidente Jair Bolsonaro (PL) em caso de segundo turno contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No primeiro turno, o jurista declarou voto em Ciro Gomes (PDT), se ele tiver alguma viabilidade na disputa. Em entrevista ao UOL, ele argumentou que o governo federal buscou "dias melhores", mas negou que seja bolsonarista.

"Não imagino uma alternância para ter como presidente da República aquele que já foi durante oito anos presidente e praticamente deu as cartas durante seis anos no governo Dilma Rousseff (PT). Penso que potencializaria o que se mostrou no governo atual e votaria no presidente Bolsonaro, muito embora não seja bolsonarista", afirmou o ex-ministro, que elogiou o candidato do PDT. "Reconheço que ninguém conhece mais o Brasil do que Ciro Gomes. Eles, às vezes, é um pouco açodado na fala... Mas, paciência, creio que é um bom perfil."

Para Marco Aurélio, um dos pontos positivos do governo Bolsonaro foi a escolha dos ministros, com destaque para Paulo Guedes, que comanda a economia do País.

"Cito, por exemplo, a atuação, que é digna de elogio, do ministro da Fazenda, Paulo Guedes. Se formos realmente fazer um levantamento, vamos ver que houve práticas de atos positivos buscando dias melhores", disse.

O ex-ministro do STF foi indicado para ocupar a vaga no Supremo em 1990 pelo primo e então presidente Fernando Collor de Mello, hoje senador pelo PTB-AL e atualmente aliado de Bolsonaro.

Durante a entrevista, Mello também comentou a escolha do atual ministro Alexandre de Moraes de entregar pessoalmente a Bolsonaro o convite para sua posse na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"Eu chamaria meu secretário-geral, e ele entregaria no Palácio do Planalto o convite, mas não levaria. Mas cada qual tem seu perfil, sua forma de proceder, e eu respeito a postura do ministro Alexandre de Moraes", disse.

A conversa de cerca de 50 minutos entre Moraes e Bolsonaro no Palácio do Planalto foi uma tentativa de apaziguar os ânimos entre os dois. Em um aceno pela paz, o presidente presenteou o ministro com uma camisa do Corinthians e prometeu comparecer à cerimônia.

Inicialmente, Moraes não tinha a intenção de entregar pessoalmente a Bolsonaro o convite para a posse. Interlocutores do presidente entraram em campo para dizer ao ministro que o presidente gostaria de ir à posse, como demonstração de respeito à Justiça Eleitoral, mas gostaria de ser convidado pessoalmente. Os emissários da mensagem foram os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Paulo Guedes (Economia) e Fabio Faria (Comunicações).

Tribunal Regional Federal da 1ª Região abre caminho para Eduardo Cunha se candidatar à Câmara dos Deputados.

Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara dos Deputados que teve seu mandato cassado e foi condenado em primeira instância pela Operação Lava-Jato, está liberado para disputar a um novo cargo eletivo neste ano. Hoje filiado ao PTB, ele pretende se lançar candidato a deputado federal por São Paulo.

Cunha foi um dos principais articuladores do impeachment da então presidente Dilma Rousseff, mas logo após a queda da petista também perdeu o seu mandato. Ele foi cassado em 2016 sob a acusação de ter mentido à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras sobre ter "qualquer tipo de conta" no exterior. Meses depois dessa declaração, vieram à tona a existência de recursos atribuídos a ele na Suíça.

A decisão da Câmara que cassou seu mandato também o tornou inelegível até 2027, mas seus advogados recorreram à Justiça sob o argumento de que o processo de cassação tinha vícios processuais e não garantiu o amplo direito à defesa.

Em 21 de julho, o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), suspendeu de forma liminar, sem avaliar o mérito, a inelegibilidade determinada pela Câmara, até que o processo fosse analisado por um colegiado da Corte. Brandão afirmou que limitações ao direito de participação política deveriam ocorrer dentro do devido processo legal.

O Ministério Público recorreu, argumentando que Cunha tinha aguardado "ardilosamente" a proximidade das eleições para questionar a sua inelegibilidade e que a liminar "põe em xeque" a segurança jurídica, a confiabilidade nas instituições, a paz social e a democracia. Na quarta-feira (11), o desembargador Néviton Guedes, do TRF-1, rejeitou os argumentos da Promotoria e manteve a liminar que garante a elegibilidade de Cunha.

Reprodução

Ex-presidente da Câmara dos Deputados teve seu mandato cassado e foi condenado em primeira instância pela Operação Lava-Jato.

Lei da Ficha Limpa não se aplica

Cunha foi condenado em três processos da Lava Jato – um na Justiça Federal de Brasília e dois na Justiça Federal do Paraná – mas conseguiu reverter em segunda instância as condenações em dois deles e atualmente não é alcançado pelos efeitos da Lei da Ficha Limpa.

O processo na Justiça Federal de Brasília, por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e violação de sigilo funcional relacionados a desvios na Caixa Econômica Federal apurados pela Operação Sépsis, condenou-o a 24 anos e dez meses de prisão em 2018.

Em dezembro de 2021, porém, a terceira turma do TRF-1 anulou a condenação, por entender que o processo era de competência da Justiça Eleitoral. O processo foi enviado à Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, pois os autos se relacionavam a uma campanha do também ex-deputado e ex-presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves ao governo daquele estado.

Em um dos processos na Justiça Federal do Paraná, Cunha foi condenado em 2017 pelo então juiz Sergio Moro por corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, relacionado ao recebimento de recursos desviados da Petrobras na compra de parte de um campo de petróleo em Benin, na África, em 2011.

A decisão de Moro foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), com pena de 14 anos e seis meses de prisão, mas anulada em setembro de 2021 pelo Supremo Tribunal Federal, que determinou o envio dos autos para a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, sob o argumento de que os autos tratavam de crimes eleitorais.

Em 2020, Cunha também foi condenado pelo juiz Luiz Antônio Bonat, sucessor de Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, a 15 anos e 11 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, pelo recebimento de R$ 1,5 milhão em vantagens indevidas decorrentes dos contratos de fornecimento de navios-sonda. Essa decisão ainda não foi confirmada nem derrubada em segunda instância.

A Lei da Ficha Limpa impede a candidatura de políticos condenados por decisão de órgão colegiado em segunda instância, o que não se aplica a Cunha no momento.

Hoje apoiador de Jair Bolsonaro, Cunha dividiu em 30 de julho um palanque com o presidente, durante a convenção do Republicanos que confirmou a candidatura ao governo de São Paulo de Tarcísio de Freitas. "Quem elegeu Bolsonaro porque não queria a volta do PT tem a obrigação de dar a governabilidade a ele (...) Se estivesse no poder, eu o apoiaria", Cunha afirmou em abril ao jornal Folha de S.Paulo. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Em dez anos, candidato a deputado estadual do Pará aumentou patrimônio de 15 mil reais para meio bilhão.

Segundo candidato mais abastado de todo o país nas eleições deste ano de acordo com as declarações feitas até agora junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) – o prazo para enviar as informações vai até o próximo dia 15 –, o postulante a deputado estadual no Pará Ailson Souto da Trindade (PP) ficou 29 mil vezes mais rico em dez anos. O patrimônio dele passou de R$ 15 mil em 2012 para R$ 448 milhões neste ano, conforme os dados enviados pelo próprio Souto ao TSE.

Trindade é empresário e, dez anos atrás, concorreu a uma vaga na Câmara de Vereadores de Porto de Moz, cidade com cerca de 40 mil habitantes, localizada a 416 quilômetros de Belém. Obteve somente 135 votos e não se elegeu. Na ocasião, ele declarou que tinha um terreno de R$ 10 mil e R$ 5 mil em outros bens. Desta vez, Trindade afirmou à Justiça Eleitoral que possui R$ 39 milhões em espécie, em moeda estrangeira (sem especificar qual), e R$ 9 milhões em joias, além de um terreno de R$ 390 milhões.

Procurado, o candidato respondeu os questionamentos por meio de sua assessoria de imprensa e ratificou os valores. O jornal O Globo questionou especificamente se as informações fornecidas ao TSE estavam corretas, o que foi confirmado pela campanha de Ailson.

A receita do sucesso que fez o patrimônio de Trindade explodir passa pela mudança de ramo de atuação, segundo ele. Antes, era empresário da área de eletrônicos, mas hoje atua no mercado imobiliário, mais especificamente, com compra e venda de lotes e construção de casas, de acordo com sua assessoria de imprensa.

O nome do candidato a deputado estadual consta no quadro social de três pessoas jurídicas: as empresas AST Empreendimentos Imobiliários e AR Serviços de Escritório, assim como da Federação das Associações das Cidades e Comunidades do Estado do Pará, entidade da qual ele é presidente.

"É importante destacar que as empresas do candidato declaram imposto de renda de pessoa jurídica, recolhendo a integralidade dos impostos devidos. Assim como o candidato na pessoa física. Importante frisar que o candidato nunca ocupou cargo ou função pública, sendo o seu patrimônio totalmente proveniente do exercício de sua profissão acima explicada", afirmou a campanha.

Divulgação/ALEPA

Ailson Souto se candidatou para uma vaga na Assembleia Legislativa do Pará.

Em 2020, uma das empresas dele, a AST, participou de uma licitação do Banco da Amazônia, mas não venceu o certame. Para concorrer, porém, a empresa precisou apresentar informações contábeis. Eles mostram que, três anos atrás, a AST tinha R$ 1 milhão em ativos, a maior parte guardada em uma aplicação. Em caixa, segundo o Balanço Patrimonial, havia somente R$ 14. Os registros de despesas apontam gastos de R$ 465 em material de limpeza, R$ 4,6 mil em publicidade, R$ 8,7 mil em aluguel.

O mais rico

O banco de dados do TSE revela que há apenas um personagem mais afortunado do que Trindade entre os postulantes do pleito deste ano. Trata-se de Marcos Ermírio de Moraes (PSDB), suplente do candidato ao Senado por Goiás Marconi Perillo (GO). Moraes é dono de uma fortuna de R$ 1,2 bilhão. Boa parte desse montante é proveniente de uma participação societária. A família Ermírio de Moraes é notória por ter criado o Grupo Votorantim, uma das maiores empresas do país, com atuação em diversos ramos. Diferentemente do candidato ao legislativo paraense, Moraes está estreando nas urnas, por isso não é possível identificar sua evolução patrimonial. As informações são do jornal O Globo.

Romário omite do Tribunal Superior Eleitoral 6,7 milhões de reais em patrimônio, incluindo uma Ferrari.

O senador Romário (PL-RJ), candidato à reeleição, omitiu da declaração de bens entregue ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) um patrimônio avaliado em R$ 6,7 milhões que a Justiça afirma pertencer a ele. A casa onde mora, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e o carro que usa para se deslocar no Rio ficaram fora da lista apresentada junto ao pedido de registro de candidatura, apesar de documentos que constam de processos judiciais comprovarem que o imóvel e o veículo são de propriedade do parlamentar.

O senador inicialmente apresentou ao TSE uma relação que totaliza R$ 684 mil – fazem parte dela um apartamento na Zona Norte, uma moto BMW, participações societárias, depósitos em conta e investimentos. Depois, ele informou que a contadora responsável pela declaração havia errado e que fará uma retificação, acrescentando créditos decorrentes de empréstimos que somam R$ 5,2 milhões. O patrimônio total declarado, portanto, chegará a R$ 5,9 milhões, valor ainda inferior ao volume de bens ocultos.

O principal desses bens é a casa onde Romário vive, em um condomínio na Barra. Em agosto de 2018, ao ser registrada em cartório a penhora para pagamento de dívidas do senador, o valor atribuído ao imóvel foi de R$ 5,8 milhões. A Justiça chegou a determinar o leilão da casa, assim como de uma lancha e de dois outros veículos atribuídos a ele, mas a venda foi suspensa por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Há registros de que Romário usa o espaço ao menos desde janeiro de 2016, quando comemorou seu aniversário no imóvel. No ano seguinte, o IPTU foi pago por uma conta em nome de Zoraidi Faria, irmã do parlamentar, aberta em uma agência bancária no Congresso, em Brasília – à época, Romário tinha procuração para movimentar a conta. Em outra procuração, assinada por Romário para seus advogados no fim de junho e disponibilizada ao TSE, o senador informa residir no endereço em questão. Procurado por meio de sua assessoria, Romário não respondeu.

“Operação laranja”

Nos registros do cartório e da prefeitura, segundo documentos aos quais o jornal O Globo teve acesso, o imóvel segue em nome da advogada Adriana Sorrentino, que vendeu a casa ao parlamentar. Um despacho da 4ª Vara Cível da Barra da Tijuca, de junho do ano passado, destaca que ela “ainda consta como proprietária do imóvel, já que na operação laranja promovida pelos réus (Romário e um de seus advogados), sequer se deram ao trabalho de realizar o registro”. Procurada, ela não se manifestou.

Publicações nas redes sociais mostram o senador ao lado de familiares e amigos na casa, que conta com piscina e quadra de futevôlei. O imóvel também foi escolhido por ele como cenário para dar uma entrevista

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Um bem de Romário que não figura em sua declaração de bens à Justiça Eleitoral é um automóvel da marca Ferrari, avaliado em R$ 923,2 mil.

a um canal no YouTube no início de agosto.

Outro bem de Romário que não figura em sua declaração de bens à Justiça Eleitoral é um automóvel da marca Ferrari, modelo F430, avaliado em R$ 923,2 mil, com base na tabela Fipe. O senador foi avistado com o veículo em ao menos duas ocasiões nos últimos meses. Em março, ele foi fotografado na saída de uma academia, na Barra, entrando sozinho no carro. Neste mês, a Ferrari apareceu na garagem de sua casa, durante a mesma entrevista ao canal no YouTube.

O veículo está registrado formalmente em nome de uma de suas ex-mulheres, Isabella Bittencourt, de quem se separou em 2012. A transferência, no curso de um processo no qual o senador foi condenado a pagar R$ 5,5 milhões a um credor, foi destacada em um despacho da 5ª Vara Cível da Barra da Tijuca, por ter ocorrido “já no curso da presente execução, ficando, pois, evidente a fraude à execução”.

No fim do ano passado, atendendo a um pedido da Justiça Federal por informações sobre bens penhoráveis de Romário, a 5ª Vara Cível da Barra reiterou em novo despacho que foi “reconhecida a fraude à execução em relação ao veículo Ferrari”, o que levou ao lavramento de termo de penhora do veículo.

O expediente de manter patrimônio próprio em nome de terceiros rendeu uma manifestação do Ministério Público do Rio (MP-RJ), em junho de 2021, defendendo a condenação do senador por fraudar a execução de outra dívida, esta no valor de R$ 24 milhões.

Em 2018, quando Romário concorreu ao governo do Rio, o jornal O Globo identificou patrimônio oculto do senador. Àquela altura, dois apartamentos na orla da Barra já haviam sido leiloados, também para quitar passivos judiciais. As informações são do jornal O Globo.

Ministério Público aciona Tribunal de Contas para barrar salários recebidos de até 1 milhão de reais por militares.

O Ministério Público acionou o Tribunal de Contas da União (TCU) para barrar o pagamento de contra-cheques turbinados a militares. Os benefícios chegaram a R$ 926 mil para o general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapada de Bolsonaro, em dois meses em 2020. Só de férias, foram R$ 120 mil pagos ao general em um único mês.

Outros militares do governo tiveram a folha de pagamento turbinada naquele ano. Estão na lista o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, e o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque. Para Ministério Público junto ao TCU, os pagamentos afrontam princípios da administração pública, mesmo que estejam respaldados legalmente.

“Ainda que fosse possível argumentar, de alguma maneira insondável, a compatibilidade dos pagamentos feitos com o princípio da legalidade, os pagamentos em questão permaneceriam incabíveis dada a total insensatez do período em que foi realizado (pandemia em que a população brasileira sofreu elevadas perdas econômicas), sendo completamente contrário às boas práticas administrativas, ao princípio da eficiência e ao interesse público”, escreveu o procurador Lucas Furtado, autor da representação.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os benefícios chegaram a R$ 926 mil para o general Walter Braga Netto em dois meses em 2020.

O TCU é responsável por fiscalizar a aplicação dos recursos da União. No caso dos militares, os benefícios pagos pelo governo levaram oficiais e pensionistas a ganhar até R$ 1 milhão na folha de pagamento em um único mês, conforme dados do Portal da Transparência. O deputado Elias Vaz (PSB-GO), autor do levantamento, protocolou um requerimento na Câmara, direcionado ao Ministério da Defesa, pedindo explicações sobre o que classifica como “supersalários” pagos aos militares.

Braga Netto tem um salário bruto mensal de R$ 31 mil como general da reserva do Exército, mas recebeu um montante de R$ 926 mil nos meses de março e junho de 2020 somados, sem abatimento do teto constitucional. Bento Albuquerque, almirante de esquadra reformado da Marinha, teve R$ 1 milhão em ganhos brutos nos meses de maio e junho somados, enquanto o salário habitual do ex-ministro é de R$ 35 mil por mês como militar. Luiz Eduardo Ramos, por sua vez, recebeu um montante de R$ 731,9 mil em julho, agosto e setembro de 2020, também somados, apesar de ganhar um salário de R$ 35 mil por mês em períodos “normais” como general.

Para o procurador, as remunerações representam “possível afronta aos princípios da moralidade e da economicidade”. O MP pede para o tribunal apurar os pagamentos e determinar ao comando do Exército “que se abstenha de realizar pagamentos em montantes exorbitantes até que o TCU conheça da matéria”.

O Exército afirmou que os valores foram pagos a título de indenização por férias e outros benefícios não recebidos ao longo da carreira. O governo Bolsonaro aumentou os benefícios para militares que saem da ativa e vão para a reserva. A indenização paga quando eles são transferidos para a reserva, por exemplo, subiu de quatro para oito vezes o valor do soldo após a aprovação da reforma dos militares, em 2019. O gasto com os salários dos integrantes das Forças Armadas e pensionistas aumentou de R$ 75 bilhões em 2019 para R$ 86 bilhões.

Ato pela democracia reúne intelectuais, empresários e políticos.

Um ato em defesa da democracia e do processo eleitoral reuniu nesta quinta-feira (11) lideranças políticas, intelectuais, empresários, sindicatos e artistas na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), no Largo São Francisco, no Centro da capital paulista. Uma multidão acompanhou as leituras e discursos a partir de um telão em frente ao prédio.

A manifestação começou com discursos e a leitura do manifesto em defesa da democracia divulgado na semana passada em jornais de circulação nacional, articulado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e assinado por mais de 100 entidades.

"Estamos aqui para defender a legislação eleitoral, a Justiça Eleitoral, o sistema eleitoral com as urnas eletrônicas, que a vontade do povo brasileiro seja respeitada e seja soberana", disse o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, na abertura do evento, no salão nobre da Faculdade de Direito.

O advogado Oscar Vilhena Vieira, membro da Comissão Arns e da comissão que idealizou o manifesto, ressaltou que se trata de uma organização sem vinculação com partidos políticos. "Este não é um manifesto partidário, mas é um momento solene no qual as principais entidades da sociedade civil brasileira vêm celebrar o compromisso maior com a democracia", enfatizou.

"Qualquer projeto ou articulação por democracia no país exige o firme e real compromisso de enfrentamento ao racismo", acrescentou Beatriz Lourenço do Nascimento, membro da Coalizão Negra por Direitos.

Estavam presentes o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, a presidente do Conselho Consultivo da Fundação Tide Setubal, Neca Setubal, além de líderes de centrais sindicais.

Carta

Em seguida, participantes do ato leram a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito!, documento articulado pela USP que já coletou mais de 920 mil assinaturas pela internet. A leitura foi feita no Pátio das Arcadas, ainda dentro do prédio da faculdade.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Organização da carta não está vinculada com partidos políticos.

"No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições", diz o documento que foi inspirado na Carta aos Brasileiros, lida em 1977 no mesmo local e que dizia: "Os governantes que dão o nome de Democracia à Ditadura nunca nos enganaram e não nos enganarão. Nós saberemos que eles estarão atirando, sobre os ombros do povo, um manto de irrisão".

O texto lembra ainda a construção do atual regime democrático a partir da base da Constituição Federal de 1988. "Sob o manto da Constituição Federal de 1988, prestes a completar seu 34º aniversário, passamos por eleições livres e periódicas, nas quais o debate político sobre os projetos para o país sempre foi democrático, cabendo a decisão final à soberania popular", destaca.

São apontados ainda os desafios para o aprofundamento da democracia no país. "Muito ainda há de ser feito. Vivemos em um País de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública. Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável", diz a carta.

Ato pela democracia recorda mortos na ditadura, pede respeito ao sistema eleitoral e leva multidão ao Centro de São Paulo.

O ato em defesa da democracia e do sistema eleitoral brasileiro reuniu empresários, juristas, artistas, movimentos sociais e sindicais na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo na manhã desta quinta-feira (11). O evento levou uma multidão ao Largo de São Francisco, no Centro da capital paulista, e foi encerrado com gritos de ”Fora, Bolsonaro”.

Dentro da universidade, os discursos recordaram os mortos na ditadura e foram marcados pela cobrança da manutenção do Estado democrático de Direito e do respeito ao sistema eleitoral brasileiro.

A primeira parte do ato ocorreu no salão nobre da faculdade e teve início por volta das 10h, com empresários e sindicalistas lado a lado. O reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Júnior, abriu os discursos citando as 47 mortes de pessoas da universidade que lutaram contra a repressão militar.

”Nós, da USP, perdemos vidas preciosas durante um período de exceção, as cicatrizes ainda são visíveis, vidas que foram ceifadas pela repressão ou livre pensamento. Nesse período, perdemos 47 pessoas que eram parte de nossa comunidade, nós não esquecemos e não esqueceremos. Aqueles que rejeitam e agridem a democracia não protegem o saber, a ciência, o pensamento e não amam a universidade.”

”Queremos eleições livres e tranquilas, queremos um processo eleitoral sem fake news ou intimidações. A universidade brasileira é o oposto do autoritarismo.”

Em seguida, Oscar Vilhena Vieira, advogado e membro da Comissão Arns e do Comitê do Manifesto, assumiu a palavra.

Ele afirmou que as 800 pessoas presentes no salão nobre do prédio representavam todos os movimentos sociais, sindicais e empresários que superaram as diferenças para lutar por uma única causa.

”Aqui estão representados os setores mais vibrantes da economia. Temos os principais movimentos sociais que lutam pela dignidade do Brasil, além das organizações não governamentais que defendem os direitos humanos. Todos estão nesta sala. Dada a gravidade do momento que vivemos, todos foram capazes de transcender suas diferenças e se juntar pela luta da democracia. Estado de Direito sempre.”

Também discursaram durante o evento: Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central; Telma Aparecida, representando a CUT (Central Única dos Trabalhadores); a advogada Beatriz Lourenço do Nascimento, coordenadora da Uneafro Brasil e membro da Coalizão Negra por Direitos; Horácio Lafer Piva, presidente do conselho deliberativo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá); Francisco Canindé, na União Geral dos Trabalhadores; Patrícia Vanzolini, presidente da seccional de São Paulo da Ordem de Advogados do Brasil (OAB); Raimundo Bonfim, coordenador nacional da Central de Movimentos Populares e Frente Brasil Popular; Miguel Torres, presidente da Força Sindical, Sindicato dos Metalúrgicos de SP e Mogi das Cruzes e CNTM; Bruna Brelaz, amazonense, estudante de direito e presidente da UNE.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Leitura da Carta às Brasileiras e Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito, na Faculdade de Direito da USP.

Diversas personalidades participaram do ato, como a cantora Daniela Mercury, o ex-jogador Walter Casagrande, o ex-locutor Osmar Santos, a apresentadora Bela Gil, o escritor Marcelo Rubens Paiva, os ex-apresentadores Cazé Peçanha e Edgard Piccoli, entre outros.

Daniela lembrou do movimento das Diretas Já!, que ocorreu ao final da ditadura militar.

”Em 1977, eu tinha 12 anos, estava na ditadura. A comunidade LGBT só pode existir em um país democrático porque as diferenças só são respeitadas em um país democrático. O autoritarismo não inclui todos, é quase um reinado, monarquia. Quando falamos isso, as pessoas não entendem. A gente está aqui porque pessoas fizeram aquele movimento das Diretas, conseguimos resgatar nossa democracia. A gente elege nossos representantes. Cada um pensa de uma forma, mas vamos criando formas de resolver as questões coletivas e assim que tem que ser. A gente não precisa concordar com o outro, a gente precisa conseguir encontrar um caminho do meio para fazer políticas públicas importantes, para acabar com as desigualdades, acabar com o racismo, acabar com a LGBTfobia, acabar com a fome”, disse.

Na sequência, nas arcadas, a atriz Roberta Estrela D’Alva abriu a cerimônia de leitura da “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito”, organizada por ex-alunos da faculdade e que contava com mais de 965 mil signatários até as 15h desta quinta.

A data foi escolhida por marcar o aniversário da criação dos cursos de direito no país e coincide com a leitura de um manifesto no mesmo local, em 1977, para denunciar a ditadura militar, que subtraiu direitos e matou opositores do regime. As informações são do portal de notícias G1.

Quase 80 faculdades de Direito em 26 Estados e no Distrito Federal realizam atos em defesa da democracia pelo País; em Porto Alegre, manifestantes também protestaram contra o corte de verbas na Educação.

Pelo menos 77 faculdades de Direito em 26 Estados e no Distrito Federal realizaram nesta quinta-feira (11) atos em defesa da democracia com a leitura da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito, conforme levantamento do ex-presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Direito Rodrigo Siqueira Junior. Além da defesa do processo eleitoral, as manifestações foram marcadas por protestos contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em Belo Horizonte, três manifestações foram lidas ao público: Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito, da Universidade de São Paulo (USP); Manifesto à Nação em Defesa da Democracia, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); e Nota Pública da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao final, pelo menos 150 pessoas gritaram "ditadura nunca mais".

Em Porto Alegre, estudantes, sindicatos e associações participaram do ato em defesa da democracia com a leitura da Carta aos Brasileiros e Brasileiras, na Faculdade de Direito da Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Aos gritos de "fora, Bolsonaro", os estudantes protestavam contra o corte de verbas da Educação pelo governo federal.

Em Salvador, o movimento estudantil foi o protagonista dos protestos em defesa da democracia, na manhã desta quinta-feira. Eles percorreram as ruas do centro da capital baiana. Também participaram membros de centrais sindicais e partidos de esquerda. A concentração teve início às 9 horas, no Campo Grande, e, por volta das 10h, os manifestantes seguiram pela Avenida Sete de Setembro. O ato acabou pouco depois do meio-dia, na Praça Castro Alves.

No Recife, o ato ocorreu na escadaria da Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A leitura da Carta aos Brasileiros foi dividida por lideranças de movimentos sociais, das universidades e da Cátedra D. Helder Câmara, além de representantes dos indígenas de etnia pankararu.

Em Fortaleza, a manifestação ocorreu em frente à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC). A carta foi lida por Inocêncio Uchôa, juiz aposentado e ex-preso político durante a ditadura militar (1964-1985).

"O Brasil tem enfrentado dificuldades em sua trajetória, em que correntes autoritárias tomaram o governo", disse. "Mas se em 77, aquela carta assinada por juristas deu um impulso contra a ditadura, a de hoje se diferencia pelo amplo apoio que recebeu, alcançando quase 1 milhão de assinaturas. Essa carta de agora é endossada pela população", afirmou.

Divulgação

Em Porto Alegre, estudantes, sindicatos e associações participaram do ato na Faculdade de Direito da Ufrgs.

Em Natal, estudantes, dirigentes sindicais e membros de movimentos sociais saíram em caminhada pela principal avenida Salgado Filho, na zona sul da capital potiguar. Com faixas, cartazes e bandeiras, os estudantes gritaram frases como "educação não é mercadoria" e "fora, Bolsonaro", além de críticas ao governo federal. Alguns participantes estão trajados com camisas de partidos de esquerda e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em Florianópolis, o ato ocorreu na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). "A UFSC não poderia se furtar, nesse momento, de como fez em outros tantos momentos de estar junto na defesa do estado democrático de direito", afirmou a vice-reitora da UFSC, Joana Célia dos Passos. A manifestação contou com a presença de cerca de 500 pessoas, que assistiram à transmissão ao vivo da leitura da carta feita pela USP.

"Como a história nunca fica no passado, não surpreende estarmos aqui para frear a tentativa de retorno ao regime autoritário em nosso país", disse o presidente da Apufsc, Bebeto Marques, que organizou o evento ao lado de outras 29 entidades. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Assassinato em Foz do Iguaçu: Policial que matou petista vai para casa com tornozeleira eletrônica.

O policial penal Jorge Guaranho, acusado de ter matado o tesoureiro do PT Marcelo Arruda, foi autorizado a deixar a Penitenciária Estadual de Foz 2 e cumprir a prisão domiciliar em casa, após receber alta hospitalar, na quinta-feira (10).

O crime aconteceu no dia 9 de julho, em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. Marcelo Arruda foi assassinado a tiros enquanto comemorava o próprio aniversário, que tinha como tema o PT. O acusado é apoiador declarado do presidente Jair Bolsonaro (PL) e não era convidado da festa.

Jorge Guaranho ficou um mês internado, porque Marcelo revidou os disparos e o acertou, segundo as investigações. Na noite de quinta-feira, o policial deixou o Hospital Costa Cavalcanti escoltado por carros do Departamento de Polícia Penal do Paraná (Deppen).

A Justiça determinou que Guaranho permaneça em prisão domiciliar por ter considerado a falta de estrutura apontada pelo sistema penal para abrigar o acusado.

Com isso, após deixar o hospital, Guaranho foi para a Penitenciária Estadual de Foz 2 e, depois, foi para casa com tornozeleira eletrônica.

Antes de determinar a prisão domiciliar, a Justiça chegou a negar dois pedidos da defesa para que Guaranho fosse mantido detido em casa. Nos dois casos, o juiz Gustavo Germano Francisco Arguello havia determinado que o acusado fosse levado para o Complexo Médico-Penal (CMP).

Entretanto, na quarta-feira (9), a direção do Complexo Médico-Penal informou não ter estrutura para receber o preso. Diante da resposta de que unidades prisionais ou o CMP não têm condições de prestar o atendimento médico necessário ao preso, o juiz determinou a prisão domiciliar.

O juiz determinou que Guaranho deverá ser monitorado por tornozeleira eletrônica e que só poderá sair de casa em caso de necessidade médico-hospitalar.

Arguello afirmou que Guaranho permanecerá em casa ”até que seja possível eventual remanejamento do réu para estabelecimento adequado, ainda que em outro Estado da Federação”.

No despacho, o magistrado pede que o Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná (Deppen) seja notificado a pedir uma vaga para Guaranho no sistema prisional federal.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública disse que está em contato com o Departamento Penitenciário Nacional para providenciar uma vaga no sistema penal federal.

Em relação ao CMP, a secretaria afirmou que a unidade passa por um processo de restruturação física e contratação de pessoal, o que impossibilita receber Guaranho neste momento.

Reprodução

Câmera registra momento em que apoiador de Jair Bolsonaro invadiu festa e matou guarda municipal que era tesoureiro do PT, em Foz do Iguaçu.

O Ministério Público do Paraná afirmou que, ”diante da incapacidade do Estado do Paraná em cumprir com seus deveres constitucionais”, pediu para Justiça solicitar com urgência uma vaga no sistema penal federal.

Réu por homicídio

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), Guaranho é acusado de homicídio duplamente qualificado por matar a tiros Marcelo Arruda durante uma festa de aniversário, que tinha como o tema o PT.

O crime foi em 9 de julho, e Guaranho não era convidado do evento. Ao ser baleado, o petista revidou e também atirou no policial.

Bolsonarista perdeu a memória

Guaranho ainda não foi ouvido no processo. Os promotores esperavam ele receber alta para ouvir a versão do policial sobre o caso.

Porém, a defesa do policial penal afirma que ele perdeu a memória por causa de agressões recebidas logo depois de atirar em Arruda. Segundo o advogado Luciano Santoro, Guaranho não se lembra de nada do que aconteceu na noite do crime.

O advogado diz que Guaranho levou 24 chutes no rosto e outros no tórax e na perna baleada, em um total de cinco minutos e 35 segundos de agressões. De acordo com Santoro, essas outras imagens estão no processo, mas não foram tornadas públicas.

As agressões ao policial são investigadas em outro inquérito. Os autores já foram identificados e ouvidos. As informações são do portal de notícias G1.

Justiça mantém demissão de trabalhador que recusou vacina.

A Justiça do Trabalho tem validado demissões por justa causa de funcionários que se recusaram a tomar a vacina da covid – imposta como condição para o retorno ao regime presencial ou híbrido. Há decisões de primeira e segunda instâncias. O entendimento é o de que a recusa constitui falta grave por descumprimento de uma regra da empresa e que deve prevalecer o bem da coletividade.

O tema ainda não chegou a ser analisado no Tribunal Superior do Trabalho. Atualmente, existem cerca de 1,6 mil processos que discutem justa causa e vacinação, segundo levantamento feito pela empresa de jurimetria Data Lawyer Insights.

Com a justa causa, o empregado perde praticamente todos os direitos de rescisão. Só recebe saldo de salários e férias vencidas, com acréscimo do terço constitucional. Fica sem aviso prévio, 13º salário, multa do FGTS e seguro-desemprego.

As decisões são baseadas na Lei nº 13.919, de 2020, que dispõe sobre as medidas emergenciais de combate ao coronavírus e conferiu às autoridades públicas o poder de adotar a vacinação compulsória contra a covid. E também em julgamentos do Supremo Tribunal Federal.

Os ministros decidiram sobre a obrigatoriedade da vacinação, com sanções que podem ser impostas por Estados e municípios aos que se recusarem. Além disso, o ministro Luís Roberto Barroso suspendeu a Portaria nº 620, de 2021, do Ministério do Trabalho e Previdência. A norma considerava discriminação a obrigatoriedade de certificado de vacinação em processos seletivos, assim como a demissão por justa causa.

A demissão por justa causa está prevista no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os casos de recusa da vacina, em geral, são enquadrados na alínea "h", que trata de ato de indisciplina ou de insubordinação às regras da empresa.

Recentemente, a Latam conseguiu decisão favorável para manter demissão por justa causa de uma funcionária de Cuiabá (MT) que não quis se vacinar. Segundo o advogado Luiz Antonio dos Santos Junior, sócio da área trabalhista do Veirano, que assessora a companhia aérea, a vacinação tem sido incluída nas normas de medicina, segurança e saúde de trabalho.

Reprodução

Atualmente, existem cerca de 1,6 mil processos que discutem justa causa e vacinação.

"A recusa significa que o funcionário descumpriu uma norma interna da empresa, preocupada em proteger o ambiente de trabalho e também a coletividade", diz o advogado, acrescentando que, desde o início da vacinação, em janeiro de 2021, a Latam fez treinamentos, campanhas de conscientização, abriu um canal de comunicação e deu como prazo máximo o dia 31 de dezembro de 2021 para que os funcionários se vacinassem. "Com exceção aos casos com atestado médico."

No caso da funcionária de Cuiabá, a alegação apresentada foi a de que ela não se vacinou por ter alergia à proteína do ovo, substância usada em algumas vacinas. Também afirmou que tinha poucas informações sobre os efeitos colaterais dos imunizantes. E que, diante da possibilidade de ser demitida, resolveu tomar a vacina, mas teve Influenza A, que a obrigou a aguardar alguns dias, quando foi dispensada.

Ao analisar o caso, contudo, o juiz Juliano Pedro Girardello, da 6ª Vara do Trabalho de Cuiabá, entendeu que a recusa, quando injustificada, constitui falta grave que pode ensejar a justa causa.

Golpe do boleto falso usa nome de bancos e fintechs.

Cibercriminosos têm se aproveitado dos gargalos de segurança dessas instituições.

É muito comum que, de tempos em tempos, a gente ouça detalhes inimagináveis de novos tipos de golpes envolvendo bancos e fintechs. Cibercriminosos têm se aproveitado dos gargalos de segurança dessas instituições para encontrar novas maneiras para enganar clientes, aumentando o número de vítimas de fraudes.

Recentemente, um caso envolvendo o golpe do boleto falso viralizou nas redes sociais. A história, no entanto, teve início em dezembro do ano passado, quando a estudante Brenda de Moura Libardi recebeu um e-mail e uma ligação que seria do setor de cobranças do banco digital C6 Bank para alertá-la que havia um valor em aberto no nome dela.

Na semana seguinte, Libardi recebeu uma mensagem, via WhatsApp, de um contato que tinha todas as características visuais que remetiam à instituição. Do outro lado, uma pessoa se apresentava como representante do banco, informando que havia um valor devido de mais de R$ 600. Durante a conversa, essa "funcionária" ofereceu um desconto para a vítima, caso ela pagasse com antecedência.

Segundo a estudante, os dados do boleto foram conferidos mas apresentava um erro quando ela tentava pagar. Nesse momento, ao invés de tentar pagar direto pelo aplicativo, Libardi recebeu outro código de barras e realizou o pagamento.

A estudante só se deu conta de que havia caído em um golpe quando recebeu uma ligação de cobrança do banco – agora o verdadeiro – referente a fatura que acreditava já ter pago.

Vale ressaltar que o caso de Libardi foi apenas um entre os tantos relatos que surgiram nas redes sociais recentemente. Assim como o C6 Bank não é o único banco que enfrenta acusações de facilitar fraudes e golpes financeiros – mas é o que lidera as reclamações, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC).

No mês passado, a autoridade monetária publicou o ranking de reclamações direcionadas às maiores instituições financeiras no primeiro trimestre deste ano. De janeiro a março de 2022, o C6 atingiu 77,99 pontos no ranking, resultado de 1.265 reclamações procedentes em um universo de 16,218 milhões de clientes. Na sequência, vieram BTG Pactual/Banco Pan (68,20 pontos), Inter (48,85 pontos), BMG (47,20), Santander (27,37) e Bradesco (25,22).

As principais queixas registradas no período estavam ligadas a irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a: cartões de crédito (2.312 reclamações); demais operações e serviços (1.158); oferta ou prestação de informação sobre crédito consignado de forma inadequada (1.107).

Como se proteger

Para se prevenir desse tipo de golpe, é recomendado que o usuário seja o primeiro a iniciar o contato com a instituição financeira quando for necessário, e não esperar que outra pessoa o aborde para negociar dívidas ou pedir confirmação de dados pessoais.

Desconsiderar mensagens de terceiros com propostas e descontos, além de ser imprescindível confirmar as informações com o próprio banco através de algum canal oficial ou diretamente dentro do aplicativo da instituição.

Filha que deu golpe milionário no Rio ameaçou idosa com faca.

A idosa de 82 anos que sofreu um golpe, com prejuízo de centenas de milhões de reais em joias e obras de arte, disse à polícia que foi ameaçada pela própria filha com uma faca, em seu pescoço, e que chegou a deixá-la sem comida. As informações foram repassadas pelo delegado Gilberto Ribeiro, titular da Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade. A filha e mais três pessoas foram presas em Ipanema, na Zona Sul da capital fluminense.

Em depoimento, a idosa informou que seu prejuízo foi exatamente de R$ 724,6 milhões. Deste total, a Polícia Civil afirmou já ter recuperado R$ 303 milhões. A parte mais valiosa do roubo foram quase todas recuperadas. O valor é referente a recuperação de três obras: “O Sono”, de Tarsila do Amaral; “O menino”, de Alberto Guignard e “Mascaradas”, de Di Cavalcanti, que estavam em uma galeria de São Paulo. Já outras duas pinturas, “Maquete para o meu espelho”, de Antônio Dias, e “Elevador Social”, de Rubens Gerchman, foram expostas no Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires, na Argentina, e

Divulgação

Policiais recuperam quadro ”Sol Poente” de Tarsila do Amaral.

ainda não foram recuperadas.

Segundo o delegado, causou perplexidade o fato de estarem corretamente embaladas com plástico bolha, como se faz normalmente em transporte, por se tratarem de pessoas que não são especialistas no manuseio desse tipo de obra. Contudo, durante o cumprimento de um dos mandados de busca e apreensão, policiais encontraram um dos quadros, assinado por Tarsila do Amaral e avaliado em R$ 250 milhões, escondido embaixo do colchão da cama de uma das suspeitas de pertencer à quadrilha.

O golpe

A filha da vítima, segundo investigações, teria sido a idealizadora do crime. Até o momento, além da mentora, Jacqueline Stanescos, Rosa Stanesco Nicolau e Gabriel Nicolau Traslaviña Hafliger, filho de Rosa, foram presos.

Um outro integrante da quadrilha e Diana Rosa Aparecida Stanesco Vuletic, de 37 anos, permanecem foragidos. Foi Diana, inclusive, que, segundo depoimento da idosa, em janeiro de 2020, abordou-a quando saía de uma agência bancária em Copacabana, na Zona Sul do Rio. De acordo com a vítima, Diana se apresentou como vidente e disse que a vida da filha da vítima corria grande perigo. A falsa vidente convidou a senhora para acompanhá-la até sua casa, onde jogaria búzios e confirmaria a previsão.

A quadrilha se valeu do fato da idosa ser uma pessoa interessada em questões místicas, ter feito curso de astrologia e ter um cuidado especial com a filha em questão, pois, desde a adolescência, ela sofre de depressão e já teria tentado se matar.

A senhora foi levada a uma segunda vidente (Jacqueline Stanescos) para que o fosse comprovada a previsão da primeira. Durante a consulta, Jacqueline comentou da possibilidade de fazer um trabalho que afastaria o mau agouro e, na sequência, perguntou das posses da mulher, o que levantou suspeitas. Contudo, a vítima foi levada a uma terceira vidente (Rosa, também conhecida como Valéria de Oxóssi), que afirmou saber que a mãe tinha posses para pagar o trabalho, além de informações pessoais, como seu endereço.

Cônsul alemão preso por suspeita de matar o marido tem pedido de liberdade negado.

O cônsul alemão Uwe Herbert Hahn teve um pedido de liberdade negado pela desembargadora Rosa Helena Penna Macedo Guita. Ele entrou com um habeas corpus questionando sua prisão, inicialmente em flagrante, por suspeita de matar o marido, o belga Maximillen Biot no dia 5 de agosto.

No documento, Uwe, por meio de seu advogado, ele pede a revogação da prisão alegando ausência de flagrante, alegando que houve inviolabilidade pessoal e invocando a Convenção de Viena para o seu posto de cônsul.

Em documento assassinato no dia 9 de agosto, a desembargadora nega o pedido, dizendo: ”No que tange à alegação de ausência de situação flagrancial, os autos carecem de elementos suficientes à análise da liminar pleiteada. Além do mais, examinando-se o decreto de prisão preventiva, datado de 07/08/2022, verifica-se que a motivação nele contida é concreta e objetiva, apresentando-se, em princípio, idônea, já que demonstrada a presença do periculum libertatis. Ressalte-se que o Decreto n.º 61.078/67, que promulgou a Convenção de Viena sobre Relações Consulares e invocado pelo impetrante, admite expressamente no seu artigo 41º a decretação de prisão preventiva de funcionários consulares, desde que por crime grave e por autoridade judiciária competente, o que corresponde à hipótese dos autos. Por tais razões, não vislumbrando qualquer ilegalidade flagrante, indefiro a liminar pleiteada”, sentenciou a magistrada.

A prisão

No domingo (7), o cônsul teve sua prisão em flagrante convertida para preventiva pos suspeita na morte do marido Maximillen Biot na sexta-feira (5) no apartamento do casal em Ipanema, na Zona Sul do Rio.

Uwe disse que o marido sofreu um mal súbito, na noite da sexta-feira (5), bateu a cabeça e morreu. Mas o laudo do IML (Instituto Médico Legal) constatou inúmeros ferimentos na cabeça e no corpo de Biot.

Surto e queda

Em depoimento, o cônsul contou que o marido teria entrado em surto e começou a correr em direção ao terraço. Ele disse que o marido tropeçou no carpete e caiu com o rosto no chão e fez alguns barulhos, que ele não sabe informar se seriam gemidos ou dor.

Uwe contou que estava na cozinha preparando uma massa, depois voltou para sala para fumar ao lado do marido, no sofá. Segundo ele, de forma repentina, o marido teve um surto, se levantou, começou a gritar e correu apressadamente em direção ao terraço, quando caiu e bateu a cabeça.

O cônsul ainda disse que ficou desesperado e chegou a dar um tapa nas nádegas de seu marido para tentar reanimá-lo e que depois foi até a portaria para pedir ajuda ao porteiro, que acionou o Samu.

Lesão na parte posterior

De acordo com o laudo, a lesão que provocou a morte de Biot foi traumatismo craniano na parte posterior do corpo. Contudo, o marido relatou que a vítima caiu de frente para o chão.

”Trauma craniano, em que pese não ter provocado fratura, ainda assim é passível de lesão intracraniana pelo impacto (golpe), contragolpe e aceleração-desaceleração do cérebro móvel”, indica o perito, que não descarta nenhuma possibilidade no momento da queda, até que o corpo tenha girado e batido em algum outro lugar.

Em função disso, ele ressaltou que aguarda a perícia do local e exame toxicológico para definir outras possibilidades.

Reprodução

O principal suspeito do crime é o cônsul da Alemanha no Rio de Janeiro, Uwe Herbert Hann (D), 60 anos, casado com a vítima.

Morte violenta

A análise do corpo no IML e a perícia no apartamento do casal, em Ipanema, mostraram que o belga foi alvo de uma morte violenta, de acordo com a polícia.

”A conclusão foi baseada na perícia técnica e a versão apresentada pelo cônsul de que a vítima se exasperou e caiu, ela está na contramão das conclusões do laudo pericial. Ele aponta diversas equimoses, inclusive na área do tórax, que seria compatível com pisadura. Lesões compatíveis com agressão por instrumento cilíndrico. O cadáver grita as circunstâncias de sua morte”, disse a delegada Camila Lourenço, da 14ª DP, ao justificar o pedido de prisão do cônsul.

Inicialmente, o Samu foi chamado para socorrer Walter, mas o médico encontrou o belga já em parada cardiorrespiratória e com lesões no corpo – em especial, uma na cabeça e outra nas nádegas –, a equipe não quis atestar a morte e o corpo foi encaminhado para o IML.

Perícia

O caso foi registrado na 14ª DP (Leblon). A perícia da Polícia Civil foi chamada e encontrou situações suspeitas no lugar.

A primeira delas é que o apartamento havia sido limpo por uma secretária do cônsul. Ela disse que providenciou a limpeza porque um cachorro estaria lambendo poças de sangue.

Os peritos também detectaram manchas de sangue em uma poltrona, que parecia ter sido recém-lavada.

Os investigadores devem usar luminol, substância que reage a manchas de sangue, em uma nova perícia.

O casal estava junto havia 23 anos, e morava havia quatro anos no Rio. Na delegacia, o cônsul disse à polícia que o marido estava triste porque o casal estava de mudança para o Haiti. Walter faria 53 anos no próximo sábado. As informações são do portal de notícias G1.

5G funcionará em ao menos 25 capitais até o fim do mês.

Reprodução

Até aqui, cinco capitais já começaram a implementar a cobertura.

O Ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou nesta quinta-feira (11) que a internet móvel de quinta geração (5G) deve chegar a pelo menos 25 das 27 capitais brasileiras até o fim deste mês.

Até aqui, cinco capitais já começaram a implementar a cobertura: Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e João Pessoa. Na semana que vem terão mais três: Curitiba, Salvador e Goiânia. Na sequência será a vez do Rio de Janeiro.

Testes técnicos

Pelo cronograma da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a faixa por onde vai trafegar o 5G será liberada em todas as capitais até o fim do mês, sendo que as operadoras terão a obrigação de ativar o sinal em todas até o fim de setembro. Nas últimas semanas, entretanto, as teles têm ligado as suas antenas imediatamente após a liberação da faixa pela agência reguladora como forma de realizar testes técnicos e propaganda do novo serviço junto aos clientes.

"O que temos no radar é que até o fim deste mês pelo menos 25 capitais estarão funcionando o 5G", afirmou o ministro há pouco, em entrevista coletiva à imprensa antes da abertura do Seminário 5G.BR, organizado pela pasta.

Dificuldades logísticas

Algumas cidades, como Manaus e Belém, estão enfrentando dificuldades logísticas para a limpeza da faixa e, possivelmente, terão a ativação do 5G adiado por até 60 dias, conforme já sinalizou a Anatel. O ministro minimizou essa possibilidade, considerada uma exceção.

Faria afirmou ainda que a cobertura está se disseminando mais rápido do que o esperado. "As operadoras estão indo muito além (na instalação de antenas) do que foi obrigatório no leilão das frequências", observou.

Ritmo acelerado

Em entrevista ao lado do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, o ministro disse que a capital paulista deveria receber em torno de 370 antenas até o fim deste ano, mas já existem 1.500 instaladas ou em fase de instalação. "Para cobrir São Paulo inteira serão necessárias 3.200 antenas. Então, só neste ano teremos metade de São Paulo conectada", destacou, acrescentando em que em outras capitais a chegada da cobertura também está em ritmo acelerado. "Isso faz com que o projetado até 2025 ocorra até 2023. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

5G começa com disputas entre operadoras e Anatel.

A nova realidade do mercado de telefonia móvel que começa a ser construída por meio da quinta geração (5G) tem provocado embates entre as prestadoras de serviço, motivadas a largarem na frente das concorrentes, e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que tenta preservar a competição. As frentes de disputa tiveram peso ainda maior com a saída de cena da Oi, cuja rede móvel foi vendida às principais rivais (Claro, TIM e Vivo, marca da Telefônica).

Uma dura disputa já travada na Europa entre operadoras e a autoridade regulatória chegou neste ano ao Brasil. Telefônica, Claro e TIM decidiram contestar na Justiça os valores de referência para oferta de roaming - cobrado quando uma operadora usa a rede de uma concorrente - estabelecidos pela Anatel e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) na aprovação da venda da Oi Móvel.

"Não posso dizer qual a visão do regulador europeu, mas vemos o roaming, no nosso caso, como uma medida para viabilizar a concorrência e o surgimento de novos competidores. Os 'remédios' foram estabelecidos no contexto da maior concentração de mercado da história", disse ao jornal Valor Econômico, o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, ao se referir à compra da Oi Móvel pelas rivais. "Temos um dever legal e uma obsessão pela competição. Nosso objetivo é garantir que a dinâmica concorrencial do mercado seja mantida."

Chamado de "remédio regulatório-concorrencial", a definição de preço de roaming foi pensada para garantir a competição na telefonia móvel. A oportunidade de entrada de novos competidores veio com a oferta de licenças de 5G com abrangência regional e a preferência de compra de licença nacional da tecnologia 4G aos estreantes, com meta de atuar como operadora de rede neutra, que alugaria sua infraestrutura a outras prestadoras. A Winity foi a vencedora nesse bloco.

O presidente da Anatel espera que nos próximos dias seja derrubada a última liminar que suspendeu as medidas atreladas ao valor de oferta de roaming. Até quarta-feira, estavam válidos os efeitos da ação judicial movida pela TIM. "No âmbito administrativo, o processo está encerrado. Não tem o que se discutir", disse Baigorri.

No caso Winity-Telefônica, Baigorri disse que o acordo foi protocolado na Anatel só na terça-feira. "Não me sinto confortável para fazer juízo de valor sem ler os autos", disse. Reconheceu o risco de acordos como esse desvirtuarem a proposta que norteou a elaboração do edital do leilão de 5G, que previa o aumento da competição com a entrada de um operador de rede neutra.

Para Baigorri, a possibilidade do acordo inibir a competição no mercado é ainda mais grave no contexto de maior concentração causado pela compra da Oi. "A área técnica vai avaliar, a Procuradoria , na sequência, e um relator será definido para que haja a deliberação do conselho diretor da Anatel", explicou.

A Winity e a Telefônica foram colocadas em xeque. A Winity levou a frequência por mais de R$ 1,4 bilhão e tem compromisso de investir R$ 2,8 bilhões. A cobertura deve chegar a 30 mil kms de rodovias e 600 municípios sem 4G. O mercado não recebeu bem a notícia da parceria.

De acordo com o jornal Valor Econômico, acusações sobre a execução do contrato com a Telefônica incomodaram os envolvidos no negócio. O contrato é considerado complexo e envolve uma série de condições. Os termos teriam sido analisados criteriosamente por assessores jurídicos de modo a não quebrar as regras dos órgãos reguladores e nem pôr em risco o limite de espectro que a dona da Vivo possui.

Reprodução

Uma dura disputa já travada na Europa entre operadoras e a autoridade regulatória chegou neste ano ao Brasil.

O objetivo da Winity é criar uma rede nacional para o mercado de atacado em telecomunicações, alugando capacidade e espectro para operadoras nacionais, regionais, de satélite e de menor porte. Uma análise de demanda teria sido feita antes do leilão. O tipo de uso da rede teria sido acertado com a Anatel na fase que precedeu o leilão, em novembro de 2021. Outros acordos estariam em negociação com as operadoras nacionais e regionais, segundo o jornal Valor Econômico.

"Esse acordo permitirá à Vivo utilizar 5+5 MHz da frequência de 700 MHz em aproximadamente 1.100 municípios, na forma de cessão de uso em caráter secundário, respeitando os caps e as demais condições regulatórias vigentes, promovendo ainda a expansão da capacidade da rede existente e a melhoria da experiência do usuário", informou a Telefônica, em nota. Até 2030, a previsão é de alcançar 3,5 mil sites - estrutura para torres, antenas e demais equipamentos eletrônicos da rede. Os primeiros 400 sites devem ficar prontos neste semestre, segundo fonte. Estariam em curso acordos em contratos para construção da rede. A Winity dispõe ainda de 10+10 MHz em 4.600 municípios para negociar.

"A Vivo fará uso de parte da frequência adquirida pela Winity em um escopo geográfico específico do país para fins de cobertura e atendimento de rodovias e localidades, que não contam com o 4G", acrescentou a Telefônica.

A TelComp, que representa as operadoras de menor porte, afirmou acreditar que a Anatel vai assegurar que a finalidade do leilão não seja desvirtuada, que se propicie acesso efetivo, a preços e condições condizentes, a todos os operadores interessados nesse negócio.

Para Juarez Quadros, ex-presidente da Anatel e ex-ministro das Comunicações, é viável que a Telefônica use 5+5 MHz da faixa da Winity. Mas é necessário analisar a questão regulatória, e o que se esperava era que as incumbentes não se "lançassem para usar a frequência", disse. Em sua opinião, para terem celebrado o acordo, as partes devem estar amparadas em pareceres técnicos e jurídicos. As informações são do jornal Valor Econômico.

Porta-aviões: embaixadas estrangeiras são acionadas em tentativa de trazer navio de volta ao Brasil.

Com a confirmação de que o porta-aviões São Paulo já está fora do território brasileiro, mesmo após a liminar que ordenava o seu retorno à Baía de Guanabara, onde ficava ancorado, as partes interessadas acionaram autoridades internacionais na esperança de que o navio volte ao Brasil. Enquanto isso, grupos ambientalistas do exterior se manifestaram contra a ida da embarcação à Turquia, por causa da alta quantidade de amianto, substância tóxica e cancerígena, que está presente no seu interior.

No ano passado, a empresa turca Sok Denizcilik pagou R$10,5 milhões em leilão pelo porta-aviões São Paulo, o maior que o Brasil já teve, e iniciou o transporte do navio na última sexta, segundo o jornal O Globo. Na semana passada, cinco grupos que defendem causas ambientais realizaram um protesto na porta da embaixada brasileira na Turquia, e repudiaram a importação do porta-aviões, por causa da quantidade de amianto e do risco de radioatividade, já que o navio, construído na década de 60 na França, participou de testes nucleares.

Os manifestantes disseram que a chegada doa embarcação violaria tratados internacionais, como a Convenção de Basileia, que tratou de regras para exportações de amianto, a Convenção de Barcelona, que versou sobre poluição no Mar Mediterrâneo, e o Protocolo Izmir, sobre lixo nuclear. Em resposta, o ministro do Meio Ambiente da Turquia, Murat Kurum, contestou os dados sobre quantidade de amianto que estariam presentes no navio, e disse que o número seria de 9.6 toneladas, enquanto manifestantes citavam 900 toneladas.

Embaixadas acionadas

Na última sexta (5), um dia após o início do transporte do porta-aviões, o Instituto São Paulo/Foch, criador de um projeto de museu marítimo para o navio, conseguiu uma liminar judicial que ordenava o retorno da embarcação. Desde o final do ano passado, o instituto briga na justiça pela anulação do leilão de 2021, com argumento de irregularidades no edital.

No entanto, a ordem não foi cumprida e o porta-aviões deixou o território brasileiro na própria sexta. De acordo com monitoramentos por GPS e AIS (sistema por satélite mais preciso) disponíveis na internet, o porta-aviões ainda está beirando a costa brasileira em direção ao norte, mas já ultrapassou o limite da fronteira. Segundo Alex Christo Bahoz, advogado da Cormack Agência Marítima, empresa que está em litígio com a Sok, a Capitania dos Portos se manifestou no processo, na segunda (9) informando que o navio já estava fora dos limites territoriais, o que impediria maiores ações. A Marinha não se manifestou.

Há dúvidas sobre o posicionamento exato do porta-aviões pois, em vários momentos, sua localização não ficou disponível, o que

Divulgação Marinha

Antigo porta-aviões NAe (Navio Aeródromo) São Paulo da Marinha do Brasil deixou o cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro na última semana.

levantou suspeitas sobre possível desligamento do sistema de rastreamento. Desde segunda, os representantes do Instituto São Paulo/Foch e da Cormack vem acionando autoridades, brasileiras e internacionais. Além de parlamentares, foram enviados comunicados, sobre a situação legal, às embaixadas da Turquia, da Holanda e das Ilhas Marshall. Os dois últimos porque a rebocadora que está realizando o transporte é de uma empresa holandesa, mas está registrada nas Ilhas Marshall.

A Interpol também foi comunicada, na esperança de haja alguma atuação quando o porta-aviões passar por algum porto.

“O porta-aviões saiu na calada da noite. A situação salta aos olhos para quem está acostumado com operações de navio, foi totalmente atípico. Isso tem que ser investigado”, afirmou Bahoz, que diz que as maiores chances de retorno do navio estão nas autoridades internacionais. “Infelizmente, a movimentação fora do Brasil é mais intensa do que internamente.”

Inicialmente contratada para fazer o agenciamento marítimo da Sok na operação do São Paulo, já que a empresa turca não possui sede no Brasil, a Cormack foi a arrematante do porta-aviões, no leilão, e depois transferiu a posse para os turcos.

Mas a parceria não terminou bem. No ano passado, a Sok rompeu o contrato entre as partes unilateralmente, o que iniciou o litígio. As divergências começaram por causa da forma que a empresa turca lidou com o amianto presente na embarcação. Para exportação, é necessário, dentre outros fatores, que o amianto - substância banida no Brasil - seja descartado.

Após o rompimento, a empresa Ocean Prime firmou parceria com a Sok. A Ocean Prime não se manifestou. As informações são do jornal O Globo.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)

Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)

Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)

Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)

Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.

Fotos: Divulgação

Exportações do agronegócio gaúcho registram queda de 26% no segundo trimestre.

As exportações do agronegócio gaúcho totalizaram US$ 3,5 bilhões no segundo trimestre deste ano, o que representa uma queda de 26% em valor na comparação com o mesmo período de 2021.

Entre os setores mais representativos do segmento, o complexo soja (total de US$ 1,1 bilhão; -62%) foi o principal responsável pela redução, enquanto os demais setores apresentaram ganhos no período: carnes (US$ 725,8 milhões; +18,3%), fumo e seus produtos (US$ 388,3 milhões; +60,9%), produtos florestais (US$ 386,8; +5,6%) e cereais, farinhas e preparações (US$ 298,7 milhões; +192,1%). Em termos absolutos, a baixa nas vendas externas do agronegócio foi de US$ 1,2 bilhão em relação ao segundo trimestre de 2021.

Ainda assim, no acumulado dos seis primeiros meses de 2022, as exportações do setor do Rio Grande do Sul apresentaram alta de 3,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a US$ 7 bilhões. Sem considerar a inflação do período, o valor é o maior para um primeiro semestre de toda a série histórica, iniciada em 1997, e representa uma alta de US$ 250,6 milhões em relação a 2021.

Divulgação

A China segue sendo o principal destino das exportações do agronegócio do RS.

Entre os principais destinos dos produtos do agronegócio do Rio Grande do Sul no segundo trimestre, a China se manteve em primeiro lugar do ranking, responsável por 22,7% das compras. Apesar da liderança, o país asiático registrou queda de 71,7% no comércio com o Estado (menos US$ 2 bilhões), puxado pela redução nas vendas de soja em grão. Em seguida, na lista de destinos, estão União Europeia (15,3%), Estados Unidos (6,2%), Índia (4,7%) e Irã (4%).

As informações fazem parte do Boletim Indicadores do Agronegócio do RS, divulgado na manhã desta quinta-feira (11) pelo Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do RS. O levantamento foi elaborado pelos analistas Rodrigo Feix e Sérgio Leusin Júnior.

Primeiro semestre

No acumulado dos seis primeiros meses de 2022, os US$ 7 bilhões exportados pelo agronegócio gaúcho representaram 68,7% das exportações totais do Rio Grande do Sul. O complexo soja (total de US$ 1,9 bilhão; -41,5%), carnes (US$ 1,3 bilhão; +13,4%) e cereais, farinhas e preparações (US$ 1,1 bilhão; +209,9%) tiveram as principais contribuições nas vendas do período, seguidos do fumo e seus produtos (US$ 881,5 milhões; +46,9%) e produtos florestais (US$ 766,9 milhões; +26,4%).

Em relação aos destinos das exportações no primeiro semestre, a China segue no topo, representando 20,4% do total, apesar da queda de 56,8% das vendas no período. Em segundo lugar na lista, está a União Europeia, com 17,4% de participação, seguida por Estados Unidos (5,4%), Índia (4,3%) e Arábia Saudita (4,2%).

Emprego formal no agronegócio

O segundo trimestre de 2022 registrou saldo negativo de 7.207 postos de trabalho com carteira assinada no agronegócio do Rio Grande do Sul. O resultado é esperado para o período em função da sazonalidade da produção agrícola, que gera um movimento de desmobilização da mão de obra a partir de abril. No mesmo período de 2021, a baixa foi de 6.506 empregos.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

De volta após quatro anos, Congresso Estadual do Ministério Público prossegue em Gramado nesta sexta-feira.

Sem edições presenciais desde 2018, o Congresso Estadual do Ministério Público do Rio Grande do Sul voltou a ser realizado, pela décima-quinta vez desde o início da década de 1990. São diversas atividades até a noite desta sexta-feira (12), no hotel Serra Azul, em Gramado (Serra Gaúcha).

O evento é organizado pela Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP-RS), com apoio institucional do MP-RS. Dessa vez, tem como tema "30 Anos Construindo História".

Em destaque, debates, reflexões e integração entre promotores, procuradores, juristas e palestrantes convidados gaúchos, bem como de outros Estados. São mais de 700 participantes, de acordo com o site amprs.org.br.

Programação desta sexta

– 9h: reunião da Comissão Nacional dos Aposentados e Pensionistas.

– 10h: apresentação de teses, sob mediação do promotor gaúcho Fernando Andrade Alves.

– 10h: atividade paralela "Comissão Nacional das Mulheres.

– 11h: atividade paralela "Fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

– Meio-dia: atividade paralela "Os combustíveis e o Direito do Consumidor".

– 11h: tribuna livre/plenária, mediada pelo promotor gaúcho Fernando Andrade Alves.

– 14h: atividade paralela "Conselho Nacional dos Ouvidores do MP".

– 14h: atividade paralela "Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do MP".

– 14h30min: painel "O CNMP e o futuro da carreira do MP", com Oswaldo D'Albuquerque Lima Neto (corregedor nacional do MP), Ângelo Fabiano Farias (conselheiro do CNMP) e Manoel Murrieta (presidente da Conamp), sob mediação de procuradora de Justiça Sílvia Cappelli (RS).

– 16h: painel "Boate Kiss: Preparação, Julgamento e Perspectivas", com os promotores de Justiça do MP-RS David Medina da Silva e Lúcia Helena Callegari, sob mediação de João Ricardo Santos Tavares, Presidente da AMP-RS.

– 21h: cerimônia de encerramento.

– 23h: show com a banda porto-alegrense Nenhum de Nós.

Divulgação/AMP-RS

Evento é realizado no Hotel Serra Azul, com mais de 700 participantes.

Discursos de abertura

Durante a abertura oficial, na quarta-feira (10), o presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP-RS), João Ricardo Santos Tavares, ressaltou: "O MP chega em 2022 altivo, forte e unido para continuar servindo a sociedade".

Ele também chamou a atenção para o fato de que o atual momento traz desafios relevantes diante de aspectos como os ataques à democracia, ao sistema de Justiça e ao papel da instituição:

"Estamos pagando um preço altíssimo, muito mais pelos nossos feitos do que por nossos defeitos. Atuamos forte em todos os espaços que nos foram dados. Tocamos figuras da República que, até pouco tempo atrás, eram intocáveis e que, até hoje, não aceitam o império da lei".

Dentre as autoridades presentes na cerimônia estava o governador Ranolfo Vieira Júnior, que discursou: "O Ministério Público é fundamental para a sociedade e para o estado democrático de direito, como um dos guardiões da Constituição. Este congresso, já tradicional, incentiva discussões e o aprimoramento da instituição".

Também se manifestaram a presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG), Norma Cavalcanti, e o presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Manoel Murrieta. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

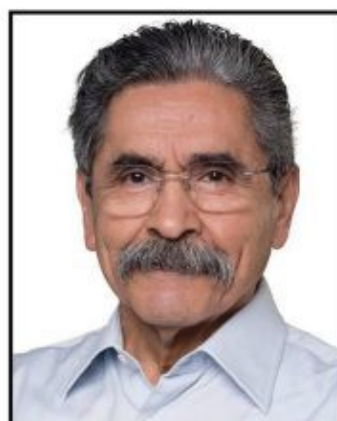
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Hamilton Mourão
(Republicanos)

Maristela Zanotto
(PSC)

Nado Teixeira
(Avante)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

Ministério Público denuncia por corrupção passiva o prefeito de Bagé e outras quatro pessoas.

Divulgação

Divaldo Lara teria praticado ”rachadinha” quando era vereador, entre 2008 e 2012.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) denunciou em Bagé (Fronteira-Oeste) o atual prefeito Divaldo Lara (PTB) por crimes de corrupção passiva entre 2008 e 2012, antes e depois de sua eleição como vereador. Conforme a Promotoria, o caso envolveu prática de “rachadinha”, com a participação da esposa de Lara, um secretário municipal e outras duas pessoas, todos também acusados.

Informações do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apontam que o montante chegou, na época, a R$ 50 mil – desembolsados por servidores, que constam no processo como vítimas. Os nomes deles e dos outros quatro acusados não foram informados pelo MP-RS.

Durante a campanha política de 2008, o petebista pediu apoio político a uma dessas pessoas, sob a promessa de recompensa mediante nomeação para cargo comissionado na Câmara de Vereadores, no ano seguinte, caso Lara se elegesse.

O acordo previa a entrega mensal de parte do salário (e de diárias de viagens durante curso fora da cidade) a um sobrinho de Divaldo Lara e que atualmente comanda uma secretaria municipal na cidade.

Em 2011, ainda como parlamentar municipal, o petebista indicou uma pessoa para nomeação em cargo na 7ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de Bagé. Ela também teve que entregar parte de seus salários em dinheiro para três pessoas ligadas ao então vereador.

Além disso, entre o final de setembro e início de outubro daquele mesmo ano, a esposa do atual prefeito e um dos denunciados foram até a casa da vítima e solicitaram que ela fizesse um empréstimo em seu próprio nome. O objetivo era repassar o valor a Divaldo Lara.

“O denunciado agiu com violação de dever inerente ao cargo, visto que era vereador de Bagé e tinha a obrigação de manter proba conduta funcional, com observância aos princípios da administração pública, em especial à legalidade e à moralidade”, ressalta o promotor de Justiça Diogo Taborda.

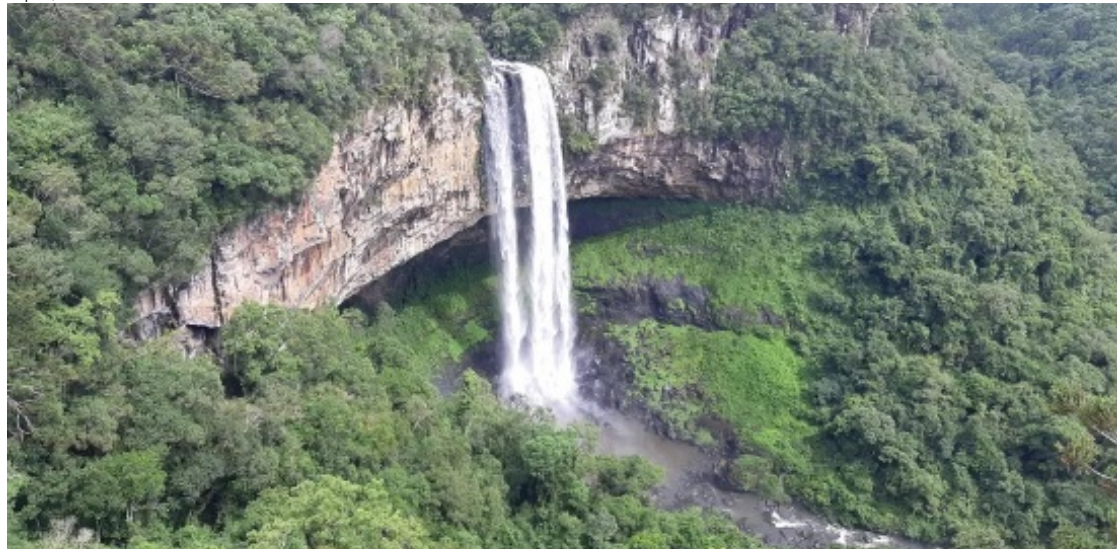
Defesa

Divaldo Lara está em seu segundo mandato consecutivo como prefeito de Bagé. Por meio de nota à imprensa, ele se disse inocente e atribuiu o processo a um ”denuncismo”. Também classificou de ”requentada” a denúncia do MP-RS. Confira um trecho da mensagem, assinada pelo advogado José Henrique Salim Schmidt:

”A defesa recebemos com perplexidade o oferecimento de denúncia sobre fatos ocorridos há 14 anos. A abertura desse processo em período eleitoral deixa evidente a prática de ’lawfare’ por parte do Ministério Público, com intuito exclusivo de denegrir a imagem do prefeito. A inexistência de tais fatos será devidamente demonstrada judicialmente”. (Marcello Campos)

Concessão dos parques gaúchos do Caracol e de Tainhas é leiloada por 150 milhões de reais.

O Consórcio Novo Caracol é o vencedor do leilão de concessão dos parques estaduais do Caracol e de Tainhas, ambos na Serra Gaúcha A oferta foi de R$ 150 milhões, o que representa um deságio de 5.341% em relação ao valor de outorga fixa ofertada, de R$ 2,75 milhões. A sessão foi realizada nesta quinta-feira (11) na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

Arquivo/Palácio Piratini

Consórcio vencedor terá que investir R$ 46,7 milhões nas duas unidades pelos próximos 30 anos.

De acordo com o governo gaúcho, a iniciativa tem por finalidade impulsionar o ecoturismo nas duas unidades. A do Caracol está localizada em Canela (Serra) e a de Tainhas fica na divisa dos municípios de Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul.

O vencedor será responsável por qualificar a infraestrutura e os serviços oferecidos aos visitantes, fomentando o turismo sustentável e gerando renda e desenvolvimento regional em equilíbrio com a preservação ambiental.

A previsão inicial de investimento é de R$ 47,6 milhões nos dois parques nos próximos 30 anos, sendo R$ 23,7 milhões a serem aplicados obrigatoriamente nos seis primeiros anos de contrato.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ajudou a estruturar a concessão, como parte de sua estratégia de agregar projetos verdes ao programa de privatizações.

Com a palavra...

"Esses dois parques estão em áreas promissoras do Estado", ressaltou o governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior, que acompanhou o leilão presencialmente na sede da B3. "Com certeza, serão importantes para todo o Estado o incremento financeiro e a qualificação das infraestruturas, com a experiência de 110 anos no ramo por parte do consórcio."

O diretor de Concessões e Privatizações do BNDES, Fábio Abrahão, frisou que o mercado de ativos ambientais brasileiro, no caso de parques, por exemplo, é subaproveitado, já que os brasileiros em geral não frequentam ambientes naturais:

"A partir do momento em que as gerações vão ficando cada vez mais urbanizadas esse distanciamento entre natureza e o dia a dia das pessoas vai aumentando. Isso tem efeitos importantes na formação da sociedade, porque muito do nosso sentimento de preservação e de identidade vem dessa experiência e o Brasil tem um patrimônio ambiental incomparável".

Ainda segundo ele, quando o BNDES decidiu entrar na agenda de ativos ambientais, havia o objetivo de, por meio dos parques, plantar sementes para a mudança de mentalidade e criar a percepção da população do entorno de que o parque não é um problema:

"Isso a curto prazo, pensando também em gerar economia local. A médio e longo prazo é a estimular a população a frequentar e entender a natureza, para formar um senso de identidade".

Abrahão também explicou que a outra parte dos ativos ambientais com os quais o BNDES está lidando são as florestas estaduais e nacionais:

"Ao todo são 12 milhões de hectares e isso é importante porque mostra que temos uma solução em escala para a questão ambiental brasileira. Trata-se do segundo leilão de parques que fazemos, e o primeiro estadual. Essa é uma região importante, por ter um conceito especifico, é um circuito. Acreditamos que o nível de retenção do turista por lá aumentará bastante". (Marcello Campos)

Com foco no esporte e empreendedorismo, começa em Porto Alegre a Semana Municipal da Juventude.

Com sete dias de intensa programação, começa nesta sexta-feira (12) em Porto Alegre a Semana Municipal da Juventude. As atividades são gratuitas e incluem torneios de futebol, tênis e futsal, apresentações de capoeira, aulas de ritmo, cursos de formação profissional e orientação para se obter carteira de trabalho, além de consulta a vagas de estágio e emprego.

A abertura está marcada para as 11h no Centro Social Marista de Porto Alegre (Cesmar), localizado na Estrada Antônio Severino nº 1.493, bairro Rubem Berta (Zona Norte). Após uma pausa no domingo, os eventos serão retomados na segunda-feira. A programação detalhada pode ser conferida no site prefeitura.poa.br.

Conforme a secretária municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Débora Garcia, o objetivo é ampliar as opções para que os jovens possam se inserir no mercado de trabalho ou do empreendedorismo: "Devemos incentivá-los, pois são agentes transformadores e inovadores para a construção de um futuro melhor".

César Lopes/PMPA

Programação continua até a próxima sexta-feira.

Campeonato escolar

Um dos destaques do evento é o Campeonato Municipal entre Escolas de "League of Legends", que será disputado entre 21 de setembro e 22 outubro no Centro Universitário Ritter dos Reis. As inscrições são gratuitas e já podem ser feitas por meio de link disponível em prefeitura.poa.br.

Para quem não está familiarizado à modalidade, trata-se de um jogo de estratégia no qual duas equipes de cinco jogadores se enfrentam para destruir a base da outra. Cada participante controla um personagem com habilidades únicas.

O campeonato, que será realizado de forma presencial, é aberto a todas as escolas de Ensino Médio da capital gaúcha. Cada equipe-escola deve ter no máximo cinco integrantes, designar um professor responsável para reunir a documentação (comprovante de matrícula e autorização dos pais) e encaminhar o formulário de inscrição. (Marcello Campos)

Livro "Cidades Lixo Zero" será lançado na próxima terça-feira em Porto Alegre.

O Consulado da Itália em Porto Alegre irá lançar, na próxima terça-feira (16), o livro "Cidades Lixo Zero", a partir das 17h, no prédio 40 da Pucrs.

Com coautoria de Rodrigo Sabatini e Tainá Wanderley, o livro apresenta o Modelo Lixo Zero Brasileiro de gestão de resíduos sólidos urbanos, modelo que não se limita à gestão dos resíduos, mas propõe que a partir dela seja inaugurado um processo de transformação da sociedade.

"Com o Lixo Zero estamos falando de compostagem e ciclo do alimento, de inovação, de ética e cidadania, de consumo consciente, moda sustentável e muito mais", explica Tainá Wanderley.

Paula Moletta, da empresa gaúcha Ellta Ambiental, está desde 2019 no comando do Coletivo Lixo Zero de POA e é uma das responsáveis pela realização da semana de atividades.

A inciativa dirige-se aqueles que se interessarem pelo tema e na programação está previsto também um bate papo e roda de conversa no Impact Plus da TECNOPUC no dia 17, e ainda outros eventos na Ufrgs e na Casa de Cultura Mario Quintana no final da semana, inclusive marcando o "Dia Lixo Zero" que é oficialmente no dia 20 de agosto.

"O livro, patrocinado pela Embaixada da Itália em Brasília – que tendo abraçado a ideia e implantando-a – tornou-se a primeira Embaixada Lixo Zero no mundo, foi lançado no último mês de março de 2022, durante a primeira 'Semana Embaixada Verde'", informa a embaixada.

Divulgação

Rodrigo Sabatini, embaixador Francesco Azzarello e Tainá Wanderley durante o evento de lançamento na Embaixada da Itália, em Brasília.

A presença no lançamento pode ser confirmada no e-mail eventos@ilzb.org ou pelo (51) 9761.1794.

Imbé oficializa entrega de títulos de propriedade do Balneário Riviera.

Ivan de Andrade/Divulgação

A iniciativa proporcionou a inclusão dos lotes e das quadras na Planta Genérica de Valores, permitindo o cadastramento e cálculo de IPTU.

Integrantes de 350 famílias receberam, nesta quinta-feira (11), seus títulos de propriedade do Loteamento Riviera, em Imbé, no litoral gaúcho. A iniciativa é decorrente de ação conjunta entre o Foro da Comarca, o Registro de Imóveis de Tramandaí e a prefeitura de Imbé. Em abril deste ano, o local foi oficializado como bairro do município. A solenidade foi realizada na Câmara Municipal de Imbé.

A presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, em seu pronunciamento, afirmou que "é muito nobre a causa que nos reúne nesta solenidade tendo em vista que está assegurando a dignidade de parcela da população deste município no que se refere ao direito fundamental da propriedade".

"Os juízes não estão encastelados nos seus gabinetes, como ocorria em tempos antigos, e falando apenas nos autos, mas sim próximos de suas comunidades, relacionando-se harmoniosamente com os demais Poderes e instituições autônomas, na construção de soluções conjuntas para os problemas locais, na busca do interesse público e do bem comum", disse ela.

A juíza Laura Ulmann López, em sua manifestação, afirmou que a medida fez parte do projeto, de sua autoria, denominado "Mortos, falidos, incertos e não sabidos", relacionado às ações que pretendem regularizar moradias de famílias necessitadas na região litorânea. "A Justiça no País ainda está muito focada no litígio e a nossa iniciativa é o inverso desta ênfase, ou seja, a busca do constante engajamento de todos os Poderes e Instituições na defesa dos direitos dos cidadãos de forma harmônica", enfatizou a magistrada.

Segundo o prefeito de Imbé, Luís Henrique Vedovato, "o ato de hoje traz dignidade e segurança para as pessoas necessitadas que precisam do apoio do Poder público". Já o presidente da Câmara Municipal de Imbé, vereador Marcelino Teixeira, parabenizou as famílias pelo sucesso na empreitada. "Todos aqui lutaram muito por este dia histórico e tenho a honra de presidir o Legislativo nesta página inesquecível para o nosso município", disse o parlamentar elogiando a conduta da juíza Laura Ulmann López.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: ASSEMBLEIAS SERÃO RETOMADAS.

Sem realização desde 2019, as Assembleias Regionais e Temáticas do Orçamento Participativo de Porto Alegre serão retomadas no final de outubro, com um total de 23 encontros. As seis plenárias temáticas e a da Região Centro terão como local a Câmara de Vereadores, ao passo que as demais serão realizadas nas áreas correspondentes da cidade.

CARTÓRIOS DO RS TÊM RECORDE EM MUDANÇAS DE GÊNERO.

Os cartórios gaúchos registraram de janeiro a junho o maior número semestral de pessoas que mudaram de nome e gênero no Rio Grande do Sul: 80. Em 2018, uma decisão do Supremo Tribunal Federal reconheceu o direito de transgêneros e transexuais providenciarem esse tipo de adequação oficial em seus documentos de identidade.

EMPRESA GAÚCHA VENDE LPS POR ASSINATURA.

Atuando na venda de discos de vinil por meio de um sistema de assinatura, a empresa porto-alegrense Noize Record Club tem produzido diversos títulos no formato analógico. O predomínio é de artistas brasileiros, com lançamentos e relançamentos em edições caprichadas, que incluem revista informativa. Informações em noizerecordclub. com. br.

FALTAM SÓ 15 DIAS PARA A 45ª EDIÇÃO DA EXPOINTER.

Considerada a maior feira do agronegócio na América Latina, a Expointer chega neste ano à sua 45ª edição. O evento será realizado no período de 27 de agosto a 4 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Todos os detalhes podem ser conferidos no site oficial expointer. rs. gov. br.

ANTIGA SEDE DA PREFEITURA TERÁ OBRAS DE REVITALIZAÇÃO.

Por meio de licitação, a empresa Costamar foi habilitada a realizar os serviços de recuperação e pintura da fachada e demais paredes externas do Paço Municipal, que neste ano deixou de funcionar como sede da prefeitura de Porto Alegre. O custo é de R$ 735 mil. Após a revitalização, o prédio (inaugurado em 1901) abrigará em Museu de Arte.

APROVADAS NOVAS REGRAS PARA NOMES DE LOGRADOUROS.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto da prefeitura que modifica a legislação municipal relativa à nomenclatura de ruas, avenidas e afins. Dentre as mudanças está o fim da exigência de manifestação prévia por parte da comunidade para a elaboração da proposta de denominação do logradouro. O objetivo é facilitar o processo.

ENTRAVES DO SETOR VITIVINÍCOLA GAÚCHO MOTIVAM DEBATE.

Em audiência pública nesta semana, deputados de comissões temáticas da Assembleia Legislativa e representantes da vitivinicultura gaúcha discutiram as dificuldades enfrentadas pelo setor. A pauta principal foi a carga tributária e seu impacto na concorrência com produtos importados. Os detalhes do debate podem ser conferidos em al. rs. gov. br.

MERCADO TEM APREENDIDAS 10 TONELADAS DE ALIMENTOS.

Integrantes da força-tarefa do programa ”Segurança Alimentar RS” apreenderam em um mercado de São Luiz Gonzaga cerca de 10 toneladas de alimentos impróprios ao consumo humano. O estabelecimento autuado sofreu interdição de açougue, padaria e depósito. Além disso, duas pessoas tiveram que prestar depoimento à Polícia Civil.

UFRGS: SALA DE CINEMA PROMOVE SESSÕES GRATUITAS.

Situada no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, a Sala Redenção de cinema mantém programação regular de filmes e debates, com entrada franca e aberta a qualquer pessoa. O acesso é feito por meio do portão da rua Engenheiro Luiz Englert nº 333. Saiba mais em ufrgs. br.

CAXIAS DO SUL REALIZA OFICINAS DA CULTURA ATÉ SETEMBRO.

Com o objetivo de proporcionar experiências artísticas e aproximar diferentes formas de expressão, a prefeitura de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) realiza o programa de oficinas de cultura popular. A programação tem encontros ao longo de agosto e setembro, sempre às quartas-feiras (18h), no Salão de Artes do Centro de Cultura Ordovás.

ESCLEROSE MÚLTIPLA: JORNALISTA NECESSITA DE AUXÍLIO.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

MENORES DESAPARECIDOS NO RS SÃO ALVO DE PESQUISA.

Uma operação desenvolvida pela Polícia Civil em todo o Rio Grande do Sul concentra esforços na análise de casos envolvendo crianças e adolescentes considerados desaparecidos. O trabalho conta com a participação de diversos departamentos e inclui a regularização dos registros de quem já foi localizado mas não teve a situação atualizada.

SÉRGIO MORO DECLARA PATRIMÔNIO DE R$ 1,5 MILHÃO.

O candidato do União Brasil ao Senado pelo Paraná, Sergio Moro, declarou ter um patrimônio de R$ 1. 589. 369,94 no registro de candidatura no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nos dados de 2022, Moro diz ser proprietário de: dois apartamentos (R$ 192. 060,00 e R$ 176. 165,00); uma sala ou conjunto (R$ 45 mil) e um veículo automotor terrestre (R$ 155 mil).

SÉRGIO MORO AMEAÇA DE PROCESSO QUEM QUESTIONAR SUA CANDIDATURA.

Em um documento enviado a dirigentes partidários nessa quinta (11), o ex-ministro Sergio Moro, que disputa uma vaga no Senado pelo Paraná, afirma que qualquer contestação à sua candidatura na Justiça Eleitoral poderá ser enquadrada como "má-fé". Moro alega que atende a todos os critérios para ser candidato no Estado e, por isso, não poderia ter sua candidatura barrada.

DEPUTADO FEDERAL DAVID MIRANDA ESTÁ INTERNADO EM UTI.

O deputado federal David Miranda (PDT-RJ), está internado em estado grave em uma UTI, no Rio de Janeiro. O parlamentar começou a sentir dores intensas na região do estômago. As dores aumentaram, e ele foi encaminhado a uma emergência, onde foram constatados problemas no sistema gastrointestinal que seriam oriundos de uma infecção.

MARQUETEIRO DE CIRO GOMES É INTERNADO APÓS SOFRER AVC.

João Santana, marqueteiro responsável pela campanha de Ciro Gomes (PDT) à Presidência, foi internado no hospital Sírio Libanês, na capital paulista, em razão de um princípio de AVC. A informação foi publicada por Ciro em suas redes sociais. O quadro de saúde de Santana é estável e o publicitário está em observação na UTI, sem previsão de alta.

PF DESMONTA PLANO DE FUGA DE TRAFICANTES.

A Polícia Federal desmontou um plano para retirar traficantes de duas penitenciárias federais. Os agentes cumpriram 13 mandados de busca e apreensão. Um dos alvos foi Cynthia Giglioli da Silva. Ela é mulher de Marcos Willian Herbes Camacho, condenado a mais de 300 anos de prisão, considerado chefe da quadrilha que age em quase todo o País.

BOLSONARISTA QUE MATOU PETISTA TEM ALTA E FICARÁ PRESO EM CASA.

A Justiça decidiu que o policial bolsonarista Jorge Guaranho, acusado de ter matado o tesoureiro do PT Marcelo Arruda, ficará preso em casa, com tornozeleira eletrônica. O juiz Gustavo Germano Francisco Arguello atendeu pedido da defesa do policial diante dos cuidados médicos necessários a Guaranho, que recebeu alta do hospital onde estava internado desde o assassinato de Arruda.

POLÍCIA PRENDE, NO RIO, HOMEM FORAGIDO HÁ 18 ANOS.

Policiais prenderam Fabiano Sousa da Conceição, que estava foragido da Justiça há 18 anos por conta de um assassinato. Durante as investigações, o setor de inteligência da delegacia localizou um possível endereço de Fabiano, na Zona Oeste do Rio. Os agentes conseguiram identificar o homem em uma foto no aplicativo de navegação Google Maps.

JUSTIÇA MANDA PRENDER EX-GOLEIRO BRUNO POR ATRASAR PENSÃO DO FILHO.

A Justiça em Cabo Frio (RJ) mandou prender o ex-goleiro Bruno Fernandes por atraso na pensão alimentícia do filho que teve com Eliza Samudio. Bruno foi condenado pelo homicídio triplamente qualificado de Eliza. A mãe da vítima disse que Bruno nunca pagou a pensão alimentícia do filho, que completou 12 anos este ano.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 27 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O próximo sorteio da Mega-Sena, que será realizado neste sábado (13), tem prêmio estimado pela Caixa Federal em R$ 27 milhões. Ninguém acertou as seis dezenas do concurso de número 2509, na última quarta (10), e o prêmio principal, de R$ 7,6 milhões, acumulou. Os números contemplados no meio da semana foram: 08 - 37 - 39 - 50 - 59 - 60.

GINECOLOGISTA É PRESO SUSPEITO DE ABUSO SEXUAL.

Um ginecologista suspeito de cometer violação sexual mediante fraude contra mais de 14 mulheres foi preso na última terça (9), segundo a Polícia Civil. Contra ele, havia dois mandados de prisão, um deles expedido pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco e outro pelo de São Paulo. Por conta da lei de abuso de autoridade, a polícia não divulgou o seu nome.

FAMÍLIA DE GAROTA DE 12 ANOS ACUSA 3 MENORES DE ESTUPRO COLETIVO.

Familiares de uma menina de 12 anos denunciaram que a garota foi agredida e estuprada por ao menos quatro jovens entre 15 e 18 anos, em um estabelecimento comercial no subúrbio de Salvador. O caso é investigado pela Polícia Civil. Segundo a família da vítima, o caso aconteceu no dia 20 de junho.

CLUBE FLUTUANTE NAUFRAGA EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ.

A estrutura do primeiro clube flutuante de Santa Catarina, que se desprendeu e foi arrastada para alto-mar em Balneário Camboriú, no Litoral Norte, naufragou, informou a Marinha. A Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí, na mesma região, abriu inquérito para investigar as causas do acidente. Não havia ninguém na estrutura quando ela se desprendeu.

APROVAÇÃO DE BIDEN VAI A 40%, A MAIOR DESDE JUNHO.

A aprovação do presidente norte-americano, Joe Biden, cresceu esta semana para o seu maior patamar desde o começo de junho, após uma série de vitórias legislativas, segundo pesquisa de opinião Reuters/Ipsos completada na terça-feira. Segundo a pesquisa nacional de dois dias, 40% dos norte-americanos aprovam o trabalho de Biden.

PREÇOS DA GASOLINA NOS EUA CAEM ABAIXO DE 4 DÓLARES.

O preço médio da gasolina no varejo dos Estados Unidos caiu abaixo de 4 dólares por galão nesta quinta-feira pela primeira vez em meses, dando algum alívio aos motoristas do maior consumidor mundial do combustível. O preço médio nacional da gasolina sem chumbo caiu para US$ 3,990 o galão nesta quinta-feira, segundo a American Automobile Association.

PREÇOS AO CONSUMIDOR NOS EUA FICAM INALTERADOS EM JULHO.

Os preços ao consumidor nos Estados Unidos ficaram inalterados em julho devido a uma queda acentuada no custo da gasolina, proporcionando o primeiro sinal notável de alívio para os bolsos dos norte-americanos. O índice de preços ao consumidor (IPC) permaneceu inalterado no mês passado após avançar 1,3% em junho, disse o Departamento do Trabalho.

ASTRO DO FUTEBOL AMERICANO É PRESO POR DIRIGIR SOB INFLUÊNCIA DE DROGAS.

Uma das maiores estrelas da NFL (National Football League) nos últimos anos, o ex-jogador Marshawn Lynch foi preso em Las Vegas (EUA) na manhã de terça (9). A polícia afirma que ele dirigia sob influência de drogas. Seu carro estava sem a roda dianteira do motorista. Lynch não concordou em fazer um teste de bafômetro, mas teve o sangue colhido pela polícia.

BERLUSCONI DESEJA VOLTAR AO PARLAMENTO DA ITÁLIA.

Dez anos depois de ter sido expulso do Parlamento italiano por evasão fiscal, o ex-primeiro-ministro e magnata Silvio Berlusconi, protagonista de inúmeros escândalos, garantiu que quer voltar ao Senado nas eleições legislativas de 25 de setembro. ”Acredito que no final me apresentarei como candidato ao Senado, para que todas as pessoas que me pediram sejam felizes”, disse.

CUNHADA DO PRESIDENTE DO PERU SE ENTREGA À JUSTIÇA.

Yenifer Paredes, cunhada do presidente do Peru, Pedro Castillo, se entregou na quarta-feira (10) à justiça, após buscas na residência presidencial e na casa familiar do mandatário. Ela era procurada por suposto envolvimento em uma rede de corrupção e lavagem de dinheiro que, segundo a justiça, seria chefiada pelo líder peruano.

PAPA DIZ QUE BUSCA PELA ETERNA JUVENTUDE É "DELIRANTE".

O papa Francisco afirmou que desejar a eterna juventude é ”delirante”, além de ter comentado que a passagem do tempo ”não é uma ameaça”. ”A confiança de querer parar o tempo para ter a juventude eterna, bem-estar ilimitado e poder absoluto não é apenas impossível, mas também delirante”, disse o Pontífice na audiência geral na Sala Paulo VI.

ALPES SUÍÇOS REGISTRAM 0°C A MAIS DE 5,1 MIL METROS.

Os Alpes Suíços registraram, pela primeira vez na história, um temperatura de 0°C a 5. 184 metros de altura, informou a agência MeteoSvizzera na quarta-feira (10). O número elevado para a área foi registrado no fim de julho, em meio a uma das fortes ondas de calor que atingem a Europa.

MILHARES DE CARANGUEJOS INVADEM PRAIAS DA INGLATERRA.

Imagens subaquáticas mostram um exército de caranguejos cobrindo o fundo do mar na costa da Cornualha. As criaturas se acumularam no mar para trocar suas conchas antes de retornar a uma profundidade de até 300 pés. Avistamentos dessa espécie de caranguejos aumentaram desde o ano passado, com especialistas traçando uma possível ligação com o aumento da temperatura do mar.

CIDADE NA TOSCANA É "INVADIDA" POR INSETOS DURANTE ONDA DE CALOR.

A pequena cidade de Orbetello, localizada na região da Toscana, na Itália, está sofrendo com uma ”infestação” de insetos desde que altas temperaturas começaram a ser registradas durante o verão. Por conta disso, a prefeitura determinou a quarta dedetização geral da localidade em menos de um mês para tentar atenuar o problema.

PICLES DO MCDONALD'S PRESO NO TETO É COLOCADO À VENDA POR R$ 30 MIL.

Uma obra colocada à venda na Michael Lett Gallery, na Nova Zelândia por US$ 6 mil (cerca de R$ 30 mil) tem dado o que falar. Trata-se de uma rodela de picles de pepino tirado de um sanduíche do McDonald´s e lançado ao teto. O autor da peça, Matthew Griffin, a batizou de ”Picles”. Ele alega que a obra foi criada para instigar o público a refletir sobre o valor da arte.

DISNEY+ GANHA 14 MILHÕES DE NOVOS USUÁRIOS.

A plataforma Disney+ ganhou 14,4 milhões de novos assinantes entre março e junho, alcançando um total de 152 milhões, um número muito acima do esperado pelo mercado, que também recebeu notícias positivas sobre seus resultados trimestrais. O faturamento da controladora Disney aumentou 26% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE AGOSTO

Desembargador Miguel Ângelo da Silva

Desembargador Giovanni Conti

Márcio Pizzato

Saul Wainberg

Nilda Maisonnave

Roberto Rodrigues

Luiz Felipe Schiavon

Liziane dos Santos

Carlos Evandro Alves da silva

Luciana Ramos Peretti

Marcelo Toledo

Cleonice Cardoso dos Santos

Ricardo Feijó Padilha

Adriana Corrêa

Rebecca Gayheart

Amarildo Martins da Silva

Caroline Rodrigues

Antônio Júlio de Faria

Calinca Boniatti

Roberto Pujol

Lia Ilha

Sônia Mary Xavier Tissot

Antônio Augusto de Souza

Eli Cioba

Clécio Halmenschlager

Michele Boeira

Paulo Ricardo de Oliveira Mielczarski

Cássia Rodrigues da Rocha

Rafael Calomeni

Aída Leiner

Amedeo Minghi

Paula Bertoluzzi da Silva Nunes

Mark Knopfler

Jocelaine Rodrigues

Vilmar Motta Schimitt

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE AGOSTO

Elisa Lazzari

Gilberto Kassab

Mariana Temperani

Raimundo Toniolo

Jaqueline Cecchini

Milton Fattore Filho

Gabriela Coelho Duarte Pires

Jeferson M. Da Rosa

Moema Kunzler

George Hamilton

Laura Clara Zaffari

Alexandre Fleig

Daniele Sallaberry

Mauro Belo Schneider

Vanessa Grasse

Eduardo Fleck Cescani

Cris Friederich

Ricardo Feix

Dominique Swain

Clair Girardi

Marion Lunke

Julie Bernard

Léo Antônio Bulling

Joana Balaguer

Sandro Santos Raquena

Clarice Gomes

Greg Marcks

Cibele Foernges

Bernardo Amorim

Simone Heck

Edgar Ferreira Barcellos

Mariola Fuentes

Ricardo Braescher

Maria Helena Costa Fernandes

Ely Tadeu

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

RECANDIDATURA DE DAMARES FOI REAÇÃO A ARRUDA

A candidatura da ex-ministra Damares Alves (Republicanos) a senadora, no Distrito Federal, foi retomada após Jair Bolsonaro (PL) ser informado de uma atitude do ex-governador José Roberto Arruda (PL) que provocou grande decepção. O presidente ficou sabendo que, a eleitores no Itapuã, Arruda pediu votos para ele, candidato a deputado federal, e para sua mulher Flávia Arruda (ambos do PL) ao Senado, mas os liberou para votar em quem quisessem para governador e para presidente.

Reação emocionada

Bolsonaro ficou abatido ao ouvir gravação da fala de Arruda, Ele gosta muito da ex-ministra Flávia. "Até se emocionou", relata fonte do Planalto.

Reação imediata

Muito incomodado, Bolsonaro decidiu recuar do entendimento anterior com Flávia e pediu a Damares para retomar a candidatura ao Senado.

Acordo reformado

Em encontro anterior, o presidente havia pedido a Damares para desistir de disputar o Senado para não dificultar a candidatura de Flávia Arruda.

Chapa definida

Na reunião de 19 de julho no Planalto, também ficou definido o apoio à chapa do governador Ibaneis Rocha e Celina Leão (PP) como vice.

Voto feminino em Bolsonaro dispara em São Paulo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu significativamente entre mulheres no estado de São Paulo, aponta pesquisa Genial/Quaest. No maior colégio eleitoral do Brasil, a intenção de voto de mulheres no petista Lula caiu pouco, de 41% para 40%, enquanto o voto em Bolsonaro disparou de 19% para 30%, desde março. Mesmo a avaliação da administração do presidente traz uma tendência de queda expressiva entre as mulheres que avaliam mal o atual governo.

Tendência expandida

As avaliações negativas do governo caíram de 58%, em março, para 46% esta semana. As positivas subiram de 19% para 25%.

Futuro do Brasil

Bolsonaro manteve 22% das intenções de voto entre jovens de 16 a 24 anos. Lula perdeu espaço e caiu de 49% a 43%, desde março.

Metodologia

A Genial/Quaest ouviu 2 mil eleitores de 5 a 8 de agosto em entrevistas presenciais. O levantamento foi registrado no TSE: BR-07655/2022.

Haddad não é Lula

Fernando Haddad (PT) continua líder para o governo paulista, aponta pesquisa Genial/Quaest (BR-07655/2022), mas os eleitores dele que declaram voto em Bolsonaro para presidente passaram de 9% para 12%.

Alô, mercado

O "plano de governo" Lula (PT) promete aumentar despesas da administração pública revogando o teto de gastos federais, criado no governo Temer para limitar despesas e reduzir o endividamento público.

Maior é melhor?

Entre os planos de governos apresentados à Justiça Eleitoral até agora, o mais longo é o do presidente Jair Bolsonaro (PL). Felipe D'Ávila (Novo) apresentou plano de 36 páginas, e Lula (PT), raquítico, tem 21.

Outra, não

A deputada estadual Janaína Paschoal prometeu que não vai subir no palanque de candidatos majoritários que tenham candidatos ao Senado. "Definitivamente, não nasci para ser a outra!", garantiu nas redes.

Haja paciência

A partir do próximo dia 26, ouvintes e telespectadores terão de aturar, todo santo dia, políticos mentindo e prometendo o impossível em comerciais que somam 70 minutos e mais dois blocos de 25 minutos.

Não é para amadores

A mídia do piso para a enfermagem deu ideia para deputado licenciado às vésperas da eleição. Moses Rodrigues (União Brasil-CE) apresentou projeto para criar piso de R$6 mil para os veterinários.

Distúrbio

A pelegada petroleira mostrou outra vez que o importante é bater abaixo da linha de cintura. Após atacar os preços altos dos combustíveis, agora critica a queda dos preços; seja pelo ICMS ou por decisão da Petrobras.

Melhora boa

A Febraban fez previsões excelentes para a economia brasileira com alta de 2,5% no PIB e desemprego a 8,5%. A inflação de 2022 inteiro deve ficar em 7%, menos que os 7,5% que a Argentina registrou só em julho.

Pensando bem...

...com ou sem carta, cada um defende a ideia de democracia que merece.

PODER SEM PUDOR

O deputado que falava japonês

Deputado estadual do PTB de Minas, Saulo Diniz queria abrir a Usiminas a investidores japoneses. O governador Bias Fortes condicionou seu apoio à ida de uma delegação japonesa a Minas. No dia da audiência, Saulo Diniz traduzia a conversa dos japoneses. Bias ficou admirado: "Sabia de suas qualidades, mas não imaginava que falasse japonês..." Não falava. Reza a lenda que ele juntou três japoneses no cinturão verde de Belo Horizonte, vestiu-os de paletó e gravata e levou-os à audiência. Mas manteve a pose: "Meu irmão comunista, muito culto, sabe idiomas e me ensinou alguns..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CUSTO BRASIL

Reclama-se muito, necessário e com razão das críticas, da posição dúbia do Presidente Bolsonaro sobre o Judiciário e a democracia. Mas a turma da toga também não se ajuda. Dia desses um cidadão de Brasília visitou a sede de um tribunal superior e ficou pasmo com o cenário. Do estacionamento até o gabinete do magistrado, encontrou oito assessores. Um recepcionista de garagem, um guia de elevador, um vigia de guarda-volumes, motorista, dois seguranças e duas secretarias. Todos para o mesmo ministro. O Judiciário acaba de se auto-reajustar os salários em 18%!

Eleições nas mídias

A sétima edição do índice de relevância dos presidenciáveis nas mídias digitais, da Cortex, monitorou os quatro principais presidenciáveis: Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Bolsonaro é o candidato com melhor desempenho quantitativo, porém na análise qualitativa Bolsonaro perde, tendo mais menções na bolha progressista que é contrária ao seu discurso. Lula fica em segundo lugar nas menções na bolha progressista que é a favor das suas declarações.

Disputa pelo TRF6

A disputa continua acirrada nos bastidores do Judiciário para a composição do novo Tribunal Regional Federal da 6ª Região que será inaugurado em Belo Horizonte (MG). Saiu a lista ôctupla dos nomes pré-selecionados indicados pelo STJ: Glaucio Ferreira Gonçalves, Klaus Kuschel, André Prado, Simone Lemos, Vanila Moraes, Luciana Pinheiro, Pedro Felipe Santos e Miguel Angelo. Destes juízes federais, seis serão escolhidos pelo Presidente Bolsonaro.

Comércio respira

O Dia dos Pais está na lista de datas sazonais que mais movimentam o comércio brasileiro. Um levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do SPC Brasil revelou que 63% dos consumidores vão comprar presentes para os pais. O comércio online espera um faturamento de R$ 6,4 bilhões, o que representa um crescimento de 2,9% em relação a 2021, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm).

Carta da CNBB

A carta em defesa da democracia, organizada por juristas e lida ontem em evento organizado pela Faculdade de Direito da USP, não contou com a assinatura da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em breve a CNBB vai lançar sua própria carta em favor da democracia, sem viés político. Nos últimos anos, os bispos e padres se mostraram mais para a centro-direita.

Dependência

Um levantamento da insurtech Amar Assist aponta que 72,7% dos brasileiros conhecem pessoas que ficaram sem nenhum recurso financeiro, inclusive para comprar comida, após a morte do chefe de família. Além disso, 60% das pessoas disseram não possuir nenhuma cobertura assistencial antes de ativar o Seguro de Vida Gratuito da plataforma digital.

ESPLANADEIRA

Pós-graduação UNIASSELVI lançou seis novos cursos.

Intelbras reciclou 643 toneladas de materiais no primeiro trimestre de 2022.

Empresas incentivadas pela Sudene investem mais de R$ 200 milhões e geram 233 novos empregos nos estados onde estão localizadas.

ChangeX e Fundação LEGO lançam fundo social de R$850.000 para apoiar projetos de aprendizagem lúdica em todo Brasil.

Conceito Editorial lança amanhã livro “Barro Preto”, de Chico Brant.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

CADERNO COLUNISTAS

A CARTA PELA DEMOCRACIA É UMA MARAVILHA. MAS, ALGUNS DOS SEUS SUBSCRITORES DEFENDEM DITADURAS EM CUBA, VENEZUELA...

FLAVIO PEREIRA

O ato realizado ontem na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no centro de São Paulo, com a leitura de dois manifestos em defesa da democracia e do sistema eleitoral, ganhou destaque nacional e internacional. O detalhe curioso é que muitos dos políticos, artistas e intelectuais que assinaram as cartas em defesa da democracia apoiam ditaduras sanguinárias e falidas em Cuba,Venezuela, Coreia do Norte e outros países, o que demonstra a hipocrisia do ato. Porém, como os documentos defendem a democracia, a partir do cumprimento da Constituição e das leis, seria prudente que os organizadores do evento entregassem uma cópia aos ministros do STF Alexandre de Moraes, Luis Roberto Barroso, Edson Fachin e Rosa Weber, que não têm respeitado em muitos dos seus despachos e decisões, o texto da nossa Carta Magna.

Jair Bolsonaro: "Tivemos um ato importante para o país"

O presidente Jair Bolsonaro comentou ontem um ato importante ocorrido nesta quinta-feira:
"Hoje, aconteceu um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel."

Relator da condenação de Deltan já gastou R$ 385 mil em diárias

Bruno Dantas, que discordou do parecer técnico do TCU e defendeu a condenação dos procuradores da Lava Jato à devolução de diárias obtidas em objeto de serviço, conhece bem o tema. Relator e autor do voto pela condenação de Deltan Dallagnol e Rodrigo Janot por alegadas irregularidades nos pagamentos de diárias e passagens durante a Lava Jato, o ministro do TCU Bruno Dantas gastou R$ 385.000 com diárias e passagens apenas em 2022. Foram 11 viagens a serviço do TCU: Paraguai, Uruguai, Argentina, México, Peru, Equador, Polônia, Arábia Saudita, Áustria, França, Índia, Egito, EUA e Portugal.

Eduardo Bolsonaro: "preocupante" redução na CNH

O Ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, admitiu ontem estudos para reduzir o valor cobrado para a Carteira Nacional de Habilitação. Ironizando os "comentaristas isentos" da imprensa, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou na sua conta do Twitter:
"Vem aí a 'preocupante' redução de R$ 400 a R$ 500 para se tirar a carteira de habilitação. Boa medida de desburocratização do Ministro da Infraestrutura."

Marco Aurélio, ex-ministro do STF, diz que votaria em Jair Bolsonaro

A rotina tem sido ministros da ativa do STF se posicionarem politicamente, embora isso não seja condizente com o cargo que ocupam. Ontem, porém, foi a vez do ex-ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarar voto no presidente Jair Bolsonaro (PL). Para o magistrado, o governo federal buscou "dias melhores":
"Não imagino uma alternância para ter como presidente da República aquele que já foi durante oito anos presidente e praticamente deu as cartas durante seis anos no governo Dilma Rousseff (PT). Penso que potencializaria o que se mostrou no governo atual e votaria no presidente Bolsonaro, muito embora não seja bolsonarista".

Elogio de Marco Aurélio a Paulo Guedes

Marco Aurélio fez uma avaliação positiva dos ministros do governo Bolsonaro, com destaque para o ministro da Economia, Paulo Guedes:
"Cito, por exemplo, a atuação, que é digna de elogio, do ministro da Fazenda, Paulo Guedes. Se formos realmente fazer um levantamento, vamos ver que houve práticas de atos positivos buscando dias melhores".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1821 – É fundada a Universidade de Buenos Aires, a maior instituição de ensino superior da Argentina.
1877 – O astrônomo norte-americano Asaph Hall descobre Deimos, um dos dois satélites de Marte.
1928 – No bairro do Estácio, no Rio de Janeiro, é fundada a Deixa Falar, primeira escola de samba.
1943 – É aprovado o Formulário Ortográfico de 1943, principal documento que regulou a grafia do português no Brasil até 31 de dezembro de 2008.
1953 – Em meio à Guerra Fria, a União Soviética detona sua primeira bomba de hidrogênio, um ano depois de os Estados Unidos terem testado o primeiro artefato desse tipo.
1964 — A África do Sul é banida dos Jogos Olímpicos devido às políticas racistas do país.
1981 – A empresa norte-americana IBM lança o primeiro computador pessoal com o sistema operativo MS-DOS.
1985 – Um Boeing 747 da Japan Airlines, vôo 123, colide contra o Monte Ogura, no Japão, matando 520 pessoas.
1991 – É criado em São Paulo o parque estadual Fontes do Ipiranga, preservando as nascentes do riacho Ipiranga, onde teria sido proclamada a Independência do Brasil por dom Pedro I.
2018 — A NASA lança a sonda espacial Parker em missão para explorar a atmosfera solar.

Nascimentos

1831 – Helena Blavatsky, escritora e filósofa russa (m. 1891).
1857 – Fernando Abbott, médico e político gaúcho (m. 1924).
1881 – Cecil B. DeMille, cineasta norte-americano especializado em filmes épicos, como ”Os Dez Mandamentos” (m. 1959).
1904 – Alexei Nikolaevich Romanov, filho do czar russo (m. 1918).
1905 – Lila Ripoll, poetisa e militante brasileira (m. 1967).
1911 – Mario ”Cantinflas” Moreno, ator e comediante mexicano (m. 1993).
1916 – Ralph Nelson, cineasta estadunidense (m. 1987).
1930 – George Soros, ativista político e investidor norte-americano.
1935 - John Cazale, ator estadunidense (m. 1978).
1938 – Edney Giovenazzi, ator brasileiro.
1942 – Clara Nunes, cantora brasileira (m. 1983).
1947 – Amedeo Minghi, cantor e compositor italiano.
1948 – Ana de Hollanda, cantora e compositora brasileira.
1949 – Mark Knopfler, músico britânico e líder da banda de rock ”Dire Straits”; Fernando Collor de Mello, político brasileiro e ex-presidente da República (1990-1992).
1954 – Pat Metheny, guitarrista de jazz estadunidense; Sandro Becker, cantor brasileiro.
1971 – Pete Sampras, ex-tenista estadunidense.
1980 – Dominique Swain, atriz norte-americana.
1990 – Mario Balotelli, futebolista italiano.

Mortes

30 a.C. – Cleópatra, rainha do Egito (n. 69 a.C.).
1827 – William Blake, poeta, pintor e gravador britânico (n. 1757).
1955 – Thomas Mann, romancista alemão (n. 1875).
1964 – Ian Fleming, escritor britânico, criador do personagem James Bond (n. 1908).
1982 – Henry Fonda, ator estadunidense (n. 1905).
1988 – Jean-Michel Basquiat, artista e pintor estadunidense (n. 1960).
1992 – John Cage, compositor e escritor estadunidense (n. 1912).
2009 – Lester ”Les Paul” Polsfuss, guitarrista e inventor norte-americano (n. 1915).
2014 – Lauren Bacall, atriz estadunidense (n. 1924).
2019 — João Carlos Barroso, ator brasileiro (n. 1950).
2021 — Tarcísio Meira, ator brasileiro (n. 1935).

Grêmio realiza último treino antes da viagem a Maceió para jogo contra o CRB.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Uma vitória é suficiente para manter o Tricolor na vice-liderança da competição.

O Grêmio está pronto para encarar o CRB, próximo adversário na série B do Campeonato Brasileiro. A partida, válida pela 24ª rodada da competição, acontece neste sábado (13), às 20h30, no Estádio Rei Pelé.

Após a goleada sobre o Operário-PR, na Arena, o plantel teve apenas dois dias para trabalhar, já que, na manhã desta sexta-feira (12), viaja para a capital alagoana.

O foco dos trabalhos dessa quinta foi a finalização. O grupo, treinando no CT Presidente Luiz Carvalho, teve como objetivo trabalhar a bola e chegar ao gol.

Antes das atividades iniciaram, o técnico Roger Machado conversou com o grupo. Após o diálogo, Reverson Pimentel comandou um aquecimento, com os atletas divididos em quatro grupos pequenos, trocando passes rápidos.

Na sequência, no treino técnico, os jogadores foram divididos em dois grupos, que, em um campo reduzido, em seis contra seis, trocavam passes visando finalizar a gol. O segundo trabalho da tarde seguiu com o mesmo objetivo, mas este com cruzamentos. Em meio campo, o plantel trabalhava a bola e alçava na área, para os atacantes marcarem o gol.

O volante Thiago Santos e o lateral Edilson seguiram realizando trabalhos na academia. Já o atacante Ferreira permaneceu separado do grupo, correndo no gramado do CT.

Nesta sexta, às 11h20, o plantel embarca para Maceió em busca da terceira vitória seguida no campeonato. O triunfo no começo da semana, levou o time gaúcho à vice-liderança da competição. Com 43 pontos, o Tricolor está a 9 do líder, Cruzeiro e a 10 do Londrina, primeiro time fora da zona de classificação à série A.

Aspirantes

O Grêmio finalizou a primeira fase do Campeonato Brasileiro de Aspirantes com vitória e liderança confirmada. Na tarde dessa quinta, o Grupo de Transição gremista derrotou o Brasil de Pelotas pelo placar de 5 a 0, no Centro de Formação e Treinamento Presidente Hélio Dourado, em Eldorado do Sul.

Os gols gremistas foram anotados por Émerson, Ronald e Kevin (três vezes). Pelo cruzamento das chaves e os resultados da tarde, o próximo adversário será o Vila Nova-GO nas quartas de final da competição.

Com este resultado, o Grêmio fechou a primeira fase com 13 pontos somados em seis partidas no Grupo A. No final do mês de agosto está previsto o jogo de ida nas quartas de final, fora de casa, contra o Vila Nova. A partida de volta, em Eldorado do Sul, será na primeira semana de setembro.

Após empate sem gols, Inter perde nos pênaltis para o Melgar e é eliminado da Sul-Americana.

O Inter se despediu na noite desta quinta-feira (11) da Copa Sul-Americana. A equipe de Mano Menezes ficou em um empate sem gols com o Melgar (Peru) no tempo regulamentar e foi derrotada por 3 a 1 na disputa de pênaltis, em pleno Beira-Rio. Após a queda, nas quartas-de-final do torneio, o Colorado jogará no domingo (14) contra o Fluminense pelo Campeonato Brasileiro.

Ricardo Duarte/SC Internacional

Colorado ficou boa parte do jogo com um atleta a menos.

Com o empate em 0 a 0 no jogo de ida, fora de casa, o Inter não tinha tantas complicações no duelo de volta, já que precisava apenas de uma vitória simples jogando em casa. Mas o Colorado se complicou. Embora tenha dominado as ações do jogo, os comandados de Mano Menezes não conseguiram marcar.

O primeiro tempo foi um verdadeiro jogo de ataque contra defesa. O Inter chegou com perigo no primeiro lance do jogo, quando Braian Romero ficou cara a cara com Cáceda, mas parou no goleiro. A impressão era de que o Colorado abriria o placar a qualquer momento, mas não foi o que aconteceu, apesar das inúmeras oportunidades. O Melgar, por sua vez, se fechou e buscou o gol em jogadas de contra-ataque.

Na segunda etapa, o Inter seguiu ditando o ritmo da partida, mas teve dificuldade para criar chances. Para complicar a situação, o volante Gabriel foi expulso, aos 28 minutos, após acertar um pisão em Arias no meio-campo. Com a desvantagem numérica do Colorado, o Melgar conseguiu levar perigo e equilibrar a disputa. Aos 41 minutos, Daniel foi forçado a fazer grande defesa e impedir que o duelo terminasse ali.

Sem alteração no placar, a vaga foi decidida nos pênaltis. Nas penalidades máximas o goleiro Cáceda foi decisivo, defendendo as cobranças de Edenílson, Taison e Carlos de Pena. O gol de honra do Internacional saiu dos pés de Pedro Henrique. Pelo Melgar, Galeano viu Daniel defender sua cobrança, mas Cabrera, Cuesta e Iberico não falharam para eliminar o Colorado de forma melancólica. Agora a equipe peruana pega o Independiente Del Valle (Equador) nas semifinais.

Agora, quatro clubes têm presença garantida nas semifinais da Sul-Americana. O Melgar terá como adversário o Independiente del Valle (Equador), enquanto os brasileiros São Paulo e Atlético-Go serão os protagonistas do outro mata-mata.

Ficha técnica

– Inter: Daniel; Bustos, Mercado, Vitão e Renê; Gabriel, Edenilson, De Pena, Wanderson (Pedro Henrique) e Alan Patrick (Taison); Braian Romero (Mikael). Técnico: Mano Menenzes.

– Melgar: Carlos Cáceda; Alejandro Ramos, Deneumostier, Galeano e Paolo Reyna; Orzan, Alexis Arias (Archimbaund), Tandazo (Cabrera) e Martín Pérez Guedes; Bordacahar (Iberico) e Bernardo Cuesta. Técnico: Pablo Lavallén.

– Arbitragem: Roberto Tobar (CHI) Auxiliares: Christian Schiemann e Claudio Rios (ambos chilenos) VAR: Juan Lara (CHI).

Meses antes da Copa do Mundo, Tite elogia o atacante Pedro: "Ele tem uma característica única".

Lucas Figueiredo/CBF

O técnico Tite já anunciou que deixará o comando da Seleção Brasileira depois do Mundial.

O técnico Tite elogiou o atacante Pedro por conta das características do jogador do Flamengo. Em entrevista ao "Resenha ESPN", que irá ao ar nesta sexta-feira (12), o comandante da Seleção Brasileira deu a entender que considera a presença do centroavante na Copa do Mundo.

"Ele tem uma característica única, um jogador nove em uma equipe que joga baixo, que tem poder de cabeceio. Quando uma equipe joga muito baixo, você tem algumas alternativas para furar esse bloqueio, e a infiltração fica muito difícil. Finalização de média distância é importante, fazer cruzamento pelos lados também é importante. Um jogador que faça uma parede, porque não vai ter espaço para atacar, ele tem essa condição. Ele vai acompanhar o raciocínio inteligente do meia e ele tem essa capacidade."

De acordo com Tite, o Brasil possui diversos atletas no setor ofensivo que se destacam pela velocidade e mobilidade, mas vê poucos jogadores com a característica de Pedro.

"Alguns jogadores têm essa capacidade, mas ela é muito rara. Ele tem isso em específico. Os outros todos a gente tem quem tenha ataque rápido, quem tenha mobilidade, quem venha buscar. A gente tem um 9 que é 10, que é o Firmino e tem o Cunha que também se assemelha a isso, Gabriel (Jesus), Richarlison", destacou o treinador.

Em setembro, a Seleção Brasileira realiza dois amistosos antes da convocação para o Mundial do Qatar. O nome de Pedro pode aparecer na lista de Tite meses antes da Copa do Mundo, um sonho do atleta que não pôde disputar os Jogos Olímpicos.

Apesar de sempre citado por Tite, Pedro tem somente uma partida pelo Brasil, entrando na segunda etapa e atuando por 14 minutos na vitória sobre a Venezuela nas eliminatórias.

Tite também afirmou que um possível título verde e amarelo na Copa do Mundo do Qatar fará com que Neymar, enfim, seja coroado como o melhor jogador do mundo nas premiações individuais.

Mas, se Neymar pode ser o melhor do mundo depois da Copa, olhando para a última temporada, Tite não teve dúvidas em apontar o francês Karim Benzema como merecedor da Bola de Ouro. É ele também quem o técnico escolheria caso pudesse apontar um estrangeiro para ser brasileiro.

Tite também apontou as duas preferências (Itália ou Espanha) que tem para trabalhar depois do período na Seleção Brasileira – ele já anunciou que deixará o comando depois do Mundial, seu segundo, depois da campanha com queda nas quartas de final na Rússia, em 2018, para a Bélgica. As informações são do site Lance e da ESPN.

Fifa antecipa o início da Copa do Mundo para o dia 20 de novembro.

A Fifa (Federação Internacional de Futebol) anunciou a antecipação do início da próxima edição da Copa do Mundo para o dia 20 de novembro. Segundo comunicado divulgado nesta quinta-feira (11), o jogo inaugural será disputado entre Catar e Equador, a partir das 13h (horário de Brasília) no estádio Al Bayt.

Fifa/Divulgação

Segundo comunicado divulgado nesta quinta-feira (11), o jogo inaugural será disputado entre Catar e Equador.

“A partida de abertura e a cerimônia do torneio deste ano no Estádio Al Bayt foram antecipadas um dia após uma decisão unânime tomada hoje pela Mesa do Conselho da Fifa”, diz a nota da entidade máxima do futebol mundial.

A programação inicial era de que fossem realizadas duas partidas antes do confronto envolvendo os donos da casa: Holanda contra Senegal, e Inglaterra versus Irã. Os três jogos estavam marcados para o dia 21, junto com a cerimônia de abertura, que teria início momentos antes de Catar e Equador.

“A mudança garante a continuidade de uma longa tradição de marcar o início da Copa do Mundo com uma cerimônia de abertura por ocasião da primeira partida entre os anfitriões ou os atuais campeões”, justifica a Fifa.

O Brasil estreia no Mundial no dia 24 de novembro, uma quinta-feira, a partir das 16h (horário de Brasília, contra a Sérvia.

Sem viagens

A Copa do Mundo do Catar não exigirá o uso de voos domésticos. As equipes chegarão às bases ao menos cinco dias antes da estreia, com a esperança de estender a estadia para 33 dias, duração do torneio para quem chegar à final do dia 18 de dezembro.

“Tal como acontece com todos os nossos projetos da Copa do Mundo, o planejamento do legado tem sido um fator chave e muitos dos locais de treinamento renovados e construídos beneficiarão os clubes e comunidades locais muito tempo após o término do torneio. Os novos hotéis também apoiarão a crescente indústria de turismo do Catar”, diz Nasser Al Khater, CEO da Copa.

A Seleção Brasileira optou pela proximidade e se hospedará no Westin Doha Hotel & Spa. Os treinos serão no Estádio Grand Hamad. Argentina e Espanha ficarão em um alojamento “luxuoso” na Universidade de Doha, de onde poderão chegar andando ao seu centro de treinamento. Essa logística faz com que os treinadores tenham mais tempo para trabalhar suas respectivas equipes e recuperar jogadores.

Já a França, atual campeã mundial e uma das favoritas este ano, terá como “domicílio” o Al Massila, complexo hoteleiro próximo a Doha, que destaca principalmente seu perfil de “palácio particular”. As diárias ali custam mais de US$ 2,5 mil (R$ 13 mil). A delegação deve ter entre 30 e 40 membros.

55% das cepas de tuberculose são resistentes a antibióticos.

Uma pesquisa que recolheu em 23 países mais de 12 mil amostras da bactéria causadora da tuberculose testou todas contra 13 diferentes antibióticos, mostrando um cenário preocupante: mais de metade das cepas (55%) é resistente a pelo menos uma das drogas.

A constatação saiu do maior trabalho coletivo para investigação farmacêutica e genética já realizado no mundo, feito pelo consórcio internacional CRyPTIC, liderado pela Universidade de Oxford. O coletivo reúne mais de 50 instituições de pesquisa mundo afora, incluindo a Fiocruz e o Instituto Adolfo Lutz, no Brasil.

Ao testar todas as unidades do banco de amostras de bacilo da tuberculose coletadas pelo grupo, além de perceber que a maioria era resistente a algum medicamento, os cientistas constataram que 17% são resistentes praticamente a todas as drogas testadas, incluindo as mais fortes.

A descoberta está descrita em dois estudos publicados na edição de hoje da revista científica PLOS Biology, detalhando o cenário analisado. Entre as drogas testadas estava a rifampicina, antibiótico de amplo espectro usado desde a década de 1960, um remédio que revolucionou o tratamento da doença, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis.

No primeiro trabalho, os cientistas descrevem o que observaram ao usar uma instalação de pesquisa farmacêutica de "triagem de alto rendimento", que testa amostras de células e lê resultados automaticamente.

"Apresentamos um compêndio de dados globais com 12.289 amostras isoladas de pacientes", escrevem os pesquisadores. "O compêndio apresentou 6.814 isolados resistentes a pelo menos uma droga, incluindo 2.129 amostras que cumprem os critérios para definição clínica de patógenos resistentes a rifampicina, resistentes a múltiplas drogas ou extensivamente resistentes a drogas."

No segundo trabalho, os cientistas mostram o resultado do sequenciamento do material genético de mais de 10 mil amostras da bactéria.

NIAID

Imagem de microscópio colorizada da bactéria Mycobacterium tuberculosis.

Alvos genéticos

Cruzando os dados genéticos com os de resistência, os pesquisadores conseguiram identificar 20 genes associados à defesa biológica que a Mycobacterium conseguiu evoluir contra os medicamentos, mas que ainda não eram conhecidos.

Os novos genes contêm informações das proteínas bacterianas que podem se tornar novos alvos de pesquisas de medicamentos. O catálogo de mutações genéticas criado pelo consórcio está aberto a cientistas.

Além de identificar novos genes relacionados à resistência, os pesquisadores mapearam a relevância de outros genes conhecidos no desempenho das diferentes cepas de bactérias testadas contra os antibióticos. Além disso, no segundo estudo, as bactérias foram submetidas a testes com diferentes concentrações de drogas.

Essa estratégia permitiu aos pesquisadores descobrir o limiar de dosagem de drogas às quais cada cepa sucumbe. Com essa informação, médicos podem tentar debelar uma infecção elevando a dose do medicamento, e não necessariamente receitando outra droga.

A Mycobacterium é só um dos muitos patógenos que evoluíram para resistir aos antimicrobianos, mas tem ganhado atenção especial da ciência, pois ainda é um micróbio muito prevalente em países desenvolvidos.

"O avanço da tuberculose resistente a drogas é de grande preocupação para a saúde global e ameaça nossa habilidade de controlar a doença", escrevem os cientistas. As informações são do jornal O Globo.

Estudo indica que mulheres vegetarianas têm mais chances de fraturar o quadril.

Mulheres vegetarianas podem ter uma chance 33% maior de fraturar o quadril, em comparação com as que consomem alimentos de origem animal. A informação vem de um estudo publicado na revista BMC Medicine. Para chegar a essa constatação, os cientistas da University of Leeds (Reino Unido) entrevistaram mais de 26 mil mulheres.

De 26.318 mulheres, 822 casos de fratura de quadril foram observados ao longo de aproximadamente 20 anos, o que representou pouco mais de 3% da população da amostra. Após o ajuste para fatores como tabagismo e idade, o vegetarianismo formou o único grupo de risco para a fratura de quadril.

No entanto, os cientistas enfatizam a necessidade de mais pesquisas sobre as causas exatas de por que as mulheres vegetarianas correm maior risco de fratura de quadril. A principal teoria levantada pelos pesquisadores é que as dietas vegetarianas geralmente contam com menor ingestão de nutrientes relacionados à saúde óssea e muscular.

Conforme o artigo explica, esses tipos de nutrientes geralmente são mais abundantes em carnes e outros produtos animais do que em plantas, como proteínas, cálcio e outros micronutrientes, e a baixa ingestão pode levar a uma menor densidade mineral óssea e massa muscular, o que pode tornar mais suscetível ao risco de fratura de quadril.

"Isso torna especialmente importante que mais pesquisas compreendam melhor os fatores que impulsionam o aumento do risco em vegetarianos, sejam deficiências nutricionais específicas ou controle de peso, para que possamos ajudar as pessoas a fazer escolhas saudáveis", conclui o estudo.

Reprodução

Teoria diz que as dietas vegetarianas geralmente contam com menor ingestão de nutrientes relacionados à saúde óssea.

Dieta vegetariana

Não existe só um tipo de dieta vegetariana. A mais comum é a ovolactovegetariana, que costuma incluir alguns alimentos de origem animal, como ovos, leite e derivados, mel e outros produtos das abelhas. Todo tipo de carne, porém, é vetado. E isso inclui peixes e frutos do mar.

Vantagens da dieta vegetariana

Uma dieta baseada em alimentos de origem vegetal possui uma baixa densidade calórica, além de quantidade reduzida de gorduras totais, saturada e colesterol, o que pode favorecer não somente a perda de peso, mas também manter níveis de gorduras sanguíneas baixos, prevenindo assim o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Com uma alimentação rica em frutas, legumes e verduras a quantidade de fibras, vitaminas e minerais fica dentro dos níveis recomendados. Com o alto consumo de fibras o bom funcionamento do intestino e a sensação de saciedade também são favorecidos.

A ciência vem mostrando que a exclusão (ou ao menos redução) no consumo de alimentos de origem animal rende benefícios à saúde. Um estudo da Universidade de Oxford, na Inglaterra, constatou que quem não come carne tem menor risco de desenvolver alguns tipos de câncer.

Outra pesquisa, da mesma instituição, concluiu que seguir um menu 100% vegetariano derruba em 32% a probabilidade de ter um entupimento nas artérias do coração, o que leva ao infarto.

Como tornar a dieta vegetariana rica em proteínas?

A proteína costuma ser utilizada na quantidade de 15% até 35% do volume calórico total de uma dieta saudável. A dieta vegetariana deve atingir essa necessidade a partir das proteínas de origem vegetal, como leguminosas (feijões, lentilha, grão de bico e soja), sementes (girassol, gergelim, linhaça) e oleaginosas (castanhas, nozes, amêndoas), tofu, quinoa e spirulina (encontrada em cápsulas). No caso dos não veganos (vegetarianos restritos ou ovolactovegetarianos) pode-se adicionar os derivados de leite e ovos.

Saiba o que são calorias.

Quando o assunto é nutrição, dieta e vida saudável, o termo calorias costuma aparecer. Afinal, precisamos delas para sobreviver e manter nosso organismo em operação. Além disso, entender que elas não são obrigatoriamente algo ruim para o corpo é um processo importante para fazer as pazes com a alimentação.

Para entender, as calorias são apenas unidades de energia que alimentos ou bebidas fornecem para quem os consome. E nada mais. Inclusive, estes números podem ser consultados em diferentes aplicativos, como MyFitnessPal, Tecnonutri, Samsung Helth e Lifesum, ou em tabelas nutricionais.

A questão é que alguns tipos de alimentos, como os mais gordurosos, fritos ou açucarados, costumam ter mais colorias. No entanto, uma maçã e uma banana também têm o seu número específico de calorias. Uma exceção curiosa é a água, já que possuí zero calorias.

Existe uma quantidade certa de calorias para serem consumidas por dias?

Com tantas diferenças entre os tipos de corpos, idades e rotinas diferentes é praticamente impossível determinar uma quantidade ideal de calorias que devem ser ingeridas diariamente. Por exemplo, na contagem deve ser considerado quão ativa uma pessoa é ou ainda se tem hábitos mais sedentários. O mesmo dilema vale para a quantidade ideal de água.

Qual é o padrão geral?

Sabendo de todas as limitações dessas regras, as Diretrizes Dietéticas para os Americanos (DGA) explica que, em média, as mulheres podem ingerir de 1.600 a 2.000 calorias por dia. Enquanto isso, os homens devem ingerir cerca de 2.000 a 3.000 calorias por dia.

Vale reforçar que, segundo as próprias diretrizes, o número total de calorias que uma pessoa precisa todos os dias pode variar. Além disso, a conta depende da idade, peso, sexo, quanta atividade física você faz e se está grávida ou amamentando. Sempre que possível, o ideal é buscar auxílio de um nutricionista.

Quantas calorias estão presentes em um alimento?

É importante explicar que cada tipo de alimento possui um número específico de calorias e, muito provavelmente, ninguém sabe isso de cor. Quando necessário, a ideia é simplesmente checar em alguma plataforma de referência.

Reprodução

Calorias são as unidades de energia que absorvemos ao comer qualquer tipo de alimento ou bebida.

Calorias me impedem de perder peso?

Para perder peso, a regra aparentemente parece simples: a quantidade de calorias ingeridas deve ser menor que as que foram ”perdidas” (gastas) durante o dia. Isso porque, quando ingerimos mais calorias do que o corpo precisa – esta se torna excedente calórico –, elas serão armazenadas como gordura corporal e, no futuro, poderão contribuir com o excesso de peso.

Agora, consumir uma quantidade menor de calorias e gastar energia através de atividades físicas tendem a levar a maioria das pessoas a emagrecer, exceto em casos de doenças ou de outras alterações hormonais. No cenário ideal, a pessoa termina o dia com déficit calórico, o que promove o emagrecimento contínuo.

Atenção: apesar da conta ser lógica, é preciso consumir um número suficiente de calorias para que o corpo continue a funcionar e a pessoa não passe mal, ainda mais porque realizará atividades físicas.

Além da quantidade de calorias e da atividade física, outros fatores podem impactar na perda ou ganho de peso. É o caso de noites de insônia ou de um sono de má qualidade, quando são frequentes. A tendência é que afetem o ciclo circadiano do corpo e, com isso, a pessoa passe a comer mais. Recentemente, um estudo concluiu que boas noites de sono podem ajudar na perda de peso.

Cinco coisas que você pode fazer no celular em momentos de tédio.

Usar o celular pode ser uma boa maneira de fugir de momentos de tédio, e é comum que as redes sociais sejam a primeira alternativa buscada nessas situações. Porém, além das redes sociais, existem outras opções que podem ser feitas no aparelho e que também ajudam a preencher os momentos ociosos. Tarefas como personalizar tela de início e de bloqueio, fazer manutenção do dispositivo e reorganizar as mensagens podem ser úteis para ocupar o tempo com algo que nem sempre é possível de ser feito em dias com mais afazeres.

Alguns apps podem ainda auxiliar na busca por novas opções de lazer, como músicas, podcasts, filmes e leituras. É possível, inclusive, encontrar essas sugestões nos próprios assistentes virtuais nativos do celular. Confira, nas próximas linhas, 5 coisas para fazer no celular que vão além das redes sociais e que podem servir para melhorar os dias de tédio.

1. Customizar e reorganizar Tela de Início e de Bloqueio

Uma boa alternativa para momentos ociosos é experimentar novas organizações para a tela de início e de bloqueio do celular. A partir de recursos nativos, é possível modificar tema, papel de parede, ícones, cores e outros. Para abrir o ajuste no Android, pressione por alguns segundos a tela inicial até que apareçam as opções de personalização. No iPhone, é possível baixar alguns aplicativos para poder realizar essas alterações, como o Nova Launcher e o Moloko, disponíveis na App Store.

Também pode ser interessante aproveitar o momento para reorganizar aplicativos e analisar quais apps estão sendo pouco usados e podem ser descartados. Além disso, incluir ou alterar widgets na tela inicial – como de eventos do calendário, notas e previsão do tempo –, também pode ser uma boa opção.

2. Fazer manutenção do celular

Outra coisa a fazer é analisar o desempenho e segurança do celular e aplicar as manutenções necessárias. Acessar as configurações do smartphone e verificar, por exemplo, quais apps estão com permissões desnecessárias ou que consomem muita bateria, podem ser análises importantes. Para fazer isso no Android, vá em “Configurações” > “Aplicativos” e toque nos apps desejados. No iPhone, abra a tela “Ajustes” > “Privacidade” para administrar permissões, e “Ajustes” > “Bateria” para verificar uso da bateria pelos apps.

Alguns sistemas também incluem antivírus e proteção contra malwares embutidos. Por isso, pode ser útil aproveitar o momento para realizar uma varredura nos aplicativos por meio desses softwares. Caso esses serviços não estejam disponíveis de forma nativa, é possível fazer o download de apps que cumprem a mesma função na Google Play e App Store, como o dfndr security.

3. Vasculhar e explorar o mundo através do Street View do Google Maps

Essa opção é voltada mais para o entretenimento do que para produtividade. O Street View do Google Maps permite ter uma visão 360° de ruas e regiões em vários lugares do mundo, e explorá-los por meio do app pode ser uma boa forma de passar o tempo.

Reprodução

Lista apresenta tarefas e apps para ajudar a passar melhor o tempo.

Para usar o Street View, basta entrar no Google Maps, pesquisar o lugar desejado e pressionar no mapa a rua ou região que deseja ver. Então, o aplicativo irá exibir uma imagem em miniatura do local, com uma seta circular, símbolo do Street View. Abra a imagem e percorra o espaço ao deslizar o dedo ou tocar duas vezes na tela.

4. Reorganizar caixa de e-mails e mensagens

Outra alternativa para os momentos de tédio é organizar e limpar e-mails e mensagens do WhatsApp e SMS. É comum que arquivos fiquem acumulados nesses aplicativos, e remover conversas que não são importantes, ou e-mails que já foram lidos, pode ser uma boa opção para gastar seu tempo, além de garantir também a limpeza da memória do celular.

Outra dica é reorganizar a caixa de e-mails por pastas ou assuntos. Assim, ficará mais fácil de filtrar os arquivos e armazenar aqueles que não podem ser descartados.

5. Procurar novas músicas e/ou podcasts no seu app de streaming

Caso tenha fone de ouvidos em mãos, descobrir novas músicas ou podcasts é outra forma interessante de ocupar tempo ocioso no celular. No Spotify, por exemplo, é possível acessar diversos recursos que possibilitam essa procura. A guia “Buscar” do serviço de streaming apresenta várias opções de novidades que podem ser escutadas, como canções e programas de rádio. Também é possível encontrar podcasts e músicas em alta que estejam alinhados com o seu perfil e gostos musicais.

Na aba ”Rádio” , é possível encontrar opções semelhantes ao artista, canção ou playlist selecionada. É uma ferramenta interessante para conhecer novas bandas e cantores, além de músicas diferentes que ainda não foram ouvidas. Caso não tenha um fone próximo a você, uma boa dica é guardar para ouvir mais tarde.

Saiba qual a diferença entre remake, remaster, reboot e rebuilt.

A tecnologia dos videogames atuais avança tão rápido, que não precisa de muito tempo para que um jogo fique ultrapassado e possa ser modernizado por uma remasterização ou até refeito por meio de um remake ou reboot.

Aproveitando o apelo financeiro que produtos do mundo do entretenimento ganham com a nostalgia do público, desenvolvedoras de videogames apostam cada vez mais rápido em reconstruir ou remodelar produtos que já existem e têm uma enorme gama de fãs. Entre 2022 e 2023, os jogadores podem marcar um reencontro na agenda com velhos conhecidos, como o remake de Resident Evil 4, a remasterização de Klonoa, o reboot de Saints Row e o rebuilt do primeiro The Last of Us.

Escolher pelo relançamento de um jogo, não só é uma aposta segura na maioria dos casos, como também economiza tempo e dinheiro no desenvolvimento de uma aventura totalmente inédita. Se por um lado a tecnologia de desenvolvimento anda cada vez mais depressa, o tempo de produção de jogos eletrônicos também aumentou. Fato que justifica a alternativa de empresas apostarem em produtos que estão nas prateleiras, mas precisam de uma recauchutada.

Os termos "remake", "reboot", "remaster" e "rebuilt" não são apenas escolhas dos estúdios, mas dizem ao jogador o que esperar do velho novo amigo que será jogado. Mas, afinal de contas, qual a diferença entre eles?

– O que é remaster? Remaster ou remasterizações são como uma reforma. Nesse tipo de técnica, os estúdios modernizam aspectos visuais e sonoros de um jogo, sem necessariamente criar algo do zero, refazendo linhas de código e alterando a jogabilidade.

O jogo "remaster" ainda é o mesmo, mas recauchutado. A remasterização é uma técnica para fazer um jogo antigo adaptar-se melhor a processadores, telas e reprodutores de áudio modernos. Na grande maioria dos casos, as remasterizações aplicam retexturização de alta definição nos gráficos e ampliam o número de canais de áudio. Tudo feito a partir do jogo original.

Alguns remasters também trabalham conteúdo. Essas alterações podem ser correções técnicas, como as feitas em erros de tradução, ou para remover conteúdos sensíveis da história. O processo de adaptação da história é chamado de "rescripting" e indica que o jogo é o mesmo, mas passou por atualização de aspectos narrativos.

Geralmente, isso significa uma recondução melhor da progressão do enredo ou inclusão de um novo recurso — jogos com diálogos apenas escritos no original passaram a ter uma dublagem na nova versão, por exemplo.

– O que é remake? Um remake enuncia que uma aventura dos videogames bases dos personagens, inspiração na história, ambientação, localidades, nomes e gênero, mas em um jogo totalmente novo, reconstruído do zero.

Para simplificar, pense em um remake da seguinte forma: imagine que uma produtora está "desenvolvendo um título pela primeira vez de novo". Esse "de novo" é o ponto-chave. A proposta geral é a mesma e, geralmente, um remake mantém a base da história e seus personagens, mas pode trazer uma nova visão ou abordage. O jogo também pode mudar de perspectiva, seja saindo da visão isométrica para um esquema de ação ou alterando o enredo ao trazer elementos que expandem a história original.

Reprodução

Final Fantasy VII Remake é a reconstrução do jogo original de 1997, mas esse remake adiciona muito mais conteúdo que seu predecessor original.

– O que é reboot? Reboot é o aproveitamento do conceito mais básico de um jogo original, jogando todo o resto pela janela. Isso significa não "reconstruir" um título do zero, mas recomeçar uma franquia, aproveitando uma ideia e uma marca, com o objetivo de alavancar uma aventura totalmente inédita. O processo ajuda a revitalizar franquias que estão desgastadas e apresentar uma longa história para novos públicos, apontando o ponteiro da bússola para nortes diferentes.

DmC, de 2013, é o reboot de Devil May Cry que levou os conceitos da franquia para um título inédito dentro do gênero hack and slash. O jogo ainda pertence à franquia da Capcom, mas com enredo, ambientação, vilões e visuais sob novas direções. Em suma, é um outro jogo, que tirou proveito apenas do protagonista e da marca.

– O que é rebuilt? Rebuilt fica no meio do caminho entre uma remasterização e um remake. O termo foi empregado pela primeira vez em um grande jogo com The Last of Us Part I, que resolveu adotar preço de lançamento. O jogo apresenta mais do que os processos de texturização e melhorias de um remaster, mas não chega a reconstruir a experiência do zero, como um remake.

Os jogadores podem esperar de um rebuilt melhorias gráficas, como a troca de modelos de personagens e a reconstrução de cenários inteiros com motores gráficos mais modernos. As novidades, no entanto, ficam mais escassas quando o assunto é jogabilidade.

A ausência de novas mecânicas e jogabilidade criados do zero, são características que vão diferenciar um rebuilt de um remake. O "novo" The Last of Us pode renderizar imagens a 4K nativo em 30 FPS, além de usar a resposta háptica do DualSense, efeitos de gatilho e áudio 3D. Entretanto, os controles de Ellie e Joel não são refeitos com base em The Last of Us Part II, passando apenas por melhorias adaptativas dignas de remaster. As informações são do site Canaltech.

Android 13: descubra se o seu celular vai receber novo sistema.

O Android 13, novo sistema operacional do Google, está nas últimas fases de desenvolvimento, e a expectativa é de que chegue até outubro. Entretanto, como precisa ser adaptado para diversos modelos de celulares, é possível que seja lançado em datas diferentes nos smartphones, variando conforme o cronograma de cada fabricante. Vale lembrar que a versão Beta 4 saiu em julho, e foi disponibilizada para dispositivos Pixel, Lenovo P12 Pro, OnePlus 10 Pro, Asus Zenfone 8, Oppo Find N, Oppo Find X5 Pro, Realme GT 2 Pro, Nokia X20,Vivo X80 Pro, série Xiaomi 12 e Tecno Camon 19 Pro.

O update do sistema do Google vai trazer uma série de recursos inéditos, como novas opções de personalização do Material You e ferramentas para aumentar a segurança e privacidade dos usuários. Por isso, veja, a seguir, quais celulares serão atualizados para o Android 13. Vale ressaltar que a lista pode sofrer alterações com mais ou menos dispositivos até o lançamento oficial.

Quais são as novidades do Android 13?

Entre as principais novidades apresentadas pelo Android 13 está o reforço nos recursos de segurança e privacidade do sistema. O destaque ficou com um novo seletor de fotos, o "Photo Picker", que irá permitir compartilhar mídias sem necessariamente conceder permissão de acesso aos aplicativos por toda a galeria do usuário.

Além disso, haverá um novo menu que concentrará as ferramentas de privacidade, segurança e permissões, de modo a facilitar o acesso a elas. O novo sistema operacional também irá emitir um alerta toda vez que um app acessar algo no dispositivo, mesmo em segundo plano.

Ainda, o Material You, nova linguagem de design do Google, também apresentará algumas mudanças. Os ícones dos aplicativos, por exemplo, poderão ser alterados com base no papel de parede escolhido pelo usuário. Também serão incluídos novos papéis de parede em 3D e uma nova resolução para economizar bateria.

Outra função muito aguardada no Android 13 é a possibilidade de escolher o idioma de cada aplicativo, sem precisar depender da linguagem definida por padrão no celular. Também haverá um novo protetor de tela, atalho de QR Code, exclusão dos dados da área de transferência de forma automática ou em 1 hora, e controle de velocidade da internet.

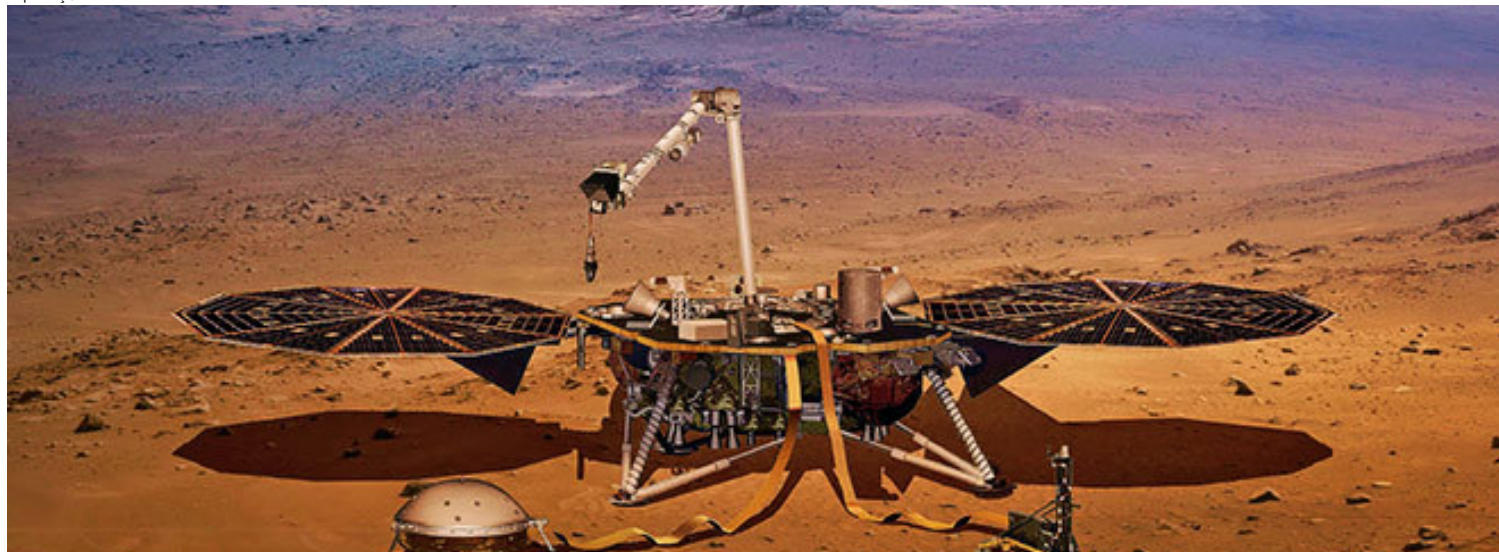
Quais celulares terão suporte para Android 13?

Ainda não há uma lista oficial de celulares que comportem o Android 13, mas rumores que circulam nos principais canais de tecnologia dão uma prévia do que pode vir por aí.

Confira: Pixel 6 Pro; Pixel 6; Pixel 5a 5G; Pixel 5; Pixel 4a (5G); Pixel 4a; Pixel 4 XL; Pixel 4; ASUS ZenFone 8; Ala LG; LG Velvet; LG Velvet LTE; Motorola Edge 30; Motorola Edge 30Pro; Motorola Edge Plus (2022); Motorola Edge (2021); Fusão Motorola Edge 20; Motorola Edge S; Motorola Edge X30; Motorola Edge S30; Motorola Edge 20Pro; Motorola Edge 20; Motorola Edge 20 Lite; Motorola Moto G (2022); Caneta Motorola Moto G (2022); Motorola Moto G Stylus 5G (2022); Motorola Moto G Stylus 5G; Motorola Moto Tab G70; Motorola Moto G50 5G; Motorola Tab G20; Motorola Moto G60; Motorola Moto G50; Motorola Moto G52; Motorola Moto G71 5G; Motorola Moto G51 5G; Motorola Moto G41; Motorola Moto G31; Motorola Moto G22; Motorola Moto G60S; Motorola Moto G40 Fusion; Motorola One 5G UW Ace; Motorola Moto G200 5G; Motorola Moto G100; OnePlus 10 Pro; OPPO Find X5 Pro; Realme GT2 Pro; Galaxy S22 Ultra; Galaxy S22+; Galaxy S22; Galaxy S21 FE; Galaxy S21 Ultra (LTE/5G); Galaxy S21+ (LTE/5G); Galaxy S21 (LTE/5G); Galaxy S20 Ultra (LTE/5G); Galaxy S20+ (LTE/5G); Galaxy S20 (LTE/5G); Galaxy S20 FE (LTE/5G); Galaxy S10 Lite; Galaxy Note 20 Ultra (LTE/5G); Galaxy Note 20 (LTE/5G); Galaxy Note 10 Lite; Galaxy Z Fold 2 5G; Galaxy Z Flip; Galaxy Z Flip 5G; Galaxy Z Fold 3; Galaxy Z Flip 3; Galaxy A73; Galaxy A53; Galaxy A33; Galaxy A71 5G; Galaxy A71; Galaxy A51 5G; Galaxy A51; Galaxy A52; Galaxy A52 5G; Galaxy A52s; Galaxy A72; Galaxy A Quantum; Galaxy Quantum 2; Galaxy A03s; Galaxy A12 Nacho; Galaxy A32; Galaxy A32 5G; Galaxy A22; Galaxy A22 5G; Galaxy A23; Galaxy A13; Galaxy A03; Galaxy M42 5G; Galaxy M12; Galaxy M62; Galaxy M22; Galaxy M32; Galaxy M32 5G; Galaxy M52 5G; Galaxy M33; Galaxy M23.

Reprodução

Novo sistema operacional de celulares Android traz reforços na segurança e privacidade, além de ferramentas inéditas.

Achados da Nasa sobre água em solo de Marte surpreendem cientistas.

Sonda da missão Mars InSight registrou pouco ou nenhum gelo nos 300 metros superiores do subsolo marciano.

A missão Mars InSight, da Nasa (agência espacial norte-americana), tem como objetivo explorar os aspectos sísmicos e geodésicos do Planeta Vermelho, estudando sua estrutura interior. E uma nova análise feita pela sonda em terras marcianas surpreendeu os pesquisadores ao contradizer modelos sobre o estado da água na superfície de Marte.

Diferentemente do que muitos cientistas suspeitavam, nem toda a subsuperfície marciana estaria cheia de gelo, apesar dos polos do planeta conterem grandes mantos de gelo. "Como cientistas, agora somos confrontados com os melhores dados, as melhores observações. E nossos modelos haviam previsto que deveria haver solo congelado naquela latitude com aquíferos embaixo", disse Michael Manga, professor de Ciências da Terra e Planetárias da Universidade da Califórnia em Berkeley, em comunicado.

A sonda usada pela InSight registrou, ao contrário, que os 300 metros superiores do subsolo abaixo do local de pouso contêm pouco ou nenhum gelo. Outra observação é que a crosta de Marte é porosa, com sedimentos pouco cimentados.

Essa última análise contradiz uma ideia até então predominante sobre o que aconteceu com a água em Marte. As teorias dizem que o Planeta Vermelho pode ter abrigado oceanos no início de sua história. Entretanto, Manga explica que, se uma grande quantidade de água tivesse entrado em contato com as rochas, teria sido produzido um novo conjunto de minerais que cimentariam aquela região.

Entretanto, não há abundância desse material. A falta de sedimentos cimentados sugere uma escassez de água nos 300 metros abaixo do local de pouso da InSight. Além disso, a temperatura média abaixo de zero no equador de Marte, onde está a sonda, significa que as condições seriam frias o suficiente para congelar a água se ela existisse por lá.

A espaçonave InSight pousou em Elysium Planitia, uma planície plana e lisa perto do equador marciano, em 2018. Analisar a subsuperfície de Marte é importante para os cientistas porque, se existe vida no planeta, é lá que ela estaria.

Não há água líquida na superfície, e a vida no subsolo seria protegida da radiação. Agora, uma prioridade da Nasa para a próxima década é conseguir perfurar dois metros na crosta marciana em alta latitude para procurar vida onde gelo, rocha e atmosfera se unem.

Aposentado por Afasia, Bruce Willis retoma banda e aparece tocando gaita.

Afastado dos sets de filmagens desde que descobriu seu diagnóstico de Afasia, que compromete a sua comunicação, Bruce Willis, de 67 anos de idade, não quis ficar parado e continuou no mundo das artes.

No Instagram, a mulher do ator, Emma Hemming, postou vídeo em que ele aparece em um estúdio tocando gaita. Na legenda, ela explicou: "Bruce reuniu sua banda novamente. Ele é o cara", elogiou ela. Nas imagens ele aparece mostrando toda a sua habilidade com o instrumento durante ensaio.

Reprodução

Imagens foram registradas pela mulher do ator, Emma Hemmington, que o elogiou: "É o cara".

Afasia

Em março, Bruce anunciou sua aposentadoria após receber o diagnóstico de afasia, que gera dificuldade de fala e de compreensão. Assim, o ator tem aproveitado o tempo livre para curtir a companhia de amigos e familiares.

Estrela de filmes como "G.I. Joe: Retaliação", "Os mercenários" e "O sexto sentido", Bruce já conquistou um Globo de Ouro e um Emmy de melhor ator em série de comédia ou musical, em 1986, por "Moonlighting", e um Emmy de Melhor Ator Convidado em Série de Comédia em 2000, pela participação em "Friends".

Denise Richards detona Charlie Sheen ao falar de divórcio durante gravidez.

Denise Richards falou sobre o período em que ficou casada com Charlie Sheen, entre 2002 e 2006, e contou o motivo que a fez pedir o divórcio quando estava no sexto mês de gestação de Lola, atualmente com 17 anos de idade. Os dois ainda tiveram Sami Sheen, de 18 anos.

Em entrevista ao podcast Divorced Not Dead, da Dear Media, ela explicou que percebeu que ele não seria um exemplo para Sami e Lola. "Eu disse a mim mesma: 'Gostaria que minhas filhas se casassem com um homem como ele?' Sem ofensas, mas é a verdade", disse ela à apresentadora Caroline Stanbury, acrescentando a seguir, sem detalhar: "Não era exatamente uma boa situação".

Na época em que se separaram, Denise pediu uma ordem de restrição contra Sheen, bem como a guarda total das filhas. "Há muita coisa que o público não sabe, e você nunca sabe o que acontece a portas fechadas. Nas vezes em que ele estava em um bom espaço e capaz, eu queria que as meninas conhecessem o pai, e não o que ele luta contra", acrescentou, dando a entender sobre o comportamento do ator de Two and a Half Man.

Divulgação

Na época em que se separaram, Denise pediu uma ordem de restrição contra Sheen.

"Eu queria que elas conhecessem o pai delas e não o que elas podem ou não ler sobre ele. Nunca quis que elas sentissem qualquer discórdia entre nós, porque eu não queria que se sentissem (inquietas). Você sabe o que quero dizer? Não há realmente nenhum manual para isso, especialmente quando você é uma pessoa pública".

Apesar das desavenças com o ex, Denise garante que não se arrepende de ter se casado com ele: "Realmente acredito que ficamos juntos para ter as nossas filhas", concluiu.

Simone tieta Michael Bublé e marido da cantora brinca: "Cara feio".

Simone publicou uma foto coladinha com o cantor Michael Bublé nesta quinta-feira (11). A brasileira prestigiou o show do astro da música depois de viajar para Orlando, nos Estados Unidos. O momento foi registrado no seu perfil no Instagram.

"Um prazer ver de perto essa turnê incrível! Um prazer te conhecer", escreveu Simone na legenda. Seu marido, Kaká Diniz, deixou um comentário alfinetando o cantor: "Quem é esse aí? Cara feio", brincou. "Amo esse homem", disse Lexa. "Eu amo!", comentou Fernanda Gentil.

Reprodução/Instagram

Cantora publicou foto com astro da música em show nos Estados Unidos.

A viagem acontece em meio à polêmica com a irmã, Simaria, que está afastada da música desde junho. "Que loucura. Eu não tenho juízo, não. Mas, se não for assim, a gente não resolve nada. Já estou desesperada de saudade dos meus filhos, do meu marido", lamentou a cantora.

"Rensga Hits! mudou a minha vida", conta Deborah Secco.

Deborah Secco, 42 anos de idade, costuma demonstrar sua paixão pela atuação e a série Rensga Hits!, recémlançada na plataforma Globoplay, é mais um de seus amores pelo ofício. "Rensga Hits! mudou a minha vida", diz ela, que precisou se transferir para Goiânia, onde passou aproximadamente três meses, por conta das gravações.

No projeto, Original Globoplay produzida pela Glaz Entretenimento, Deborah interpreta Marlene, a dona de uma das maiores casas de composição para o mercado sertanejo no país. "Mesmo sendo rígida com as regras no trabalho, Marlene tem uma vibe mãezona. Eu acho que a Marlene representa a Rensga. Marlene é trabalho, é sonho, realização, mas sobretudo ela é amor", afirma a atriz, que participa da série em oito episódios, também disponível para assinantes dos Estados Unidos e do Canadá.

Inspiração em Marília Mendonça

De acordo com a atriz, suas referências para criar a personagem fazem parte da cena musical brasileira. "A Marlene simboliza um pouco de todas nós, mulheres brasileiras. Ao mesmo tempo que temos que ser fortes, também somos muito sensíveis. Para compor a Marlene, tive uma grande inspiração: as meninas do feminejo de Goiânia, como Maiara & Maraisa, e a eterna Marília Mendonça."

Divulgação

Atriz fala sobre papel em série da Globoplay e ainda cita inspiração em Marília Mendonça.

Na história, Marlene tem uma rivalidade com Helena Maravilha (Fabiana Karla). Além de terem uma desavença antiga, Helena fez com que Enzzo Gabriel (Maurício Destri), o Príncipe da Sofrência, deixasse seu escritório. "Para mim, a Marlene e a Helena vivem uma relação de amor mal resolvida. Elas são apaixonadas uma pela outra. Viveram algo muito forte no passado e, por algum motivo, se desentenderam. Mas elas ainda têm muita intimidade, uma conhece muito a outra. Talvez, elas se gostem muito e, por agora estarem em lados opostos, uma incomoda muito a outra."

Pedro Cardoso diz ter sido excluído de série que ele próprio criou.

Em um vídeo publicado nesta semana no Instagram, o ator Pedro Cardoso acusa produtores e funcionários da WarnerMedia de "assassinar" a série "Área de serviço", que ele e a esposa, a atriz Graziella Moretto, criaram para a plataforma de streaming HBO Max. Segundo o ator, ele e Moretto tiveram "a liderança da autoria da série roubada pela Dueto Produções com a conivência de funcionários da WarnerMedia".

Ao longo de 13 minutos, Cardoso afirma que ele e a esposa haviam convidado a Dueto para atuar como coprodutora de "Área de serviço", série que tira sarro de diferenças sociais. No entanto, ator acusa Monique Gardenberg, sócia da Dueto, de alijá-lo do projeto e se promover a diretora-geral da série, com direito ao corte final, após negociação secreta com a WarnerMedia, detentora da HBO Max. Cardoso e Moretto teriam sido reduzidos a meros atores, sem maior participação criativa na série que eles próprios haviam criado.

"Graziella e eu nos tornamos empregados do trabalho que nós tínhamos feito. Já não é isso um roubo?", diz o ator no vídeo.

No vídeo, Cardoso cita Silvia Fu, diretora sênior de conteúdo na WarnerMedia, e os diretores Homero Olivetto, Olivia Guimarães, Dani Braga, contratados pela Dueto, como os responsáveis pela "destruição da série" ao cortarem cenas, não entenderem o jogo entre os personagens e perderem tempo com "inutilidades". O ator afirma ainda que tem provas das denúncias que faz e não hesitará em trazê-las a público.

"Área de serviço" é protagonizada por Jacinto, brasileiro criado em Portugal, que volta ao país e se hospeda na mansão de uma tia, onde passa a conviver com os empregados dela e vive situações inusitadas. Cardoso descreve a série como "um projeto em defesa da democracia e uma denúncia das razões maiores do eterno fascismo brasileiro".

"É um crime que esse projeto tenha sido destruído. Um crime contra Graziella e contra mim, mas também um crime contra o interesse público", afirma o ator, de 60 anos, acrescentando que os problemas causados pela série podem antecipar sua aposentadoria. Ele não disse se pretende ir à Justiça para reaver a liderança criativa de "Área de serviço".

Em maio, a colunista do Globo Patricia Kogut revelou que parte da equipe da série havia se demitido após o envio de uma carta aberta denunciando "situações de abuso no set que foram se intensificando ao longo de semanas" e que, apesar de apelos, não foram resolvidas. No Instagram, Cardoso não abordou diretamente o ocorrido, mas disse que certamente seus opositores o acusarão de despotismo. A produção de "Área de serviço começou em novembro passado. As gravações, iniciadas em janeiro, já foram concluídas.

Divulgação

Os atores Pedro Cardoso e Graziella Moretto, que afirmam terem sido excluídos da direção da série "Área de serviço".

Em nota, Monique Gardenberg afirmou que se manifestará "na instância judicial". "Foi o carinho que tínhamos por Pedro e Graziella que nos fez abraçar a série. Em 40 anos de história, a Dueto construiu uma trajetória de sucesso, credibilidade e respeito e jamais se envolveu em qualquer litígio. Pelo nível de agressão e desrespeito conosco e membros da equipe, não nos manifestaremos publicamente. Nossa manifestação se dará na instância judicial, onde Pedro terá oportunidade de expor suas alegações", diz a nota.

Também em nota, a HBO Max disse que não comentar "sobre assuntos internos de seus colaboradores e talentos". "A HBO Max informa que todas as produções e parcerias com as produtoras brasileiras são realizadas em comum acordo com todas as partes envolvidas, respeitando e cumprindo as exigências legais. Valorizamos e cultivamos relações de confiança com nossos talentos, criadores e colaboradores, e o cumprimento dos requisitos legais entre todas as partes envolvidas em nossas produções. Cabe ressaltar que a companhia não comenta sobre assuntos internos de seus colaboradores e talentos, assim como estratégias de lançamento", afirma a nota.

Juju Salimeni abre a casa após reforma na piscina: "Cheguei mais longe do que imaginava".

Há quatro anos, Juju Salimeni, de 35, realizou o sonho de morar perto da natureza. Agora, após uma reforma na área externa, a apresentadora deixou a casa em que vive, em um condomínio de luxo na Grande São Paulo, ainda mais sua cara. Juju recebeu a Quem em sua mansão para um bate-papo exclusivo em que ela fala da alegria de ter um lar como sempre sonhou.

"Tive a ajuda de uma decoradora. Queria algo clean, uma decoração com menos cores, mais branco. Gosto muito da mistura de branco com preto, cinza. Queria tudo que deixasse a casa com uma aparência mais ampla, como espelhos e tal. E, principalmente, a localização que escolhi foi por conta dessa paz, de estar em contato com a natureza. Sempre tive muita vontade de morar próximo do mato", conta Juju, que exibe orgulhosa a vista com muito verde na região de Alphaville, lar de muitos famosos.

Reprodução/Instagram

Apresentadora conta que sempre sonhou morar perto da natureza e garante não ser consumista.

A obra na piscina fez com que o ambiente ficasse ainda mais acolhedor. "Aumentei e separei uma parte para a jacuzzi, além de instalar uma lareira externa. Assim, dá pra aproveitar tanto no inverno, quanto no verão", celebra.

Morando com o namorado

Com um espaço do jeitinho que sempre sonhou, Juju, que sempre foi mais caseira, ficou ainda mais com vontade de ficar em casa. "Não sou de receber muita gente, porque eu sou muito reservada, caseira. Por isso, queria algo que pudesse curtir bastante, que fosse confortável, gostoso. Recebo mais família mesmo e só. Nunca tem festa. A gente não é da vibe da bagunça. Festa até vamos, mas fora", diz ela, que mora com o namorado, o fisiculturista Diogo Basaglia.

Os dois começaram a se relacionar em setembro do ano passado e em janeiro Diogo se mudou para a residência de Juju. "A gente não desgrudava desde o começo. Em pouco tempo, ele começou a alinhar a vida dele. E a gente escolheu ficar aqui porque já tenho uma estrutura grande, confortável. E homem, geralmente solteiro, mora em apartamento básico só pra ele. Aqui tenho estrutura, meus três cachorros, e preciso de um lugar maior. Uso a casa pra trabalhar. Uma mudança minha pra lá seria mais trabalhoso", esclarece.

Pérola Faria dá à luz seu primeiro filho.

Pérola Faria, 31 anos de idade, deu à luz primeiro filho, Joaquim, no Rio de Janeiro. A informação foi confirmada na manhã desta quinta-feira (11). O ator Mário Bregieira, 28 anos, acompanhou a noiva ao hospital.

"Tive que internar na segunda, com urgência, e adiantar o Joaquim. Ele nasceu ontem", contou a atriz para Quem, explicando que estava sendo monitorada por uma equipe média desde 8 de agosto. Ela deu à luz com 38 semanas de gestação.

A criança veio ao mundo por meio de uma cesárea. Mãe e filho passam bem. O menino nasceu com 2,9kg e 47 centímetros na Casa de Saúde Santa Lúcia, localizada no bairro de Botafogo, na Zona Sul da capital fluminense. "Joaquim foi quem nos deu à luz e nos tornou pais. Às 21h21 do dia 10/08/2022, nasceu nosso maior presente de Deus. E por um sinal Dele precisou vir antes ao mundo. Que saibamos ser exemplos e guiá-lo com muita sabedoria, paciência e amor", postou a atriz nas redes sociais.

O papai de primeira viagem também conversou com Quem na manhã desta quinta-feira. "Com certeza, o nascimento do Joaquim foi uma das maiores experiências da minha vida", contou. Ele disse que estava com muita expectativa para a chegada do menino, mas buscou controlar para transmitir tranquilidade à atriz. "Passei o dia inteiro muito ansioso mas tentei passar confiança e amor para a Pérola."

Reprodução/Instagram

Joaquim, primeiro filho da atriz com Mário Bregieira, nasceu na noite de quarta-feira.